



UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí

CTTMar - Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar

UNIVALI GEP - Grupo de Estudos Pesqueiros

Programa de Apoio Técnico e Científico ao Desenvolvimento da Pesca no Sudeste e Sul do Brasil



Convênios

Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca da
Presidência da República (SEAP/PR)

Fundação Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

SEAP/PR/064/2005

SEAP/PR/027/2007

BOLETIM ESTATÍSTICO DA PESCA INDUSTRIAL DE SANTA CATARINA - ANO 2006

Itajaí, dezembro 2007



UNIVALI

Universidade do Vale do Itajaí

**Programa de Apoio Técnico e Científico ao
Desenvolvimento da Pesca no Sudeste e Sul do Brasil**

Convênio

**Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca da Presidência da
República**

(SEAP/PR)

Fundação Universidade do Vale do Itajaí

(UNIVALI)

SEAP/PR/064/2005

SEAP/PR/027/2007

**Boletim Estatístico da Pesca Industrial de
Santa Catarina - Ano 2006**

Itajaí, dezembro de 2007

FICHA CATALOGRÁFICA

P943b Programa de Apoio Técnico e Científico ao Desenvolvimento da Pesca no Sudeste e Sul do Brasil.
Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - ano 2006 \ coordenador da Estatística Pesqueira Paulo Ricardo Pezzuto.
– Itajaí : Universidade do Vale do Itajaí, 2007
xii, 80 p. : grafs., tabs. ; 30 cm.

Convênios: Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca da Presidência da República (SEAP/PR), Fundação Universidade do Vale do Itajaí (Univali), SEAP/PR/001/2003, SEAP/PR/078/2004 e SEAP/PR/064/2005.
Bibliografia: p. 22

1. Pesca - Estatística. 2. Aqüicultura - Santa Catarina. I. Paraná. Secretaria de Administração e da Previdência. II. Fundação Universidade do Vale do Itajaí. III. Título.

CDU: 639.22(083.4)

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central Comunitária - UNIVALI

VENDA PROIBIDA

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS DA TERRA E DO MAR - CTTMar

REITOR

José Roberto Provesi

VICE-REITOR

Mário Cesar dos Santos

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Nilson Scheidt

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Amândia Maria de Borba

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA

Valdir Cechinel Filho

DIRETOR DO CTTMar

João Luiz Baptista de Carvalho

COORDENADOR GERAL DO CONVÊNIO

José Angel Alvarez Perez

COORDENADOR DA ESTATÍSTICA PESQUEIRA

Paulo Ricardo Pezzuto

EQUIPE

Coordenação: Dr. Paulo Ricardo Pezzuto

Assessoramento técnico e científico:

Dr. Humber Agreli de Andrade
Dr. José Angel Alvarez Perez
Dr. Paulo Ricardo Schwingel
MSc. Marcelo Rodrigues-Ribeiro
MSc. Roberto Wahrlich

Informática:

Bel. Adalberto Cidnei de Menezes

Campo:

Bel. Eurides Bonecher Filho
Biol. Flávia Medeiros Savi
Msc. Luis Augusto Ebert
Oc. Flávio Xavier Souto

Processamento das informações estatísticas:

Oc. Elisângela de Souza Brasil
Oc. Fernando Mayer
Oc. Irene Marschalek
Oc. Willian Guimarães Vale

Processamento da distribuição espacial:

Acad. Rodrigo Sant'Ana
Bel. Adalberto Cidnei de Menezes
Oc. Elisângela de Souza Brasil
Oc. Irene Marschalek
Oc. Juliana Kuehn

Produção das figuras:

Acad. Rodrigo Sant'Ana
Oc. Rodrigo Claudino dos Santos

Produção do boletim estatístico:

Acad. Rodrigo Sant'Ana
Bel. Adalberto Cidnei de Menezes
Dr. Paulo Ricardo Pezzuto
Oc. Elisângela de Souza Brasil
Oc. Irene Marschalek
Oc. Juliana Kuehn

AGRADECIMENTOS

Este trabalho não teria sido possível sem a confiança e a colaboração de inúmeros pescadores, mestres, armadores, empresários e funcionários das empresas de pesca de Santa Catarina e também de outros estados que utilizaram os portos catarinenses em seus desembarques. A todos estes trabalhadores da pesca agradecemos o apoio recebido. Em especial, agradecemos àqueles que despenderam o precioso tempo dos negócios da pesca preenchendo e encaminhando as Fichas de Produção e/ou atendendo nossa equipe de campo durante suas inúmeras entrevistas. A colaboração da Administração do Porto de Laguna no envio periódico dos totais desembarcados em seu cais foi fundamental para a complementação das informações referentes àquela cidade.

APRESENTAÇÃO

O serviço estatístico de um setor produtivo não é medido pelo impacto de contribuições pontuais, mas sim pela sua continuidade, consistência e credibilidade. Apenas assim pode ter sua utilidade maximizada e servir com maior profundidade os mais variados usuários.

É nesse contexto que apresento aqui mais um volume do Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2006, a sétima contribuição do Grupo de Estudos Pesqueiros (CTTMar / UNIVALI) ao conhecimento do setor pesqueiro catarinense e brasileiro, o qual também totaliza um ciclo de sete anos de colaboração entre a Universidade do Vale do Itajaí e o Governo Federal.

Estruturado dentro dos marcos de qualidade e inovação das edições anteriores, este boletim é também um fruto do apoio da Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca da Presidência da República (SEAP/ PR) que tem mostrado, em suas políticas, uma preocupação especial e crescente com a estruturação e manutenção de sistemas de informação sobre a pesca e aqüicultura no Brasil. A recente assinatura de mais um convênio entre a UNIVALI e essa Secretaria na área de pesca (SEAP/ PR/ 27/ 2007), no qual o sistema de coleta de informação da pesca industrial de Santa Catarina figura como meta de destaque, é uma prova cristalina dessa preocupação e uma segurança da continuidade deste produto por mais dois anos.

Aparte da continuidade novos desafios despontam na geração de informação pesqueira os quais deverão motivar ainda mais o GEP e toda a sua equipe. Um deles é o desenvolvimento e incorporação de novas informações aos meios de divulgação de dados pesqueiros já existentes como, por exemplo, mapas de distribuição geográfica da atividade das diversas frotas pesqueiras industriais de Santa Catarina já presentes neste volume. Outro é a perspectiva de diversificação e aperfeiçoamento da coleta de dados da pesca industrial a partir de novas ações promovidas pela SEAP/ PR e da recente parceria estabelecida entre a UNIVALI e o setor produtivo de Itajaí e Navegantes. Nesta, a esperada utilização de observadores e cientistas a bordo de embarcações pesqueiras pode finalmente ser experimentada e consolidada, o que certamente será mais um passo irreversível na obtenção e validação de dados pesqueiros. Abrem-se assim também as portas para uma nova era de relações institucionais onde o setor produtivo se une à academia para a construção da pesca do futuro, produtiva e sustentável.

José Angel Alvarez Perez, PhD
Coordenador Técnico
Convênio SEAP/PR/027/2007
UNIVALI/CTTMar

SUMÁRIO

EQUIPE.....	ii
AGRADECIMENTOS.....	iii
APRESENTAÇÃO.....	iv
LISTA DE TABELAS.....	vi
LISTA DAS FIGURAS.....	x
LISTA DE ANEXOS.....	xii
1. INTRODUÇÃO.....	1
2. METODOLOGIA.....	1
3. RESULTADOS.....	3
3.1. Panorama Geral da Produção Pesqueira Industrial no Estado.....	3
3.2. Desempenho dos Desembarques por Modalidade.....	5
3.2.1. Armadilha.....	5
3.2.2. Arrasto Duplo.....	5
3.2.3. Arrasto de Parelha.....	7
3.2.4. Arrasto Simples.....	9
3.2.5. Cerco.....	10
3.2.6. Emalhe de Fundo.....	11
3.2.7. Emalhe de Superfície.....	13
3.2.8. Espinhel de Fundo.....	14
3.2.9. Espinhel de Superfície.....	15
3.2.10. Linha de Mão.....	16
3.2.11. Potes para Polvo.....	17
3.2.12. Vara e Isca viva.....	18
3.3. Panorama Comparativo da Produção Pesqueira Industrial por Espécie em Santa Catarina – 2005/2006.....	19
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	22

5. TABELAS.....	23
6. FIGURAS.....	63
7. ANEXOS.....	75

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Produção pesqueira desembarcada em Santa Catarina entre 1990 e 2006. Valores em Kg.....	24
Tabela 2: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2006. Valores em Kg.....	24
Tabela 3: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2006, discriminada por grupo zoológico. Valores em Kg.....	25
Tabela 4: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2006. Valores em Kg.....	26
Tabela 5: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2006, discriminada por modalidade de pesca e espécies. Valores em Kg.....	27
Tabela 6: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2006, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	31
Tabela 7: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2006. Valores em Kg.....	35
Tabela 8: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2006, discriminada por grupo zoológico. Valores em Kg.....	35
Tabela 9: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de armadilha (covos) em Santa Catarina no ano 2006, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	36
Tabela 10: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto duplo (tangones) em Santa Catarina no ano 2006, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	37

Tabela 11: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de parelha em Santa Catarina no ano 2006, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	40
Tabela 12: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto simples em Santa Catarina no ano 2006, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	42
Tabela 13: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de cerco (traineiras) em Santa Catarina no ano 2006, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	44
Tabela 14: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de fundo em Santa Catarina no ano 2006, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	46
Tabela 15: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de superfície em Santa Catarina no ano 2006, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	49
Tabela 16: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de fundo em Santa Catarina no ano 2006, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	50
Tabela 17: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de superfície em Santa Catarina no ano 2006, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	51
Tabela 18: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de linha de mão em Santa Catarina no ano 2006, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	53
Tabela 19: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de potes para polvo em Santa Catarina no ano 2006, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	54
Tabela 20: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de vara e isca viva em Santa Catarina no ano 2006, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	55

Tabela 21: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por viagem por mês para cada modalidade de pesca da frota industrial em Santa Catarina no ano 2006. Valores em Kg.....	56
Tabela 22: Tabela comparativa entre as produções por espécie dos anos 2005 e 2006 e o respectivo incremento em percentual. Valores em kg.....	58

LISTA DAS FIGURAS

Figura 1: Distribuição espacial da frota industrial de arrasto duplo identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30') (A); Distribuição de freqüência relativa (%) do número de quadrantes visitados por viagem pelas embarcações desta mesma frota (B).....	64
Figura 2: Distribuição espacial da frota industrial de arrasto de parelha identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30') (A); Distribuição de freqüência relativa (%) do número de quadrantes visitados por viagem pelas embarcações desta mesma frota (B).....	65
Figura 3: Distribuição espacial da frota industrial de arrasto simples identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30') (A); Distribuição de freqüência relativa (%) do número de quadrantes visitados por viagem pelas embarcações desta mesma frota (B).....	66
Figura 4: Distribuição espacial da frota industrial de cerco identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30') (A); Distribuição de freqüência relativa (%) do número de quadrantes visitados por viagem pelas embarcações desta mesma frota (B).....	67
Figura 5: Distribuição espacial da frota industrial de emalhe de fundo identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30') (A); Distribuição de freqüência relativa (%) do número de quadrantes visitados por viagem pelas embarcações desta mesma frota (B).....	68
Figura 6: Distribuição espacial da frota industrial de emalhe de superfície identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30') (A); Distribuição de freqüência relativa (%) do número de quadrantes visitados por viagem pelas embarcações desta mesma frota (B).....	69
Figura 7: Distribuição espacial da frota industrial de espinhel de fundo identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30') (A); Distribuição de freqüência relativa (%) do número de quadrantes visitados por viagem pelas embarcações desta mesma frota (B).....	70

Figura 8: Distribuição espacial da frota industrial de espinhel de superfície identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30') (A); Distribuição de frequência relativa (%) do número de quadrantes visitados por viagem pelas embarcações desta mesma frota (B).....	71
Figura 9: Distribuição espacial da frota industrial de linha de mão identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30')(A); Distribuição de frequência relativa (%) do número de quadrantes visitados por viagem pelas embarcações desta mesma frota (B).....	72
Figura 10: Distribuição espacial da frota industrial de potes para polvo identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30') (A); Distribuição de frequência relativa (%) do número de quadrantes visitados por viagem pelas embarcações desta mesma frota (B).....	73
Figura 11: Distribuição espacial da frota industrial de vara e isca viva identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30') (A); Distribuição de frequência relativa (%) do número de quadrantes visitados por viagem pelas embarcações desta mesma frota (B).....	74

ANEXOS

Anexo I: Nomes vulgares, nomenclatura científica (espécies e famílias) e sinonímias das categorias de pescado desembarcadas pela frota pesqueira industrial em Santa Catarina no ano de 2006.....	76
Anexo II: Alterações de nomes vulgares e sinonímias, entre os boletins de 2000 e 2006, gerados por problemas na identificação e/ou pela utilização de diferentes nomes vulgares para designar a mesma espécie.....	79

1. INTRODUÇÃO

O Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2006 é o sétimo boletim estatístico anual editado pela UNIVALI/CTTMar, como fruto dos convênios de cooperação técnico-científica celebrados entre a Universidade e o Governo Federal, desde o ano 2000.

Constando de 22 tabelas e dois anexos este volume apresenta em forma detalhada o panorama da produção pesqueira industrial de Santa Catarina no ano de 2006. A elaboração deste documento envolveu o controle de mais de 117 mil toneladas de pescado, 5.846 operações de descarga efetuadas em quatro portos e 820 embarcações diferentes operando em 12 modalidades de pesca.

Neste volume destaca-se também, a inclusão de um conjunto de figuras apresentando a geoespacialização das operações de pesca das diferentes modalidades ao longo do ano, permitindo identificar as principais áreas de pesca utilizadas no período, (para mais detalhes, consultar a metodologia).

As versões eletrônicas completas deste boletim e das edições anteriores se encontram disponíveis no endereço www.univali.br/gep, onde também podem ser obtidas informações detalhadas sobre cada um dos portos, frotas e principais espécies desembarcadas no Estado de Santa Catarina.

2. METODOLOGIA

2.1. Processamento dos dados de desembarque

A metodologia empregada na captação e processamento dos dados sumarizados neste boletim seguiu rigorosamente os mesmos protocolos adotados na elaboração das edições anteriores, não sendo por isso aqui reproduzidos. Detalhes dessa metodologia podem ser consultados em UNIVALI/CTTMAR (2003 e 2007).

2.2. Geoespacialização

O termo geoespacialização é utilizado para designar a forma de distribuir geoespacialmente os dados de pesca, ou seja, compreende o processo de geocodificação através das definições das posições (latitude/longitude) onde acontecem as pescarias, relativas a um sistema de coordenadas padrão. Assim, as informações sobre as áreas de pesca descritas nas fichas de entrevista e/ou nos mapas de bordo cadastradas no SIESPE (Sistema Integrado de Estatística Pesqueira) são utilizadas para gerar informações geoespaciais localizáveis no formato latitude e longitude.

2.2.1. Módulo de Geoespacialização

Para a realização da geoespacialização foi desenvolvido um módulo de sistema para geocodificação de dados pesqueiros por quadrante (latitude/longitude). A ferramenta trabalha de forma interativa e integrada ao SIESPE e utiliza como base gráfica mapas digitais contendo a costa brasileira, linhas batimétricas (de profundidade) e a área oceânica adjacente dividida em quadrantes (polígonos) formando grids. São quatro opções de grid com resoluções de um grau ($1^\circ \times 1^\circ$), meio grau ($30' \times 30'$), um quarto de grau ($15' \times 15'$) e um oitavo de grau ($7,5' \times 7,5'$), sendo utilizada para esse trabalho a resolução de meio grau ($30' \times 30'$). O sistema permite selecionar e associar às células dos grids correspondentes as áreas de pesca visitadas por cada barco em cada viagem armazenando as informações geoespaciais em banco de dados com suporte geoespacial.

2.2.2. Definições e Tecnologias

Os mapas ou cartas empregadas no projeto utilizam o sistema de projeção UTM e o sistema de coordenadas WGS – 64. Os limites utilizados para o *grid*

foram de 6° Norte a -55° Sul, no sentido das latitudes, e da linha de costa da América do Sul extrapolando o limite de 10° Leste, no sentido das longitudes.

2.2.3. Geração das Informações

As categorias de dados utilizadas para a geoespacialização foram fichas de entrevista e mapas de bordo. Nas situações onde as áreas de pesca haviam sido informadas através de latitudes e longitudes, essas coordenadas foram assinaladas diretamente aos quadrantes correspondentes à sua localização. Nos casos onde os locais de pesca estavam identificados apenas por uma descrição de área (por exemplo, Itajaí a Paranaguá entre 40 e 80 m) foram utilizados pontos de referência e linhas de profundidade para definir os quadrantes adequados.

Após o processamento da geoespacialização foram geradas informações geográficas através do centróide de cada quadrante, as quais ficam disponíveis para consultas, análises e geração de mapas. Para contemplar todos os desembarques registrados no ano foram somadas todas as ocorrências geoespacializadas e calculada uma porcentagem sobre o total. Esse valor foi utilizado para extrapolar o número de viagens geoespacializadas para todos os registros de desembarque de cada modalidade. Finalizando, foram gerados um mapa e um gráfico para cada modalidade de pesca que representam, geoespacialmente, a dinâmica dos mesmos para o ano de 2006.

3. RESULTADOS

3.1. Panorama da produção pesqueira industrial no Estado

O volume total desembarcado pela frota industrial no Estado de Santa Catarina em 2006 foi de 117.681 t (Tabela 1), representando um acréscimo de 10,6% sobre o ano anterior, quando foram desembarcadas 106.382 t (UNIVALI/CTTMar, 2007).

Seguindo a tendência observada nos últimos anos, Itajaí e Navegantes continuam respondendo pelas maiores produções totais. Somados, estes dois municípios representaram cerca de 84,5% da produção total do estado. O primeiro com 64.343 t e o segundo com 35.244 t, respectivamente (Tabela 2). Quanto aos demais municípios, Laguna foi responsável por 10% e Porto Belo por 5,3% (Tabela 2).

Novamente, os recursos pelágicos foram os mais expressivos sobre a produção total, atingindo 60.774 t desembarcadas no ano contra 48.229 t dos demersais (Tabelas 2 e 3).

Com relação à produção discriminada por grupo zoológico, mais uma vez o destaque ficou a cargo dos peixes ósseos cujo percentual desembarcado chegou a 86% (Tabela 3). Dos demais, 4% correspondeu a crustáceos, 3% a peixes cartilaginosos, 0,75% a moluscos e 6% recursos indeterminados (Tabela 3).

Os volumes totais mensais em Santa Catarina oscilaram entre 6.418 e 15.130 t em 2006 (Tabela 4). Os maiores valores foram registrados em abril, maio, junho, julho, setembro e outubro com destaque para o mês de junho, que atingiu 15.130 t desembarcadas (Tabela 4). Enquanto isso, janeiro, com 6.418 t, representou o período com a menor produção do ano (Tabela 4).

A frota de cerco continua sendo a mais importante e representativa em termos de produção catarinense. Seu volume total desembarcado em 2006 chegou a 46.368 t, valor 6% superior ao do ano de 2005 (UNIVALI/CTTMar, 2007). Tal frota, sozinha, respondeu por quase 40% de toda produção pesqueira industrial de Santa Catarina no ano, seguida pelas frotas de emalhar de fundo (19.195 t ou 16%), arrasto duplo (16.229 t ou 14%), vara e isca-viva (16.110 t ou 13,5%) e arrasto de parelha (12.462 t ou 10,5%) (Tabela 5). As demais responderam juntas, por apenas 6,2% da produção (Tabela 5). Entre estas, as contribuições mais significativas foram do arrasto simples (4.357 t) e do espinhel de superfície (2.069 t) (Tabela 5).

3.2. Desempenho dos desembarques por modalidade

3.2.1. Armadilha

No ano de 2006, a frota industrial arrendada de armadilha realizou somente três desembarques em Santa Catarina, provenientes das duas embarcações remanescentes nesta pescaria. Este número reduzido de desembarques, assim como já ocorrido nos outros anos (UNIVALI/CTTmar, 2007), tem influenciado diretamente no volume de caranguejos de profundidade (*Chaceon ramosae* e *Chaceon notialis*) registrados no estado, o qual diminuiu de 170 t em 2005 (UNIVALI/CTTmar, 2007) para aproximadamente 166 t em 2006 (queda de 2,5%) (Tabela 9).

A diminuição dos desembarques de armadilha em Santa Catarina foi influenciada tanto pela utilização de outros portos do Brasil para a descarga do pescado, como também pelo o encerramento das atividades das embarcações estrangeiras arrendadas no País.

Desta forma, todas as descargas ocorreram em abril e julho, apresentando uma produção média de 55 t por viagem (Tabela 21).

3.2.2. Arrasto duplo

No transcorrer do ano de 2006 foram registrados 315 barcos compondo a frota industrial de arrasto duplo, demonstrando um aumento de 22 barcos em relação ao ano anterior. Esta frota representa 38% de um universo de 820 embarcações atuantes no Estado, que realizaram ao todo 1.300 viagens, ou seja, 22% dos desembarques computados no período (Tabela 21).

O volume total de pescado produzido pela frota industrial de arrasto duplo foi de 16.229 t (Tabela 10), revelando uma ligeira queda de 7% em relação a 2005 (UNIVALI/CTTMar, 2007).

A quantidade de peixes desembarcada pelos arrasteiros duplos foi de 11.275 t, (70% do total) (Tabela 10). As espécies desta categoria que se destacaram com as maiores capturas foram: a abrótea de fundo (1.408 t), a cabra

(1.593 t), o linguado (639 t), a merluza (930 t) e o peixe-sapo (655 t), todas registrando valores superiores a 500 t. No entanto, apesar da grande representatividade desta categoria, ela teve uma queda de 16% em relação ao ano de 2005 junto à frota de arrasto duplo (UNIVALI/CTTMar, 2007).

Cabe ressaltar que apesar de algumas espécies, como a abrótea de fundo e a cabra terem apresentando produção superior a mil toneladas, outras espécies tradicionais como a castanha (514 t) e a corvina (486 t) tiveram valores inferiores aos do ano de 2005, registrando quedas de 35% e 40%, respectivamente (UNIVALI/CTTMar, 2007).

O volume de crustáceos desembarcado pelos arrasteiros duplos foi de 4.654 t (29% do total). As espécies com as maiores produções foram o camarão-barba-ruça (1.989 t), o camarão-santana (885 t) e o camarão-sete-barbas (1.204 t), que somaram 88% dos crustáceos capturados ou, 25% da produção total da frota (Tabela 10). O camarão-santana e o camarão-sete-barbas tiveram aumentos significativos de 107% e 231%, respectivamente e, juntamente com o camarão-barba-ruça (10%), demonstraram a grande importância destas espécies para a frota.

Além disso, merece destaque o camarão-barba-ruça como o recurso com a maior produção entre todas as espécies desembarcadas pelos arrasteiros duplos, sendo que só o mês de dezembro foi responsável por 580 t, ou seja, valor maior que um quarto de todo o volume desembarcado desta espécie. Também se destaca o camarão-rosa (recurso de elevado valor individual) com uma produção recorde (desde 2000) de 445 t e, aparecendo no mês de julho com um registro superior a 130 t. Tal fato não ocorria desde o início da década passada, o que proporcionou um expressivo incremento, próximo aos 52%, em relação à produção do ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2007).

A captura total dos moluscos atingiu um volume de 300 t, o que representou aproximadamente 2% de toda a produção desta frota. Dos moluscos, 38% (113 t) foram do calamar-argentino, o qual, contudo, mostrou um decréscimo de 67% em relação à sua produção em 2005 (Tabela 10) (UNIVALI/CTTMar, 2007). Outros recursos como a lula (95 t) e o polvo (93 t), também ficaram bem abaixo das

produções de 2005, registrando quedas de 77% e 56% respectivamente. De forma geral, tais baixas representaram para esta categoria uma queda de 69% em relação ao ano anterior.

Os meses de julho (1.933 t), agosto (1.873 t) e outubro (1.812 t) concentraram 35% do volume total desembarcado pela frota no ano (Tabela 10). É interessante enfatizar que este ano, os picos foram fortemente impulsionados pelas altas capturas das principais espécies de camarões, como o barba-ruça, o santana, o sete-barbas e até mesmo o camarão-rosa.

O rendimento médio por viagem/mês para a frota de arrasto duplo foi de 12,5 t em 2006, significando uma baixa de 22% em relação ao ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2007). Os meses de janeiro e maio foram os que apontaram os melhores índices (Tabela 21).

A distribuição geoespacial desta frota demonstrou que as viagens se distribuíram entre as latitudes de 22,5°S (RJ) e 34,5°S (RS) e de longitudes de 41°W e 53,5°W, abrangendo assim um número total de 130 quadrantes (30' x 30') ao longo do ano (Figura 1A). Os quadrantes compreendidos entre o litoral norte de Santa Catarina e Paraná foram os mais visitados, recebendo de 212 a 281 viagens no período. Em 74% das viagens, as embarcações percorreram até 6 quadrantes geográficos nas suas operações de pesca. Nas viagens restantes (26%) foram visitadas de 7 a 48 quadrantes diferentes (Figura 1B).

3.2.3 Arrasto de parelha

A frota industrial de arrasto de parelha foi constituída por 45 unidades em 2006, representando 5% das embarcações registradas no Estado. Estas parelhas realizaram 214 viagens e produziram 12.462 t de pescado (Tabela 21). Esse número correspondeu a 11% da produção total controlada em Santa Catarina e marcou um incremento de 17% em relação à produção de 2005 (UNIVALI/CTTMar, 2007).

Os peixes concentraram uma produção de 12.436 t, ou seja, quase 100% da captura total da frota. As espécies mais importantes foram: a castanha (2.478 t), a corvina (2.505 t), a maria-mole (1.906 t) e a pescada-amarela (1.054 t),

que corresponderam, respectivamente a 20%, 20%, 15% e 8% de toda a produção desembarcada pelas parelhas em 2006 (Tabela 11).

A corvina obteve destaque dentre todas as espécies não só, por ter registrado a maior produção, como também por ter alcançado um incremento de 59% em relação à sua produção no ano anterior. Da mesma forma, cabe ressaltar que a maioria dos recursos apresentou valores superiores aos de 2005, sendo a cabra (145%) e o goete (102%) os que apresentaram os maiores incrementos (UNIVALI/CTTMar, 2007).

Os moluscos por sua vez, somaram apenas 27 t, respondendo por menos de 1% de todo o volume desembarcado pelas parelhas (Tabela 11). Este grupo registrou um decréscimo de 87% em relação ao ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2007), sendo a baixa captura de lula (principal espécie desta categoria), o fator que explicou a queda registrada no grupo.

Os meses de agosto (1.418 t), setembro (1.423 t), outubro (1.622 t) e novembro (1.535 t), totalizaram as maiores produções, principalmente em razão das capturas elevadas de algumas espécies em destaque, como a castanha, a corvina e a maria-mole. A soma destes meses representou 48% do volume total desembarcado pela frota (Tabela 11).

Por outro lado, os maiores rendimentos ocorreram nos meses de janeiro e novembro, ambos em torno de 70 t/viagem, valor este bem acima da média (58 t/viagem) observada para essa frota durante 2006 (Tabela 21).

Através da distribuição espacial da frota industrial de arrasto de parelha, o número total de quadrantes (30' x 30') visitados chegou a 98, estando contidos entre as latitudes de 23°S (RJ) a 34,5°S (RS) e longitudes de 41,5°W a 53,5°W. Também foi demonstrada uma concentração maior de visitas à região do litoral do Rio Grande do Sul, principalmente entre Torres e Mostardas (região norte do Estado), onde cada quadrante recebeu de 79 a 104 viagens (Figura 2A). Em pouco mais da metade das viagens (52%) as embarcações utilizaram áreas de pesca compostas por até 6 quadrantes. Nas demais ocasiões, as áreas de pesca foram mais extensas, variando de 7 a 36 quadrantes por viagem (Figura 2B).

3.2.4. Arrasto Simples

Durante o ano de 2006 a frota industrial de arrasto simples operou em Santa Catarina com 23 embarcações, ou seja, 41% (16 barcos) a menos que o registrado em 2005, contabilizando apenas 3% do total de barcos atuantes no Estado (Tabela 21). Essa frota realizou 105 desembarques e concentrou um volume de 4.357 t de pescado, mostrando um acréscimo de 51%, invertendo a tendência de queda observada nos últimos dois anos (UNIVALI/CTTMar, 2007).

O volume de peixes capturados por estas embarcações chegou a 4.161 t (95% do total). Os recursos mais importantes foram a cabra (1.478 t) e a castanha (697 t), que juntas responderam por metade da produção total da frota (Tabela 12).

Espécies notadamente mais costeiras como a cabra (100%), a castanha (183%), a corvina (107%) e a maria-mole (33%), registraram incrementos expressivos na comparação com 2005, sugerindo um certo deslocamento da frota para áreas mais próximas da costa. No entanto, recursos tradicionais de profundidade como a abrótea de fundo, a merluza e o peixe-sapo, mesmo não tendo atingido elevadas capturas (fato ocorrido nos anos iniciais desta década), ainda assim registraram incrementos na ordem de 131%, 27% e 9% respectivamente, em relação às produções do ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2007).

Os moluscos contribuíram com uma produção de 197 t sendo responsáveis por aproximadamente 5% do volume desembarcado pelos arrasteiros simples, o que revela uma queda de 44% quando comparada à produção do ano anterior, fato amplamente justificado pela baixa captura de lula (14 t) (Tabela 12). Em contrapartida, a produção de calamar-argentino (179 t) aumentou em 62%, minimizando, em parte, a pequena representatividade que o grupo atingiu neste ano (UNIVALI/CTTMar, 2007).

Os picos de produção ocorreram nos meses de agosto (738 t) e outubro (679 t), justamente aqueles que assinalaram as maiores descargas de cabra, castanha e calamar-argentino. A soma destes meses correspondeu a 32% do volume total desembarcado pela frota no ano (Tabela 12).

O rendimento médio por viagem foi de 41 t/viagem, sendo destaque os meses de julho (49 t/viagem), agosto (53 t/viagem) e outubro (48 t/viagem) (Tabela 21).

A área de distribuição desta frota compreendeu as latitudes de 23°S a 35°S e as longitudes de 42,5°W a 53°W, perfazendo um total de 84 quadrantes (30' x 30'). Apesar da distribuição do esforço ter ocorrido desde o Estado do Rio de Janeiro até o sul do Rio Grande do Sul, apenas 8 quadrantes estiveram entre os mais visitados, todos ao longo deste Estado e do sul de Santa Catarina (Figura 3A). Merece destaque o predomínio das operações de pesca em águas mais profundas em São Paulo e Rio de Janeiro voltadas principalmente à captura da merluza. Em 63% das viagens as embarcações visitaram até 6 quadrantes. Em outros 35% dos casos, as viagens foram mais extensas, compreendendo de 7 a 30 quadrantes (Figura 3B).

3.2.5. Cerco

A produção desembarcada pela frota de cerco em 2006 foi de 46.368 t (Tabela 13), representando um incremento de 6% sobre a produção do ano anterior (UNIVALI/ CTTMar, 2007).

Ao longo de 2006 foram registradas 121 traineiras operando em Santa Catarina perfazendo um total de 2.355 viagens (Tabela 21).

Ocorreram picos de produção nos meses de maio e junho, que somados responderam por aproximadamente 41% do total desembarcado pela frota (Tabela 13). Estes mesmos meses também apresentaram o maior número de embarcações e viagens realizadas no estado (Tabela 21), principalmente em decorrência dos grandes volumes desembarcados de sardinha-verdadeira, sardinha-lage e tainha (Tabela 13).

A sardinha-verdadeira representou a principal espécie, atingindo 30.753 t desembarcadas, valor 11,4% superior ao do ano de 2005 (UNIVALI/CTTMar, 2007), seguida pela sardinha-lage, que com 5.964 t (Tabela 13), aumentou em aproximadamente 92% seu volume total capturado (UNIVALI/CTTMar, 2007). Além destes, outros recursos bastante expressivos em termos de produção

também registraram grandes incrementos em relação ao ano anterior, entre eles a guaivira (3.695%), enchova (317%), bagre (175%), galo (79,5%), bonito-cachorro (31%) e cioba (26,5%) (UNIVALI/CTTMar, 2007).

Em contrapartida, algumas espécies que normalmente contribuem de forma efetiva sobre a produção total de cerco apresentaram decréscimos significativos. É o caso da tainha, que diminuiu 65%, o carapau (73%), a cavalinha (51%), o bonito-lustrado (69%), a palombeta (2,5%), o xarelete (74%) e o xixarro (56%) (UNIVALI/CTTMar, 2007).

A corvina, recurso característico da frota nos períodos de defeso da sardinha, apresentou uma produção de 2.066 t (Tabela 13), valor semelhante ao ano de 2005, quando atingiu 2.083 t (UNIVALI/CTTMar, 2007). Maiores produções foram registradas entre os meses de julho e outubro, com destaque para setembro, quando foram desembarcadas 852 t (Tabela 13).

De acordo com as informações coletadas ao longo de 2006, a área de atuação da frota manteve-se concentrada principalmente entre o sul de Rio Grande (Chuí) e norte de São Paulo (limite com estado do Rio de Janeiro) (Figura 4A). Entretanto, a região de São Francisco, no norte de Santa Catarina, foi a mais visitada, recebendo de 830 a 1105 viagens no ano (Figura 4A). A operação da frota de cerco mostrou-se muito mais pontual do que o observado no caso dos arrasteiros (Figuras 1 a 3), com 80% das viagens abrangendo um único quadrante geográfico (Figura 4B)

3.2.6. Emalhe de fundo

A produção total desembarcada pela frota de emalhe de fundo em 2006 foi de 19.195 t (Tabela 14), valor 46% superior ao registrado em 2005 (UNIVALI/CTTMar, 2007) principalmente em decorrência dos grandes volumes capturados de corvina. Ao longo do ano, 209 embarcações operaram com esta modalidade, distribuídas num total de 1.082 viagens com desembarques registrados em Santa Catarina (Tabela 21).

De todas as espécies que constituem a produção da frota, a corvina foi, novamente, o recurso pesqueiro mais expressivo, chegando a um total de 12.873 t

desembarcadas (Tabela 14), representando 61% a mais que no ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2007). Sozinha, esta espécie foi responsável por 67% de toda produção do emalhe de fundo em Santa Catarina. Picos foram observados em julho e agosto, quando alcançou valores superiores a 2.000 t (Tabela 14).

Outros recursos com produções expressivas e que apresentaram aumentos significativos foram: cabra (8%), castanha (89%), emplastro (3%), enchova (26%), gordinho (185%) e peixe-sapo (87,5%) (UNIVALI/CTTMar, 2007). Com relação a este último, incrementos têm sido observados em sua produção nestes últimos dois anos. Em 2006 foram desembarcadas 276 t da espécie no Estado (Tabela 14). Este acréscimo na produção ocorreu principalmente em resposta a um aumento no número de embarcações de emalhe trabalhando especificamente na captura deste recurso-alvo no último ano.

Apesar destes acréscimos, alguns outros recursos igualmente importantes para a frota apresentaram declínios significativos de produção. Entre eles estão a abrótea (19%), cação-anjo (72,5%), cação-martelo (35%) e maria-mole (29,5%) (Tabela 14).

De modo geral, maiores volumes totais e rendimentos médios ficaram concentrados entre os meses de junho a dezembro, período no qual também se registrou o maior número de embarcações e viagens realizadas no Estado (Tabela 21).

Ao longo do ano a frota atuou sobre uma extensa área abrangendo desde o estado do Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul (Chuí), incluindo áreas costeiras e de talude (profundidades maiores de 200 m) (Figura 5A). De acordo com o gráfico da Figura 5B é possível observar que na maioria das viagens com registro no Estado (76%) as embarcações percorreram até seis quadrantes. Considerando a distribuição espacial da frota como um todo, verifica-se também que as regiões mais próximas à linha de costa entre o norte de Santa Catarina e Paraná (principalmente Paranaguá) apresentaram o maior número de visitas de embarcações de emalhe de fundo em 2006 (Figura 5A).

3.2.7. Emalhe de superfície

A produção total desembarcada pela frota de emalhe de superfície em 2006 foi de 191 t (Tabela 15), valor 51% inferior ao registrado em 2005 (UNIVALI/CTTMar, 2007). Um total de 12 embarcações trabalhou com redes de emalhe de superfície neste ano, perfazendo 35 viagens com desembarques registrados em Santa Catarina (Tabela 21).

A maior parte do volume total desembarcado pela frota foi representada novamente pelas várias espécies de cação que, somadas, responderam por 93% da produção total desta modalidade de pesca (Tabela 15). Os mais expressivos em termos de captura foram o cação-martelo (66 t), cação-mangona (32 t), cação-cabeça-chata (17 t), cação-anequim (14 t) e o grupo geral dos cações (46 t) (Tabela 15).

Apesar de significativos sobre a produção total, a maioria dos recursos capturados por esta modalidade de pesca apresentou decréscimos em seus volumes totais desembarcados, entre eles o agulhão (53%), o cação-anequim (47%), o cação-mangona (51%), o cação-martelo (65%) e até mesmo o grupo dos cações (34%) (UNIVALI/CTTMar, 2007). Além das quedas observadas para estas espécies, outras presentes na produção de 2005 não apresentaram registros de desembarque neste ano. Foi o caso dos atuns, albacora-lage e bonito-listrado (UNIVALI/CTTMar, 2007).

Apenas duas espécies que contribuem efetivamente sobre o total capturado tiveram acréscimos de produção: cação-cabeça-chata e machote. O primeiro aumentou 47% e o segundo 51% (UNIVALI/CTTMar, 2007).

Ao contrário dos últimos anos, quando não havia registro de desembarques no mês de janeiro, em 2006 foram registrados desembarques da frota ao longo de todos os meses do ano com produções que variaram de 4 t a 35 t (Tabela 15). Julho e dezembro foram os meses com as maiores produções (29 t e 35 t, respectivamente) (Tabela 15).

A frota industrial de emalhe de superfície atuou sobre uma área que se estendeu desde o sul do estado do Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul (Figura 6A). Os quadrantes que apresentaram maior número de visitas concentraram-se

em três estados principais: Santa Catarina (próximo a São Francisco e Ilha da Paz), Paraná (próximo à região de Guaratuba e Paranaguá) e São Paulo (próximo às Ilhas de Queimada Grande e Queimada Pequena) em torno dos 100 metros de profundidade, aproximadamente (Figura 6A). Observando-se o gráfico representado na Figura 6B é possível verificar que a frota industrial de emalhe de superfície seguiu a mesma tendência observada para o emalhe de fundo. A maioria dos desembarques (48%) com registro no Estado correspondeu a áreas de pesca formadas por até seis quadrantes sendo que em outros 34%, as viagens foram mais extensas geograficamente, englobando de 7 a 18 quadrantes (Figura 6B).

3.2.8. Espinhel de fundo

Durante o ano de 2006 foram registrados 16 barcos em operação em Santa Catarina. Estas embarcações realizaram 25 viagens e descarregaram 110 t de pescado, aumentando a produção em 42% em comparação com 2005 (Tabela 21) (UNIVALI/CTTMar, 2007).

Devido à seletividade deste petrecho de pesca, a produção foi composta unicamente por peixes, com destaque para o batata (43 t) e o pargo-rosa (14 t), que incrementaram suas produções em 169% e 59%, respectivamente (UNIVALI/CTTMar, 2007). Estas espécies foram os principais recursos a impulsionar o aumento de produção total da frota, já que concentraram 52% de todo o seu volume desembarcado (Tabela 16).

Por outro lado, o cherne-poveiro que esteve entre as principais espécies-alvo desta frota não teve desembarques registrados, em razão da proibição da sua exploração (UNIVALI/CTTMar, 2007). Além disso, vale notar que a abrótea de fundo que já esteve entre os destaques de produção nesta frota, totalizou apenas 3 t em 2006 (Tabela 17).

Os meses de agosto e novembro exibiram as maiores produções, respondendo por 33% do volume desembarcado no ano (Tabela 17). Já os maiores rendimentos foram obtidos em setembro (7,3 t/viagem) e dezembro (6,7

t/viagem), ficando a média anual em torno de 4,4 t/viagem, representando um incremento de 75% em relação ao rendimento médio do ano anterior (Tabela 21).

As embarcações de espinhel de fundo visitaram ao todo 65 quadrantes (30' x 30'), localizados entre as latitudes 24,5°S (SP) e 34°S (RS) e entre as longitudes de 44,5°W a 52°W (Figura 7A). Os dois quadrantes que apresentaram o maior número de viagens estão compreendidos entre as cidades de Itajaí e Florianópolis, no Estado de Santa Catarina, a uma profundidade média de 200m. Os registros revelaram também, que 76% do total de viagens ocorreram em áreas compostas por até 4 quadrantes (Figura 7B).

3.2.9. Espinhel de superfície

A produção desembarcada pela frota de espinhel de superfície durante o ano de 2006 foi de 2.069 t (Tabela 17), representando um acréscimo de 14% sobre a produção do ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2007).

Grande parte desta produção esteve concentrada nas diferentes categorias de cações, que juntas, foram responsáveis por 42% do total desembarcado pela frota em 2006 (Tabela 17). Apesar dos volumes mensais desembarcados variarem entre 35 e 391 t ao longo de todos os meses do ano, picos de produção foram registrados no último trimestre, principalmente em função da captura de cação-azul, meca e dourado (Tabela 17).

A exemplo dos últimos anos, o cação-azul continua sendo a principal espécie em termos de produção (567 t) (Tabela 17) apesar de ter registrado um declínio de 12,5% em comparação a 2005 (UNIVALI/CTTMar, 2007).

Outras espécies que apresentaram quedas de produção foram o cação-martelo (10,5%), meca (24,5%), prego (48,5%) e raposa (30%) (UNIVALI/CTTMar, 2007).

Em compensação, outros recursos expressivos para a produção total apresentaram aumentos bastante significativos: dourado (94,5%), atum (81%), albacora-branca (71%), albacora-lage (15%), cação anequim (16,4%) e o grupo geral dos cações (103%) (UNIVALI/CTTMar, 2007).

Acompanhando o aumento observado no total desembarcado pela frota, tanto o número de embarcações quanto o número de viagens registradas tiveram acréscimos em 2006. O número de embarcações passou de 72 para 94 em 2006 distribuídas em 286 viagens com desembarques em Santa Catarina (Tabela 21).

A distribuição espacial da frota industrial de espinhel de superfície foi bastante ampla e incluiu desde o estado de Rio Grande do Sul até o Espírito Santo (Figura 8A), normalmente em profundidades superiores a 100 metros. Por vezes, a área de atuação da frota ultrapassou o âmbito da Zona Econômica Exclusiva brasileira chegando a águas internacionais como é possível observar na Figura 8A. A maioria dos desembarques com registro no Estado (77%), passou em média por até quatro quadrantes diferentes a cada viagem (Figura 8B). Os quadrantes que apresentaram maior número de visitas pelas embarcações desta mesma frota em 2006 concentraram-se em dois estados principais: Santa Catarina, em regiões ao longo de Florianópolis e Cabo de Santa Marta e ao norte do Rio Grande do Sul (Figura 8A).

3.2.10. Linha de mão

Esta denominação e/ou classificação foi criada para designar embarcações que se adaptaram, principalmente devido a uma maior rentabilidade dos recursos pelágicos como atuns e afins, a utilizar mais de um artefato de pesca em uma mesma viagem.

Onze embarcações compuseram a frota industrial de linha de mão no Estado de Santa Catarina em 2006. Essa frota realizou 13 viagens, com uma produção total de 53 t de pescado, correspondendo a um aumento de 11% na produção (Tabela 18).

O destaque, em termos de volume capturado, ficou por conta da albacorallage (37 t), que contribuiu com 46% de todo o desembarque da frota de linha de mão, mas registrou queda de 33% em relação à 2005. Por outro lado, também merece destaque o atum (nome genérico para diversas espécies) que totalizou cerca de 16 t, sendo responsável por 29% da produção total desembarcada por

essas embarcações (Tabela 18), e um incremento de 121% na comparação com o ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2007).

A frota de linha de mão apresentou uma maior regularidade de descarga ao longo do ano de 2006, uma vez que houve desembarques em oito meses, diferentemente do ano anterior, onde as descargas ocorriam em apenas metade do ano. Os meses de fevereiro (11 t) e agosto (13 t) atingiram as maiores produções, concentrando 45% do volume total desembarcado (Tabela 19).

O rendimento médio por viagem/mês destas embarcações foi de 4 t em 2006, mantendo a mesma média do ano anterior (Tabela 21).

Apesar do pequeno número de viagens registradas para a frota nota-se que sua área de atuação ficou restrita aos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina (Figura 9A).

3.2.11. Potes para polvo

No ano de 2006, a frota de potes para polvo registrou 100 desembarques em Santa Catarina, realizados por 11 embarcações. Tanto o número de desembarques como o número de embarcações mostrou um expressivo aumento em relação a 2005, quando a frota começou a operar no estado (UNIVALI/CTTMar, 2007).

Como conseqüência, houve um salto na produção total de polvo no estado, aumentando de 7 t em 2005 (UNIVALI/CTTMar, 2007) para aproximadamente 370 t em 2006 (Tabela 19). Este quadro foi acompanhado também pelo acréscimo no rendimento médio por viagem, que passou de cerca de 2,4 t/viagem em 2005 (UNIVALI/CTTMar, 2007) para 3,7 t/viagem em 2006 (Tabela 21).

Observa-se que no primeiro semestre de 2006, os rendimentos médios por viagem foram relativamente maiores que nos meses do segundo semestre, tendo o mês de maio registrado a maior captura, de pouco mais 5 t (Tabela 21).

As áreas de atuação da frota de potes para polvo se estenderam desde os paralelos de 25° S até 32° S. Porém, a grande maioria dos desembarques concentrou-se frente ao estado de Santa Catarina, desde a Ilha do Arvoredo até leste de Passo de Torres, na divisa com o Rio Grande do Sul, entre 50 e 200

metros (Figura 10A). Adicionalmente, notou-se que em grande parte das viagens da frota polveira (61%), as embarcações concentraram-se sobre um único quadrante (Figura 10B), mostrando o caráter pontual de suas operações de pesca.

3.2.12. Vara e isca viva

A produção total da frota de vara e isca-viva em 2006 foi de 16.110 t (Tabela 20), valor muito semelhante ao registrado para o ano de 2005, quando foram desembarcadas 16.140 t (UNIVALI/CTTMar, 2007).

O bonito-listrado, representando aproximadamente 93% do total desembarcado pela frota, manteve sua produção praticamente estável, passando de 15.276 t em 2005 para 14.969 t em 2006, redução de 2% (Tabela 20). A albacora-lage foi a segunda espécie em importância, atingindo aproximadamente 652 t desembarcadas (Tabela 20), valor 36,4% acima do registrado em 2005 (UNIVALI/CTTMar, 2007).

O bonito cachorro com 256 t manteve-se na terceira posição, registrando uma queda em seu volume de descarga na ordem de 4,7% em relação a 2005 (UNIVALI/CTTMar, 2007).

O primeiro semestre de 2006 registrou os maiores volumes desembarcados, concentrando mais de 75% do total produzido durante o ano, principalmente nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril onde a captura acumulada ficou acima das 10.112 t (Tabela 20).

A frota de vara e isca-viva foi composta por 40 embarcações que realizaram 328 desembarques em Santa Catarina (Tabela 21). Os melhores rendimentos, acima de 50 toneladas por viagem, foram obtidos nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril, sendo que fevereiro apresentou o maior número de viagens (63), o pico de produção (3.897 t) e o melhor rendimento médio do ano (61,8 t/viagem).

A área de atuação da frota de vara e isca-viva abrangeu as latitudes de 20°S e 35°S, entre o Espírito Santo e Chuí (RS) (Figura 11a). Em geral, as pescarias se concentraram em profundidades entre 80 e 500 m, porém a maior ocorrência foi nos 200m (Figura 11a).

A maior parte das viagens (entre 38 e 48 viagens por quadrante) ocorreu na região da plataforma de Merluza (25°15'S; 45°25'W) (Fig 11a). Aproximadamente 72% das viagens realizadas pelas embarcações, abrangeram um único quadrante por viagem (Fig 11b).

3.3. Panorama comparativo da produção pesqueira industrial por espécie em Santa Catarina – 2005/2006

Na tabela 22 que apresenta os totais desembarcados por espécie em Santa Catarina nos anos de 2005 e 2006, assim como as respectivas variações percentuais no período, revelou-se um aumento de 11% na produção de 2006.

No caminho inverso, os peixes cartilagosos demonstraram uma queda de 11% em relação à produção de 2005. As espécies com as maiores baixas foram os cações anjo (93 t), azul (569 t), mangona (49 t) e o martelo (197 t), com decréscimos que variaram de 184% a 62%. Em contrapartida, as raias emplastro foram novamente a categoria mais importante em termos de produção acumulada em 2006 (1.255 t), mostrando um incremento de 15% em relação a 2005. O item galha de cação registrou 3,6 t, ou seja, apresentou uma queda de 51% sendo, em boa parte, reflexo da diminuição nas capturas dos cações citados acima. Além disso, vale lembrar que a diminuição de alguns recursos pertencentes a esta categoria também ocorreu devido ao fato de que alguns destes, como o cação-anjo e a raia-viola, fazem parte da listagem das espécies proibidas de exploração.

No grupo dos atuns e afins, a produção total manteve praticamente o mesmo valor do ano anterior. O bonito-listrado, que caiu para o terceiro lugar entre os recursos mais capturados em termos de volume no Estado e, a meca, registraram um declínio de 4% e 29% respectivamente. Fato compensado pelo excelente desempenho alcançado pela albacora-lage (780 t) e, pelo dourado (573 t), que contribuíram com incrementos de 29% e 101%.

A sardinha-verdadeira (30.753 t) aumentou sua captura em 11% e manteve a liderança entre todos os recursos, chegando a contribuir com 26% de toda a produção do Estado. De forma positiva também se destacaram a sardinha-lage (5.964 t) e a enchova (869 t), que cresceram expressivamente seus desembarques em 92% e 245%. Por outro lado, alguns recursos pelágicos explorados pela frota de cerco sofreram quedas significativas, como por exemplo, a cavalinha (51%), o pampo (97%), a tainha (65%) e o xixarro (56%).

Com relação aos ceniídeos, a maioria das espécies mostrou desempenho positivo em 2006 acompanhando a tendência mostrada em 2005. Este padrão se confirma principalmente com a castanha (1.218 t), a corvina (18.141 t), o goete (318 t) e a maria-mole (2.991 t), pois apresentaram aumento de produção na ordem de 29%, 44%, 49% e 13%. As maiores reduções ocorreram com a pescada (227 t), e a pescadinha-real (103 t), com quedas da ordem de 50% e 43%, respectivamente. Além disso, vale destacar ainda o salto de produção da corvina, que acabou assumindo o posto anteriormente ocupado pelo bonito-listrado, como a segunda espécie mais capturada no Estado, contribuindo com 15% da produção total.

Os recursos demersais de plataforma continental interna e média (incluindo peixes ósseos, crustáceos e moluscos), em sua grande maioria incrementaram seus desembarques em 2006. Dentro deste quadro são exemplos: o bagre (288 t ou 133%), a cabra (4.170 t ou 20%), o polvo (466 t ou 107%) e, com grande destaque os camarões rosa (445 t ou 52%), santana (457 t ou 107%) e o sete-barbas (1.204 t ou 231%). Desempenho oposto, isto é, de queda, foi apresentado pela abrótea (1.622 t ou 30%), lula (136 t ou 84%) e a lagosta sapateira (16 t ou 20%).

No que se refere às espécies demersais de plataforma externa e talude, de maneira geral, houve um cenário bastante diversificado entre as diferentes formas de pescaria, não mantendo o mesmo padrão descrito no ano anterior. Aquelas capturadas principalmente nas pescarias com linha e anzol, como o batata, o namorado e o pargo-rosa, incrementaram sua produção em 90%, 159% e 81%,

respectivamente. Por outro lado, as que são alvo do arrasto e/ou do emalhe de fundo, ou demonstraram incrementos nos desembarques como no caso da abrótea de fundo (140%), merluza (27%) e peixe-sapo (7%), ou sofreram baixas, como as registradas para o calamar-argentino (35%), galo de profundidade (64%), linguado-areia (26%) e pitú (64%). Outros recursos como o caranguejo de profundidade (espécie alvo da pesca de armadilha) e o camarão-cristalino mostraram pequenas flutuações, mantendo praticamente o mesmo desempenho registrado em 2005.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEPSUL/IBAMA, 2000. Informe da pesca extrativista marinha em Santa Catarina 1998. Itajaí. 36 pp.

MENEZES, A. C., 2005 Desenvolvimento de Um Módulo de Sistema para Geocodificação de Dados Pesqueiros por Quadrante. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade do Vale do Itajaí. 119 p.

MMA/IBAMA, 2006. Estatística da Pesca 2005 – Brasil. Brasília, DF. 97p.

UNIVALI/CTTMar, 2004. Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2003. Itajaí, SC. 80 p.

UNIVALI/CTTMar, 2006. Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2004. Itajaí, SC. 64 p.

UNIVALI/CTTMar, 2007. Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2005. Itajaí, SC. 80 p.

5. Tabelas

Tabela 1: Produção pesqueira desembarcada em Santa Catarina entre 1990 e 2006. Valores em Kg.

ANO	INDUSTRIAL	ARTESANAL	TOTAL
1990	64.500.937	9.240.542	73.741.479
1991	80.867.401	6.015.215	86.882.616
1992	77.413.106	6.627.380	84.040.486
1993	97.694.440	5.907.667	103.602.107
1994	115.313.722	8.298.148	123.611.870
1995	75.182.059	6.049.081	81.231.140
1996	95.589.687	7.958.804	103.548.491
1997	118.278.634	9.045.396	127.324.030
1998	123.674.707	9.445.036	133.119.743
1999	76.523.182	3.533.135	80.056.317
2000	71.041.835	6.967.165	78.009.000
2001	110.618.720	7.537.500	118.156.220
2002	110.044.938	8.077.000	118.121.938
2003	106.891.891	8.687.500	115.579.391
2004	104.756.484	8.788.000	113.544.484
2005	106.382.407	9.259.500	115.641.907
2006	117.681.384		

Fonte: Dados de 1990 a 1998 obtidos em CEPESUL/IBAMA (2000), 1999 em CEPESUL/IBAMA dados não publicados, 2000 a 2005 para a pesca artesanal no Ibama (DF)

Tabela 2: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano de 2006. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida, ou ainda espécies de hábito misto ou desconhecido. Valores em Kg.

MUNICÍPIO	DEMERSAL	INDETERMINADO	PELÁGICO	TOTAL
ITAJAI	17.905.197	2.084.362	44.353.560	64.343.119
LAGUNA	6.425.595	4.812.603	634.371	11.872.569
NAVEGANTES	19.767.702	1.663.377	13.813.638	35.244.717
PORTO BELO	4.130.641	117.319	1.973.019	6.220.979
TOTAL	48.229.135	8.677.661	60.774.588	117.681.384

Tabela 3: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano de 2006, discriminada por grupo zoológico. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	CRUSTÁCEOS	INDETERMINADO	MOLUSCOS	PEIXES CARTILAGINOSOS	PEIXES ÓSSEOS	TOTAL
ITAJAI	1.429.466	1.327.444	565.088	1.888.464	59.132.657	64.343.119
LAGUNA	32.115	4.687.861	18.458	360.576	6.773.559	11.872.569
NAVEGANTES	3.334.279	1.302.913	287.570	1.049.964	29.269.991	35.244.717
PORTO BELO	24.248	35.367	22.180	47.185	6.091.999	6.220.979
TOTAL	4.820.108	7.353.585	893.296	3.346.189	101.268.206	117.681.384

Tabela 4: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano de 2006. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ITAJAI	3.545.460	4.583.523	4.142.660	6.987.028	8.469.986	9.065.975	5.335.666	3.161.091	7.805.762	4.510.092	3.373.340	3.362.537	64.343.119
LAGUNA	492.347	965.580	613.582	468.215	765.147	933.905	1.256.631	1.354.805	1.847.992	1.901.745	761.224	511.396	11.872.569
NAVEGANTES	2.310.375	2.211.901	1.874.673	2.493.746	3.078.228	4.118.060	3.622.601	2.880.445	3.381.724	3.834.635	2.999.768	2.438.561	35.244.717
PORTO BELO	69.935	103.477	289.501	556.191	282.272	1.012.270	646.869	571.864	951.555	815.380	587.814	333.851	6.220.979
TOTAL	6.418.117	7.864.481	6.920.416	10.505.180	12.595.633	15.130.210	10.861.767	7.968.205	13.987.033	11.061.852	7.722.146	6.646.345	117.681.384

Tabela 5: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial em Santa Catarina no ano de 2006, discriminada por modalidade de pesca e espécies.
Valores em Kg.

ESPÉCIES	Armadilha	Arrasto Duplo	Arrasto Parelha	Arrasto Simples	Cerco	Emalhar Fundo	Emalhar Sup.	Espinhel Fundo	Espinhel Sup.	Linha de Mão	Potes para Polvo	Vara e Isca Viva	TOTAL
Abrótea	-	805.490	154.984	113.297	-	548.723	-	-	-	-	-	-	1.622.494
Abrótea de fundo	-	1.408.313	-	117.720	-	6.086	-	3.350	-	-	-	-	1.535.469
Agulhão	-	-	-	-	140	263	2.302	-	2.287	108	-	88	5.188
Agulhão-azul	-	-	-	-	-	-	-	-	2.659	350	-	-	3.009
Agulhão-branco	-	-	-	-	-	-	-	-	5.618	-	-	-	5.618
Agulhão-vela	-	-	-	-	-	-	-	-	645	-	-	-	645
Albacora-bandolim	-	-	-	-	-	-	-	-	16.559	9.000	-	42.797	68.356
Albacora-branca	-	-	-	-	-	-	-	-	47.475	-	-	2.282	49.757
Albacora-lage	-	-	-	-	7.397	22	-	-	96.263	24.647	-	651.575	779.904
Atum	-	-	-	-	11.059	109	-	150	153.382	15.677	-	137.868	318.245
Bagre	-	19.585	36.404	3.530	206.312	21.120	-	1.020	-	-	-	-	287.971
Baiacu-arara	-	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50
Batata	-	57.222	27	6.154	-	12.996	-	42.870	-	-	-	-	119.269
Batata da pedra	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	40
Betara	-	172.943	103.616	11.540	-	12.373	-	-	-	-	-	-	300.472
Bonito-cachorro	-	-	20	-	50.905	120	100	-	-	-	-	256.039	307.184
Bonito-listrado	-	-	-	-	125.070	100	-	-	-	350	-	14.969.294	15.094.814
Cabra	-	1.593.037	323.907	1.478.328	2.460	771.988	-	260	-	-	-	-	4.169.980
Caçã-anequim	-	-	-	-	-	7.968	14.730	-	59.962	-	-	326	82.986
Caçã-anjo	-	17.651	11.750	6.312	-	56.755	-	-	720	-	-	-	93.188
Caçã-azul	-	-	-	-	-	696	1.540	-	567.072	-	-	73	569.381
Caçã-bagre	-	4.110	-	5.960	-	24.924	-	422	491	-	-	-	35.907
Caçã-cabeça-chata	-	-	-	-	-	9.395	17.019	-	4.417	-	-	319	31.150
Caçã-cola-fina (1)	-	-	190	-	-	1.160	-	280	486	-	-	-	2.116
Caçã-lombo-preto	-	-	-	-	-	-	-	-	80	-	-	-	80
Caçã-mangona	-	-	-	13	-	17.227	32.069	-	75	-	-	-	49.384
Caçã-martelo (2)	-	19	1.158	20	40	81.141	66.805	-	48.169	-	-	-	197.352
Caçã-rajado	-	-	-	-	-	-	-	-	55	-	-	-	55
Caçã-tigre	-	-	-	-	-	123	-	-	-	-	-	-	123
Caçães (3)	-	8.525	27.521	17.950	816	128.518	46.306	5.177	190.413	2.677	-	100	428.003
Caçonete (4)	-	17.725	4.742	10.284	399	156.493	-	50	187	-	-	-	189.880
Cangoa	-	740	60	-	4.116	518	-	-	-	-	-	-	5.434
Carapau	-	-	120	-	220.166	-	-	-	-	-	-	-	220.286
Carapeba	-	-	180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180
Carapicu	-	-	-	-	1.380	-	-	-	-	-	-	-	1.380
Castanha	-	513.713	2.478.226	696.698	3.485	1.750.247	-	-	-	-	-	-	5.442.369
Cavala	-	-	-	-	-	140	-	-	513	-	-	-	653
Cavalinha	-	-	-	-	602.525	5	-	-	-	-	-	-	602.530

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Armadilha	Arrasto Duplo	Arrasto Parelha	Arrasto Simples	Cerco	Emalhar Fundo	Emalhar Sup.	Espinhel Fundo	Espinhel Sup.	Linha de Mão	Potes para Polvo	Vara e Isca Viva	TOTAL
Cherne	-	1.918	-	834	-	781	-	96	164	-	-	-	3.793
Cherne-galha-amarela	-	-	-	-	-	15	-	690	-	-	-	-	705
Cherne-poveiro	-	68	-	-	-	891	-	-	-	-	-	-	959
Cherne-verdadeiro	-	-	-	-	-	100	-	7.600	-	-	-	-	7.700
Cioba	-	2.380	-	-	64.187	7.030	-	-	-	-	-	-	73.597
Congro	-	31.065	157	3.259	-	61	-	-	-	-	-	-	34.542
Congro-rosa	-	49.000	-	7.585	-	2.262	-	1.506	-	-	-	-	60.353
Corcoroca	-	17.610	41.657	-	31.685	1.847	-	-	-	-	-	-	92.799
Corvina	-	486.384	2.505.137	210.476	2.066.001	12.872.936	-	210	-	-	-	-	18.141.144
Dourado	-	140	-	-	9.005	25	200	24	531.401	411	-	31.750	572.956
Emplastro (8)	-	571.149	294.473	276.578	364	112.410	-	-	-	-	-	-	1.254.974
Enchova	-	810	12.693	140	789.546	65.519	-	-	-	-	-	-	868.708
Enguia	-	16.030	8.132	5.160	-	409	-	-	-	-	-	-	29.731
Espada	-	40.295	133.675	51.690	9.428	4.401	-	-	4.810	-	-	-	244.299
Ferrinho	-	25.880	-	12.500	-	-	-	1.000	-	-	-	-	39.380
Galha de cação (9)	-	-	-	-	-	1.524	567	-	1.579	-	-	-	3.670
Galo	-	5.610	1.250	-	142.960	-	-	-	-	-	-	-	149.820
Galo de profundidade	-	30.266	-	560	-	20	-	-	-	-	-	-	30.846
Garoupa	-	28	-	-	90	1.176	-	3.500	-	-	-	-	4.794
Goete	-	142.270	786.786	23.949	8.180	11.180	-	-	-	-	-	-	972.365
Gordinho	-	33.539	97.130	5.278	4.675	116.716	-	-	-	-	-	-	257.338
Guaivira	-	3.085	1.780	-	55.226	39.448	-	-	-	-	-	-	99.539
Lanceta	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-	-	-	80
Linguado	-	639.174	64.423	39.192	-	37.816	-	-	-	-	-	-	780.605
Linguado-areia	-	211.904	15.485	107.620	-	2.907	-	-	-	-	-	-	337.916
Linguado-vermelho	-	10.941	7.186	-	-	152	-	-	-	-	-	-	18.279
Machote	-	4	-	-	-	8.474	9.024	20	11.242	-	-	-	28.764
Mangangá	-	4.760	620	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.380
Maria-luiza	-	94.790	95.211	1.880	60	800	-	-	-	-	-	-	192.741
Maria-mole	-	440.830	1.906.099	440.082	12.533	191.587	-	-	-	-	-	-	2.991.131
Marimbá	-	-	1.760	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.760
Meca	-	18	-	-	-	176	889	-	271.629	-	-	-	272.712
Merluza	-	929.624	2.100	117.172	-	3.916	-	40	-	-	-	-	1.052.852
Miraceu	-	120	460	120	30	1.151	-	-	-	-	-	-	1.881
Mistura (10)	-	1.264.319	388.995	145.923	88.238	193.390	-	2.496	11.276	-	-	-	2.094.637
Namorado	-	3.000	262	1.174	-	741	-	5.162	400	-	-	-	10.739
Não Discriminado (14)	-	521.671	1.494.499	420	1.110.450	1.471.516	-	19.225	-	-	-	-	4.617.781
Olhete	-	-	-	-	48.688	3.371	-	400	-	-	-	1.000	53.459
Olho de boi	-	265	40	-	392	160	-	-	-	-	-	-	857
Olho de cão	-	-	-	-	-	1.560	-	10	-	-	-	-	1.570

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Armadilha	Arrasto Duplo	Arrasto Parelha	Arrasto Simples	Cerco	Emalhar Fundo	Emalhar Sup.	Espinhel Fundo	Espinhel Sup.	Linha de Mão	Potes para Polvo	Vara e Isca Viva	TOTAL
Ovas (11)	-	-	-	-	-	2.586	-	-	-	-	-	-	2.586
Palombeta	-	1.671	1.240	-	1.804.592	3.439	-	-	-	-	-	-	1.810.942
Pampo	-	-	6.670	20	920	2.512	-	-	-	-	-	-	10.122
Pargo-rosa	-	9.835	2.125	500	80	4.253	-	14.410	2.647	-	-	-	33.850
Paru	-	300	400	-	6.800	-	-	-	-	-	-	-	7.500
Peixe-lua	-	-	-	-	-	-	-	-	3.353	-	-	-	3.353
Peixe-porco	-	35.101	19.128	2.160	17.053	13.407	-	-	-	-	-	-	86.849
Peixe-sapo	-	655.158	1.231	58.210	-	273.865	-	-	-	-	-	-	988.464
Pescada	-	50.870	139.185	-	8.028	28.438	-	-	-	-	-	-	226.521
Pescada-amarela	-	23.675	1.053.800	1.420	240	9.847	-	-	-	-	-	-	1.088.982
Pescada-bicuda	-	20	1.000	-	33.439	1.150	-	-	-	-	-	-	35.609
Pescada-branca	-	225	4.106	-	2.513	11.609	-	-	-	-	-	-	18.453
Pescada-cambucu	-	-	-	-	963	500	-	-	-	-	-	-	1.463
Pescadinha-real	-	29.944	79.544	18.480	7.317	859	-	-	-	-	-	-	136.144
Prego	-	-	-	-	-	15	-	-	20.312	-	-	-	20.327
Raia	-	44.032	57.660	35.222	-	50.054	-	-	216	-	-	-	187.184
Raia-viola	-	61.511	32.894	60.145	-	24.697	-	-	-	-	-	-	179.247
Raposa	-	-	-	-	-	73	102	-	12.571	-	-	-	12.746
Resíduo (13)	-	1.280	17.500	1.856	603.948	-	-	-	-	-	-	16.583	641.167
Robalo	-	-	5.300	-	294	-	-	-	-	-	-	-	5.594
Roncador	-	80	1.800	-	-	240	-	-	-	-	-	-	2.120
Sardinha-cascuda	-	-	-	-	67.150	-	-	-	-	-	-	-	67.150
Sardinha-lage	-	-	-	-	5.963.891	-	-	-	-	-	-	-	5.963.891
Sardinha-mole	-	-	-	-	2.800	-	-	-	-	-	-	-	2.800
Sardinha-verdadeira	-	-	-	-	30.753.078	-	-	-	-	-	-	-	30.753.078
Sarrão	-	6.420	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.420
Serrinha	-	-	-	-	1.601	705	-	-	-	-	-	-	2.306
Sororoca	-	-	60	-	9.675	-	-	-	-	-	-	-	9.735
Tainha	-	-	-	-	1.080.970	-	-	-	-	-	-	-	1.080.970
Tira-vira	-	70.689	7.318	7.730	-	460	-	-	-	-	-	-	86.197
Trilha	-	86.225	1.660	55.364	-	216	-	-	-	-	-	-	143.465
Trombeta	-	-	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	30
Xarelete	-	-	-	-	24.238	-	-	-	-	-	-	-	24.238
Xaréu	-	-	-	-	5.797	80	-	-	-	-	-	-	5.877
Xixarro	-	-	-	-	294.543	-	-	-	-	-	-	-	294.543
Total de Peixes		11.275.106	12.435.536	4.160.505	46.368.018	19.194.753	191.653	109.968	2.069.128	53.220	-	16.110.094	111.967.980
Calamar-argentino	-	112.781	-	178.670	-	-	-	-	-	-	-	-	291.451
Lula	-	94.955	26.332	14.371	-	-	-	-	-	-	-	-	135.658
Polvo (12)	-	92.702	264	3.524	-	49	-	-	-	-	369.648	-	466.187

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Armadilha	Arrasto Duplo	Arrasto Parelha	Arrasto Simples	Cerco	Emalhar Fundo	Emalhar Sup.	Espinhel Fundo	Espinhel Sup.	Linha de Mão	Potes para Polvo	Vara e Isca Viva	TOTAL
Total de Moluscos	-	300.438	26.596	196.565	-	49	-	-	-	-	369.648	-	893.296
Camarão-barba-ruça	-	1.989.110	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.989.110
Camarão-branco	-	18.868	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.868
Camarão-cristalino	-	67.427	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	67.427
Camarão-rosa	-	444.930	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	444.930
Camarão-santana	-	885.190	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	885.190
Camarão-santana + barba-ruça (5)	-	11.262	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.262
Camarão-sete-barbas	-	1.204.193	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.204.193
Caranguejo de profundidade (15)	166.059	-	-	-	-	50	-	-	-	-	-	-	166.109
Pitu	-	16.454	-	65	-	-	-	-	-	-	-	-	16.519
Sapateira	-	16.255	-	245	-	-	-	-	-	-	-	-	16.500
Total de Crustáceos	166.059	4.653.689	-	310	-	50	-	-	-	-	-	-	4.820.108
TOTAL GERAL	166.059	16.229.233	12.462.132	4.357.380	46.368.018	19.194.852	191.653	109.968	2.069.128	53.220	369.648	16.110.094	117.681.384

- 1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.
- 2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.
- 3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).
- 4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).
- 5 - Camarão-santana+barba-ruça: Mistura da sespécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.
- 8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.
- 9 - Galha de cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.
- 10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.
- 11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.
- 12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledonemassya*, *E. gaucha*, *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.
- 13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.
- 14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.
- 15 - Caranguejo de profundidade: *Chaceon ramosae* e *C. notialis*.

Tabela 6: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano de 2006, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	115.718	109.676	66.944	137.850	72.636	192.058	227.644	272.268	37.571	150.416	117.343	122.370	1.622.494
Abrótea de fundo	15.960	43.140	99.020	92.880	200.100	267.540	236.030	93.273	79.940	104.546	135.600	167.440	1.535.469
Agulhão	12	-	801	1.441	40	-	140	746	63	1.063	250	632	5.188
Agulhão-azul	198	-	525	169	-	-	-	1.020	-	585	260	252	3.009
Agulhão-branco	452	60	282	306	210	77	1.119	1.233	353	950	357	219	5.618
Agulhão-vela	-	-	-	-	-	-	-	80	40	337	188	-	645
Albacora-bandolim	107	-	3.479	19.544	7.558	6.512	351	7.519	1.233	10.261	4.470	7.322	68.356
Albacora-branca	127	80	2.186	98	5.786	16.567	2.681	12.056	2.524	4.462	3.190	-	49.757
Albacora-lage	84.832	309.200	73.522	28.215	23.757	29.230	30.887	21.176	2.199	50.602	32.764	93.520	779.904
Atum	99.083	61.397	19.820	8.971	29.735	8.299	12.735	10.004	27.992	6.197	90	33.922	318.245
Bagre	19.580	3.979	10.100	8.800	5.569	5.582	31.088	13.899	3.179	60.087	102.803	23.305	287.971
Baiacu-arara	-	-	-	-	-	-	-	50	-	-	-	-	50
Batata	8.248	11.176	9.313	12.991	3.650	6.926	13.241	6.054	4.080	13.677	16.555	13.358	119.269
Batata da pedra	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	40
Betara	14.240	8.272	12.309	17.650	9.800	32.174	43.485	44.339	13.970	25.072	28.481	50.680	300.472
Bonito-cachorro	2.174	571	7.548	5.656	1.865	5.151	24.643	9.587	56.020	51.831	41.931	100.207	307.184
Bonito-listrado	1.944.046	3.615.838	1.824.683	2.172.143	950.928	956.069	632.632	281.485	26.473	252.279	968.476	1.469.762	15.094.814
Cabra	82.097	144.880	229.734	187.954	190.542	467.504	654.768	656.425	296.199	451.818	416.734	391.325	4.169.980
Caçõ-anequim	5.107	848	5.514	6.882	3.767	11.938	9.364	9.054	7.562	10.104	8.657	4.190	82.986
Caçõ-anjo	2.689	3.955	5.323	9.760	8.096	11.510	6.147	11.707	3.066	4.845	10.285	15.805	93.188
Caçõ-azul	34.196	3.492	37.100	7.546	51.312	54.555	46.700	73.660	66.557	108.304	46.332	39.627	569.381
Caçõ-bagre	3.564	3.087	412	-	320	589	2.120	2.720	40	17.169	3.642	2.244	35.907
Caçõ-cabeça-chata	9.733	76	3.371	370	54	617	4.420	1.560	-	4.159	536	6.254	31.150
Caçõ-cola-fina (1)	-	-	-	-	40	-	220	980	30	646	100	100	2.116
Caçõ-lombo-preto	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-	-	-	80
Caçõ-mangona	6.089	142	4.772	1.967	74	4.059	19.897	4.522	1.241	2.918	800	2.903	49.384
Caçõ-martelo (2)	9.480	15.053	10.196	15.356	18.975	21.361	16.341	15.426	7.856	23.455	15.789	28.064	197.352
Caçõ-rajado	55	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55
Caçõ-tigre	73	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	10	123
Cações (3)	33.857	16.462	42.611	13.367	29.016	50.867	40.862	41.765	23.963	39.717	42.733	52.783	428.003
Caçonete (4)	8.220	23.782	5.462	5.820	7.103	31.879	40.544	12.040	11.442	16.875	15.831	10.882	189.880
Cangoa	1.736	-	518	60	-	-	-	-	3.120	-	-	-	5.434
Carapau	53.570	3.020	4.340	21.985	-	-	55.386	18.645	-	35.040	27.820	480	220.286
Carapeba	-	-	-	180	-	-	-	-	-	-	-	-	180
Carapicu	-	-	-	-	-	-	1.380	-	-	-	-	-	1.380
Castanha	139.193	220.660	84.916	178.513	69.476	184.170	370.770	655.330	576.850	1.732.606	1.000.962	228.923	5.442.369
Cavala	196	10	51	-	162	-	-	-	15	150	47	22	653
Cavalinha	-	99.645	17.033	58.652	23.445	29.579	236.248	25.060	82.499	1.691	28.673	5	602.530

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Cherne	158	342	-	196	-	575	654	320	505	478	565	-	3.793
Cherne-galha-amarela	-	-	-	-	-	-	140	250	-	-	300	15	705
Cherne-poveiro	68	-	-	-	-	28	100	125	490	148	-	-	959
Cherne-verdadeiro	-	-	-	1.000	94	6	1.000	4.500	-	-	1.100	-	7.700
Cioba	260	20	2.755	329	80	670	6.220	42.816	1.450	290	100	18.607	73.597
Congro	9.297	10.118	4.194	2.306	2.122	3.628	1.219	699	71	430	370	88	34.542
Congro-rosa	350	1.667	5.030	3.798	7.850	7.520	9.564	5.072	3.800	7.492	5.919	2.291	60.353
Corcoroca	8.020	800	3.172	7.930	2.398	4.100	20.430	14.200	11.930	7.627	2.700	9.492	92.799
Corvina	370.212	673.438	735.530	484.503	470.888	1.740.570	3.431.473	2.878.273	2.193.135	2.577.718	1.497.940	1.087.464	18.141.144
Dourado	52.794	310	1.790	2.644	209	1.907	8.946	6.379	50	44.771	169.945	283.211	572.956
Emplastro (8)	46.118	74.736	90.426	64.294	42.384	135.466	156.644	235.671	99.174	125.641	81.270	103.150	1.254.974
Enchova	5.240	15.623	560	2.260	3.194	2.446	42.970	100.839	6.168	560.980	118.630	9.798	868.708
Enguia	2.820	4.180	980	1.259	983	3.460	1.910	2.470	2.830	3.557	4.792	490	29.731
Espada	19.207	17.505	25.745	9.546	2.452	8.527	29.139	28.209	12.750	40.358	17.870	32.991	244.299
Ferrinho	-	880	15.500	8.980	600	3.720	600	3.000	1.100	-	-	5.000	39.380
Galha de cação (9)	52	410	292	213	50	46	24	65	-	1.395	219	905	3.670
Galo	4.300	455	760	31.802	7.252	1.370	67.650	6.441	9.730	10.620	9.120	320	149.820
Galo de profundidade	1.726	7.320	4.470	1.480	2.790	2.280	6.400	2.720	-	-	-	1.660	30.846
Garoupa	-	7	2.500	1.000	116	1.128	-	-	-	-	33	10	4.794
Goete	73.418	92.547	100.829	47.337	7.840	14.876	27.854	22.883	14.396	25.402	147.036	397.947	972.365
Gordinho	3.725	12.123	5.268	8.626	7.093	24.740	39.544	37.874	19.539	44.896	28.386	25.524	257.338
Guaivira	4.595	725	2.512	1.380	686	6.395	12.905	6.630	2.795	50.556	100	10.260	99.539
Lanceta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	-	80
Linguado	19.344	67.757	43.091	45.306	18.553	20.935	50.451	95.538	55.536	103.986	147.402	112.706	780.605
Linguado-areia	9.410	4.420	27.791	34.308	24.718	35.922	37.436	43.185	35.400	45.549	16.132	23.645	337.916
Linguado-vermelho	-	447	988	4.154	1.824	343	40	2.078	1.128	1.249	2.552	3.476	18.279
Machote	930	-	2.602	1.117	1.413	4.183	5.504	2.195	400	1.370	1.406	7.644	28.764
Mangangá	-	-	-	-	-	-	-	-	420	140	3.820	1.000	5.380
Maria-luiza	15.438	22.105	7.157	11.060	1.220	9.690	5.710	16.061	8.280	29.217	26.191	40.612	192.741
Maria-mole	191.807	349.381	127.358	133.086	64.322	151.077	234.536	446.411	345.582	398.743	375.203	173.625	2.991.131
Marimbá	-	-	-	20	-	-	1.640	-	-	100	-	-	1.760
Meca	7.767	2.330	22.958	2.788	20.124	39.222	27.734	45.013	28.849	49.342	23.665	2.920	272.712
Merluza	70.485	88.920	87.000	63.530	94.960	208.673	162.427	100.960	24.806	30.900	42.520	77.671	1.052.852
Miraceu	20	220	40	321	40	-	-	-	-	180	960	100	1.881
Mistura (10)	152.355	235.426	345.182	110.786	170.279	137.232	105.232	178.776	141.057	218.648	135.269	164.395	2.094.637
Namorado	364	498	48	236	-	1.158	3.921	1.385	36	870	1.404	819	10.739
Não Discriminado (14)	305.898	484.101	69.394	24.361	483.306	390.252	704.543	141.075	1.806.531	208.020	100	200	4.617.781
Olhete	-	28	-	-	1.049	2.075	247	400	-	-	49.660	-	53.459
Olho de boi	-	40	80	120	40	200	20	45	-	-	312	-	857
Olho de cão	-	-	-	-	280	260	20	-	10	1.000	-	-	1.570
Ovas (11)	-	-	38	1.098	-	502	300	519	-	-	129	-	2.586

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Palombeta	1.096.173	306.863	5.358	21.139	12.660	31.099	1.077	1.900	674	24.280	232.059	77.660	1.810.942
Pampo	100	20	140	923	740	5.069	2.130	80	-	-	900	20	10.122
Pargo-rosa	3.450	20	6.820	1.455	930	1.180	1.197	10.190	1.780	5.398	1.210	220	33.850
Paru	-	-	320	380	-	6.000	580	220	-	-	-	-	7.500
Peixe-lua	2.695	-	67	-	-	-	-	15	10	315	60	191	3.353
Peixe-porco	15.130	8.500	16.257	14.620	3.148	4.015	14.976	5.083	400	760	90	3.870	86.849
Peixe-sapo	124.472	118.760	61.807	30.080	48.305	109.277	109.828	92.849	75.490	62.283	84.644	70.669	988.464
Pescada	-	8.811	30.577	22.770	18.260	1.797	20.340	16.784	96.994	2.898	6.700	590	226.521
Pescada-amarela	46.849	42.257	43.411	56.360	2.723	70.236	112.970	287.058	50.750	225.200	60.498	90.670	1.088.982
Pescada-bicuda	279	20	120	1.440	240	2.040	4.040	6.150	20.560	20	160	540	35.609
Pescada-branca	120	-	-	2.006	2.089	20	2.713	8.318	-	10	2.177	1.000	18.453
Pescada-cambucu	-	-	-	-	63	-	500	-	-	900	-	-	1.463
Pescadinha-real	12.610	19.940	10.060	620	1.225	4.557	604	3.686	4.610	20.819	6.255	51.158	136.144
Prego	225	55	2.468	588	828	1.474	1.338	2.973	2.456	7.040	826	56	20.327
Raia	2.902	5.191	2.776	13.675	3.833	12.510	23.348	71.322	22.892	18.209	8.127	2.399	187.184
Raia-viola	5.190	15.704	11.171	6.500	2.573	19.401	21.511	27.139	25.171	28.092	10.571	6.224	179.247
Raposa	654	120	1.081	535	1.021	694	280	1.606	1.089	2.242	2.834	590	12.746
Resíduo (13)	28.836	6.586	44.820	125.257	94.874	136.858	42.657	2.940	56.683	64.883	36.773	-	641.167
Robalo	16	-	-	4.000	190	-	37	51	-	-	800	500	5.594
Roncador	-	-	-	800	-	100	20	80	-	-	980	140	2.120
Sardinha-cascuda	-	-	-	-	26.500	10.200	-	-	7.650	22.800	-	-	67.150
Sardinha-lage	593.704	89.625	420.195	698.933	1.822.440	2.041.992	106.935	12.020	115.616	2.000	58.891	1.540	5.963.891
Sardinha-mole	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.800	-	-	2.800
Sardinha-verdadeira	24.021	36.478	1.709.569	4.938.924	6.750.827	6.456.026	1.709.184	10.144	6.429.819	1.738.422	949.664	-	30.753.078
Sarrão	420	3.000	-	-	1.000	-	-	-	-	-	-	2.000	6.420
Serrinha	-	460	-	-	260	100	70	700	-	-	676	40	2.306
Sororoca	220	-	10	72	7.303	240	560	300	840	160	10	20	9.735
Tainha	-	-	960	400	534.007	498.763	45.460	-	-	1.380	-	-	1.080.970
Tira-vira	5.320	2.080	2.348	4.360	1.940	2.530	5.557	5.720	4.000	10.830	27.018	14.494	86.197
Trilha	9.213	6.041	13.512	8.306	9.500	14.212	23.893	30.901	7.189	12.820	5.180	2.698	143.465
Trombeta	-	-	-	-	-	10	20	-	-	-	-	-	30
Xarelete	3.780	1.240	50	68	-	-	9.000	-	-	10.100	-	-	24.238
Xaréu	-	-	-	540	80	-	-	5.257	-	-	-	-	5.877
Xixarro	120	10	118	24.511	4.090	66.435	29.868	20	150.916	1.600	16.855	-	294.543
Total de Peixes	6.047.309	7.539.161	6.701.940	10.107.562	12.506.994	14.856.830	10.257.683	7.380.306	13.239.614	10.039.796	7.498.855	5.791.931	111.967.980
Calamar-argentino	197	805	3.151	6.070	5.288	1.925	19.315	2.740	61.600	149.613	2.297	38.450	291.451
Lula	11.118	48.399	2.300	37.311	-	878	294	746	18	66	775	33.753	135.658

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Polvo (12)	14.350	27.643	24.798	38.699	38.420	54.118	71.482	43.693	34.926	32.434	43.710	41.914	466.187
Total de Moluscos	25.665	76.847	30.249	82.080	43.708	56.921	91.091	47.179	96.544	182.113	46.782	114.117	893.296
Camarão-barba-ruça	313.286	217.084	6.500	-	-	-	8.000	59.440	282.252	413.544	101.902	587.102	1.989.110
Camarão-branco	-	-	765	1.991	1.396	4.967	4.940	4.602	207	-	-	-	18.868
Camarão-cristalino	2.648	-	26.704	14.506	9.100	10.069	1.200	-	200	-	-	3.000	67.427
Camarão-rosa	8.892	9.969	900	-	-	64.380	130.879	95.274	37.715	37.577	30.870	28.474	444.930
Camarão-santana	19.289	9.019	2	157	-	774	3.996	38.462	275.655	373.283	43.601	120.952	885.190
Camarão-santana + barba-ruça (5)	-	10.705	-	-	-	-	-	557	-	-	-	-	11.262
Camarão-sete-barbas	-	138	141.796	165.731	27.822	132.868	324.861	341.395	54.282	15.300	-	-	1.204.193
Caranguejo de profundidade (15)	-	-	-	128.122	-	-	37.937	50	-	-	-	-	166.109
Pitu	701	-	6.839	3.152	2.508	2.041	424	250	285	49	100	170	16.519
Sapateira	327	1.558	4.721	1.879	4.105	1.360	756	690	279	190	36	599	16.500
Total de Crustáceos	345.143	248.473	188.227	315.538	44.931	216.459	512.993	540.720	650.875	839.943	176.509	740.297	4.820.108
TOTAL GERAL	6.418.117	7.864.481	6.920.416	10.505.180	12.595.633	15.130.210	10.861.767	7.968.205	13.987.033	11.061.852	7.722.146	6.646.345	117.681.384

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

9 - Galha de cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.

12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

15 - Caranguejo de profundidade: *Chaceon ramosae* e *C. notialis*.

Tabela 7: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano de 2006. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida, ou ainda espécies de hábito misto ou desconhecido. Valores em Kg.

CATEGORIA	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
DEMERSAL	1.839.310	2.445.958	2.172.432	2.082.556	1.478.263	4.014.806	6.702.227	6.789.661	4.807.891	7.204.936	4.624.195	4.066.900	48.229.135
INDETERMINADO	561.222	783.193	529.885	334.345	810.107	786.624	1.083.811	479.639	2.076.896	625.220	300.369	306.351	8.677.661
PELÁGICO	4.017.585	4.635.330	4.218.099	8.088.279	10.307.263	10.328.780	3.075.729	688.905	7.102.246	3.231.696	2.797.582	2.273.094	60.774.588
TOTAL	6.418.117	7.864.481	6.920.416	10.505.180	12.595.633	15.130.210	10.861.767	7.968.205	13.987.033	11.061.852	7.722.146	6.646.345	117.681.384

Tabela 8: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano de 2006, discriminada por grupo zoológico. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida. Valores em Kg.

CATEGORIA	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Crustáceos	345.143	248.473	188.227	315.538	44.931	216.459	512.993	540.720	650.875	839.943	176.509	740.297	4.820.108
Indeterminado	487.089	726.113	459.396	260.404	748.459	664.342	852.432	322.791	2.004.271	491.551	172.142	164.595	7.353.585
Moluscos	25.665	76.847	30.249	82.080	43.708	56.921	91.091	47.179	96.544	182.113	46.782	114.117	893.296
Peixes Cartilagineos	168.909	163.058	223.109	147.402	170.111	359.675	393.926	511.472	270.483	405.141	249.130	283.774	3.346.189
Peixes Ósseos	5.391.311	6.649.990	6.019.435	9.699.756	11.588.424	13.832.813	9.011.325	6.546.043	10.964.860	9.143.104	7.077.583	5.343.562	101.268.206
TOTAL	6.418.117	7.864.481	6.920.416	10.505.180	12.595.633	15.130.210	10.861.767	7.968.205	13.987.033	11.061.852	7.722.146	6.646.345	117.681.384

Tabela 9: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de armadilha (covos) em Santa Catarina no ano de 2006, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ARMADILHA														
ESPÉCIES	MESES												TOTAL	
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Caranguejo de profundidade (15)	-	-	-	128.122	-	-	37.937	-	-	-	-	-	-	166.059
Total de Crustáceos	-	-	-	128.122	-	-	37.937	-	-	-	-	-	-	166.059
TOTAL GERAL	-	-	-	128.122	-	-	37.937	-	-	-	-	-	-	166.059

15 - Caranguejo de profundidade: *Chaceon ramosae* e *C. notialis*.

Tabela 10: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto duplo (tangones) em Santa Catarina no ano de 2006, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ARRASTO DUPLO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	107.944	79.370	54.255	76.747	41.220	108.040	90.187	92.773	21.029	31.487	28.075	74.363	805.490
Abrótea de fundo	14.960	42.080	96.220	91.980	168.100	245.340	208.000	73.673	76.340	95.120	131.880	164.620	1.408.313
Bagre	40	120	-	520	1.040	400	16.060	540	670	110	85	-	19.585
Baiacu-arara	-	-	-	-	-	-	-	50	-	-	-	-	50
Batata	7.848	9.299	7.315	6.991	3.150	5.642	6.529	1.909	890	4.554	1.957	1.138	57.222
Betara	4.340	3.252	6.078	6.510	8.460	25.961	31.238	25.136	6.480	12.403	16.185	26.900	172.943
Cabra	31.989	55.869	124.926	76.680	111.400	211.340	296.932	267.183	150.689	131.538	70.956	63.535	1.593.037
Cação-anjo	1.751	2.465	131	412	604	1.497	1.896	2.221	710	1.412	785	3.767	17.651
Cação-bagre	1.080	1.330	-	-	40	60	-	-	20	1.540	40	-	4.110
Cação-martelo (2)	-	-	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19
Cações (3)	-	20	-	5	-	1.660	1.113	1.451	3.567	159	500	50	8.525
Caçonete (4)	120	620	267	80	1.637	2.060	4.349	992	2.256	159	650	4.535	17.725
Cangoa	740	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	740
Castanha	7.660	10.965	10.404	7.110	3.000	29.580	32.850	105.855	73.600	166.506	39.207	26.976	513.713
Cherne	158	326	-	-	-	542	373	285	15	194	25	-	1.918
Cherne-poveiro	68	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	68
Cioba	-	-	-	-	-	130	960	1.020	60	210	-	-	2.380
Congro	8.411	9.301	4.131	2.177	2.122	2.676	1.159	663	51	69	217	88	31.065
Congro-rosa	350	1.327	4.780	3.712	7.250	5.420	8.944	3.127	3.550	5.000	4.249	1.291	49.000
Corcoroca	20	180	-	-	-	3.180	3.650	6.110	2.150	-	1.620	700	17.610
Corvina	8.697	31.735	17.530	19.490	32.980	110.735	46.089	70.024	48.933	49.777	30.497	19.897	486.384
Dourado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	140	-	-	140
Emplastro (8)	15.978	31.862	46.456	27.250	21.620	69.257	80.151	102.327	44.236	58.356	22.391	51.265	571.149
Enchova	40	100	-	-	-	-	20	20	60	-	530	40	810
Enguia	2.200	2.100	600	1.000	780	1.000	750	1.160	1.750	2.790	1.590	310	16.030
Espada	3.938	2.427	2.017	1.570	1.220	1.640	10.100	6.900	290	1.293	2.170	6.730	40.295
Ferrinho	-	880	8.000	8.980	600	2.720	600	3.000	1.100	-	-	-	25.880
Galo	2.560	440	500	-	-	1.310	-	220	550	-	30	-	5.610
Galo de profundidade	1.726	7.160	4.070	1.480	2.770	2.280	6.400	2.720	-	-	-	1.660	30.266
Garoupa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	10	28
Goete	10.388	25.895	7.820	6.365	5.320	12.557	19.244	15.265	2.790	1.847	11.845	22.934	142.270
Gordinho	845	425	3.000	1.560	20	4.640	9.199	6.890	3.870	1.090	1.220	780	33.539
Guaivira	65	65	1.520	-	-	685	150	500	-	40	-	60	3.085
Linguado	15.831	42.821	36.851	29.680	17.567	16.419	43.358	78.174	47.758	96.471	112.062	102.182	639.174
Linguado-areia	8.170	4.420	24.331	32.578	22.920	17.900	19.336	16.550	25.220	24.899	5.100	10.480	211.904

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	ARRASTO DUPLO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Linguado-vermelho	-	447	400	-	1.814	-	-	2.078	1.128	451	1.935	2.688	10.941
Machote	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Mangangá	-	-	-	-	-	-	-	-	420	140	3.300	900	4.760
Maria-luiza	12.040	5.000	390	1.320	1.200	4.670	4.590	10.310	4.480	12.530	9.500	28.760	94.790
Maria-mole	63.674	104.505	20.184	21.950	10.440	20.111	30.749	64.424	14.800	48.760	19.313	21.920	440.830
Meca	-	-	-	-	-	-	-	-	18	-	-	-	18
Merluza	67.585	88.680	78.980	61.020	92.960	180.538	103.460	92.010	23.710	27.630	40.800	72.251	929.624
Miraceu	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-	120
Mistura (10)	134.250	118.562	199.003	81.494	86.482	73.047	71.202	130.942	75.896	141.135	61.639	90.667	1.264.319
Namorado	364	470	48	194	-	448	389	611	26	250	-	200	3.000
Não Discriminado (14)	153.382	48.720	40.769	-	30.460	-	144.560	35.660	68.120	-	-	-	521.671
Olho de boi	-	-	-	-	-	200	20	45	-	-	-	-	265
Palombeta	-	-	1.500	20	-	-	117	-	34	-	-	-	1.671
Pargo-rosa	240	-	5.960	20	-	-	947	830	120	1.468	210	40	9.835
Paru	-	-	-	-	-	-	80	220	-	-	-	-	300
Peixe-porco	260	1.700	10.759	6.700	3.020	3.059	1.983	4.890	380	430	90	1.830	35.101
Peixe-sapo	115.311	104.440	54.567	29.020	39.640	89.097	83.965	56.295	18.514	13.565	22.208	28.536	655.158
Pescada	-	-	-	270	-	20	100	600	49.520	-	-	360	50.870
Pescada-amarela	600	5.317	-	-	-	100	810	1.874	2.350	4.124	3.100	5.400	23.675
Pescada-bicuda	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Pescada-branca	-	-	-	-	-	-	-	20	-	5	200	-	225
Pescadinha-real	11.170	2.600	-	20	160	100	132	726	2.430	6.525	2.421	3.660	29.944
Raia	1.349	1.494	1.800	6.998	2.384	5.014	9.188	5.103	4.682	3.097	2.346	577	44.032
Raia-viola	1.080	4.910	2.823	800	480	8.228	10.421	6.185	14.679	6.235	1.550	4.120	61.511
Resíduo (13)	1.100	180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.280
Roncador	-	-	-	-	-	-	-	80	-	-	-	-	80
Sarrão	420	3.000	-	-	1.000	-	-	-	-	-	-	2.000	6.420
Tira-vira	4.240	1.700	1.688	3.020	1.580	1.830	2.987	4.150	1.980	9.610	24.770	13.134	70.689
Trilha	8.773	5.961	11.532	6.062	8.720	9.096	11.393	16.641	3.189	1.440	1.620	1.798	86.225
Total de Peixes	833.779	864.560	891.624	621.785	734.160	1.280.229	1.416.730	1.320.432	805.110	964.559	678.986	863.152	11.275.106
Calamar-argentino	157	665	651	6.070	5.288	1.925	17.795	2.020	61.600	3.943	2.297	10.370	112.781
Lula	9.558	48.095	1.000	897	-	878	258	746	18	66	775	32.664	94.955
Polvo (12)	4.800	2.831	6.597	10.955	10.993	10.036	22.724	9.117	1.964	3.814	4.068	4.803	92.702
Total de Moluscos	14.515	51.591	8.248	17.922	16.281	12.839	40.777	11.883	63.582	7.823	7.140	47.837	300.438

Continua.

Continuação.

ARRASTO DUPLO													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Camarão-barba-ruça	313.286	217.084	6.500	-	-	-	8.000	59.440	282.252	413.544	101.902	587.102	1.989.110
Camarão-branco	-	-	765	1.991	1.396	4.967	4.940	4.602	207	-	-	-	18.868
Camarão-cristalino	2.648	-	26.704	14.506	9.100	10.069	1.200	-	200	-	-	3.000	67.427
Camarão-rosa	8.892	9.969	900	-	-	64.380	130.879	95.274	37.715	37.577	30.870	28.474	444.930
Camarão-santana	19.289	9.019	2	157	-	774	3.996	38.462	275.655	373.283	43.601	120.952	885.190
Camarão-santana + barba-ruça (5)	-	10.705	-	-	-	-	-	557	-	-	-	-	11.262
Camarão-sete-barbas	-	138	141.796	165.731	27.822	132.868	324.861	341.395	54.282	15.300	-	-	1.204.193
Pitu	701	-	6.839	3.152	2.500	2.041	422	210	285	34	100	170	16.454
Sapateira	298	1.558	4.721	1.868	4.105	1.324	756	571	249	190	36	579	16.255
Total de Crustáceos	345.114	248.473	188.227	187.405	44.923	216.423	475.054	540.511	650.845	839.928	176.509	740.277	4.653.689
TOTAL GERAL	1.193.408	1.164.624	1.088.099	827.112	795.364	1.509.491	1.932.561	1.872.826	1.519.537	1.812.310	862.635	1.651.266	16.229.233

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 11: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto de parelha em Santa Catarina no ano de 2006, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIE	ARRASTO PARELHA												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	1.117	1.336	3.400	11.869	2.380	8.560	26.603	55.909	8.860	17.175	8.013	9.762	154.984
Bagre	1.320	3.859	1.900	7.102	3.700	1.652	3.480	6.010	1.230	3.419	1.532	1.200	36.404
Batata	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	-	-	27
Betara	9.820	4.060	5.934	9.660	1.240	2.400	6.467	16.000	7.270	11.561	9.597	19.607	103.616
Bonito-cachorro	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Cabra	7.000	16.090	13.460	42.980	9.040	25.880	38.420	35.360	19.480	64.564	41.133	10.500	323.907
Cação-anjo	-	296	-	813	1.740	3.602	1.548	1.211	1.100	240	920	280	11.750
Cação-cola-fina (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	190	-	-	190
Cação-martelo (2)	-	-	1.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.158
Cações (3)	527	4.602	2.634	1.120	60	400	1.110	611	-	-	16.457	-	27.521
Caçonete (4)	660	80	100	362	280	40	1.600	520	-	360	580	160	4.742
Cangoa	-	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Carapau	-	-	-	100	-	-	-	20	-	-	-	-	120
Carapeba	-	-	-	180	-	-	-	-	-	-	-	-	180
Castanha	110.184	157.364	48.520	151.078	62.390	89.720	258.050	232.429	315.130	351.317	578.994	123.050	2.478.226
Congro	-	-	-	-	-	20	60	-	-	77	-	-	157
Corcoroca	6.420	440	-	6.190	1.220	520	2.520	6.255	1.560	6.800	1.080	8.652	41.657
Corvina	130.592	206.368	230.975	186.604	51.090	106.440	219.485	339.711	82.028	390.354	261.975	299.515	2.505.137
Emplastro (8)	18.330	24.886	23.844	23.954	8.000	18.000	45.383	49.434	22.590	29.758	23.719	6.575	294.473
Enchova	4.860	260	-	1.950	100	1.700	310	850	-	-	200	2.463	12.693
Enguia	-	2.080	300	140	180	480	960	790	600	400	2.202	-	8.132
Espada	9.698	13.383	14.138	1.960	-	1.920	14.060	14.109	9.100	29.392	8.797	17.118	133.675
Galo	-	-	-	1.150	-	-	60	-	-	-	-	40	1.250
Goete	62.400	65.492	92.929	39.760	2.260	-	1.860	800	5.180	19.760	132.552	363.793	786.786
Gordinho	2.360	5.460	1.448	6.879	6.030	6.120	12.000	14.413	3.030	15.101	9.905	14.384	97.130
Guaivira	440	-	-	440	-	-	-	20	60	60	100	660	1.780
Linguado	2.300	3.176	1.300	4.566	716	2.232	6.154	13.874	5.290	1.215	19.766	3.834	64.423
Linguado-areia	-	-	-	-	-	600	2.420	50	400	3.270	1.500	7.245	15.485
Linguado-vermelho	-	-	500	4.154	10	343	40	-	-	778	573	788	7.186
Mangangá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	520	100	620
Maria-luiza	3.398	17.105	5.567	9.040	20	5.000	500	5.611	3.800	16.627	16.691	11.852	95.211
Maria-mole	64.449	159.238	103.414	51.451	50.060	75.180	163.107	277.789	291.592	283.360	290.969	95.490	1.906.099
Marimbá	-	-	-	20	-	-	1.640	-	-	100	-	-	1.760
Merluza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.980	-	120	2.100
Miraceu	-	-	-	40	-	-	-	-	-	60	360	-	460

Continua.

Continuação.

ESPÉCIE	ARRASTO DE PARELHA												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Mistura (10)	2.540	65.213	88.000	9.350	2.525	12.600	16.400	27.678	28.575	50.618	32.049	53.447	388.995
Namorado	-	-	-	-	-	42	220	-	-	-	-	-	262
Não Discriminado (14)	134.260	238.140	5.800	-	181.240	108.400	242.120	-	509.619	74.920	-	-	1.494.499
Olho de boi	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Palombeta	-	-	-	300	-	-	-	-	-	-	940	-	1.240
Pampo	100	-	-	690	680	5.040	80	60	-	-	-	20	6.670
Pargo-rosa	560	-	-	1.335	120	-	90	20	-	-	-	-	2.125
Paru	-	-	-	60	-	-	340	-	-	-	-	-	400
Peixe-porco	3.140	6.540	1.158	5.120	-	680	400	-	-	170	-	1.920	19.128
Peixe-sapo	-	-	-	60	20	33	236	160	77	645	-	-	1.231
Pescada	-	5.151	30.000	22.260	15.680	-	-	14.980	42.294	2.480	6.340	-	139.185
Pescada-amarela	46.249	36.740	41.971	56.340	2.700	70.000	110.600	280.682	48.400	219.248	56.100	84.770	1.053.800
Pescada-bicuda	-	-	-	-	-	-	-	300	-	-	160	540	1.000
Pescada-branca	120	-	-	2.006	-	-	-	-	-	-	980	1.000	4.106
Pescadinha-real	1.120	13.880	10.000	520	365	280	432	2.960	2.180	14.190	1.719	31.898	79.544
Raia	900	2.907	500	4.081	340	173	9.450	15.500	11.970	8.830	3.009	-	57.660
Raia-viola	4.050	7.520	8.000	4.620	760	920	2.120	540	300	2.040	1.640	384	32.894
Resíduo (13)	4.500	-	-	7.520	2.520	-	-	2.720	-	-	240	-	17.500
Robalo	-	-	-	4.000	-	-	-	-	-	-	800	500	5.300
Roncador	-	-	-	800	-	-	-	-	-	-	980	20	1.800
Sororoca	-	-	-	40	-	-	20	-	-	-	-	-	60
Tira-vira	-	100	-	780	240	360	330	1.200	1.220	1.160	1.748	180	7.318
Trilha	-	80	-	200	-	-	1.200	-	40	140	-	-	1.660
Total de Peixes	633.414	1.061.846	736.950	683.764	407.706	549.337	1.191.875	1.418.576	1.422.975	1.622.386	1.534.840	1.171.867	12.435.536
Lula	620	304	1.300	23.874	-	-	-	-	-	-	-	234	26.332
Polvo (12)	-	-	-	114	-	70	25	-	10	45	-	-	264
Total de Moluscos	620	304	1.300	23.988	-	70	25	-	10	45	-	234	26.596
TOTAL GERAL	634.034	1.062.150	738.250	707.752	407.706	549.407	1.191.900	1.418.576	1.422.985	1.622.431	1.534.840	1.172.101	12.462.132

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaúcha* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 12: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto simples em Santa Catarina no ano de 2006, discriminada por espécies.
Valores em Kg.

ESPÉCIES	ARRASTO SIMPLES												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	4.700	9.020	7.610	12.520	1.040	17.763	23.744	6.240	1.160	6.940	8.520	14.040	113.297
Abrótea de fundo	1.000	1.040	2.800	-	32.000	22.200	26.880	19.020	3.000	4.740	2.660	2.380	117.720
Bagre	-	-	-	120	-	280	360	1.470	860	440	-	-	3.530
Batata	340	1.657	1.480	-	-	743	422	97	100	380	735	200	6.154
Betara	-	840	260	1.140	-	3.160	1.740	1.420	220	540	2.200	20	11.540
Cabra	8.240	11.020	53.840	45.860	63.362	154.026	187.980	284.000	95.480	211.080	186.920	176.520	1.478.328
Cação-anjo	352	55	640	339	80	620	311	2.205	350	69	114	1.177	6.312
Cação-bagre	200	200	200	-	-	400	1.960	2.000	-	1.000	-	-	5.960
Cação-mangona	-	-	-	-	-	-	13	-	-	-	-	-	13
Cação-martelo (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	20
Cações (3)	320	-	-	420	-	1.040	8.000	7.530	-	640	-	-	17.950
Caçonete (4)	47	-	-	160	-	238	3.119	2.620	1.260	660	1.680	500	10.284
Castanha	3.440	3.214	6.430	8.961	1.173	46.940	36.520	124.780	68.580	200.080	145.860	50.720	696.698
Cherne	-	-	-	196	-	33	200	-	-	120	285	-	834
Congro	886	787	63	129	-	932	-	36	-	284	142	-	3.259
Congro-rosa	-	340	250	-	600	2.100	600	1.945	200	250	900	400	7.585
Corvina	100	1.430	9.790	3.170	2.000	32.470	32.176	75.840	14.780	3.260	24.280	11.180	210.476
Emplastro (8)	6.790	14.250	19.586	12.828	10.028	38.010	29.828	57.458	24.360	25.660	17.940	19.840	276.578
Enchova	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	140	140
Enguia	620	-	80	100	-	1.980	200	520	480	-	1.000	180	5.160
Espada	500	1.500	7.630	4.880	-	4.400	4.200	7.000	3.360	7.700	4.700	5.820	51.690
Ferrinho	-	-	7.500	-	-	-	-	-	-	-	-	5.000	12.500
Galo de profundidade	-	160	400	-	-	-	-	-	-	-	-	-	560
Goete	520	1.100	-	240	-	929	1.400	4.360	1.520	780	2.120	10.980	23.949
Gordinho	-	40	80	-	-	1.180	1.240	2.040	180	58	460	-	5.278
Linguado	1.013	10.286	4.940	10.060	-	2.096	670	1.642	1.190	2.740	3.380	1.175	39.192
Linguado-areia	1.240	-	3.420	1.610	1.798	17.045	15.300	26.127	9.200	17.140	8.840	5.900	107.620
Maria-luiza	-	-	400	700	-	-	620	140	-	20	-	-	1.880
Maria-mole	50.000	70.260	1.675	55.320	2.902	30.500	27.360	41.620	35.385	21.320	49.600	54.140	440.082
Merluza	2.740	-	7.360	2.230	2.000	28.135	58.407	8.780	200	960	1.080	5.280	117.172
Miraceu	-	-	40	80	-	-	-	-	-	-	-	-	120
Mistura (10)	520	18.660	40.920	7.710	46.168	3.330	1.020	4.025	1.980	1.880	10.470	9.240	145.923
Namorado	-	-	-	-	-	668	112	348	-	35	-	11	1.174
Não Discriminado (14)	-	-	-	420	-	-	-	-	-	-	-	-	420
Pampo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	20

Continua.

Continuação.

ARRASTO SIMPLES

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Pargo-rosa	40	-	-	-	-	180	80	80	60	60	-	-	500
Peixe-porco	-	-	20	1.980	-	-	-	-	-	160	-	-	2.160
Peixe-sapo	7.614	6.336	7.240	900	1.593	15.142	1.680	5.485	2.158	4.067	3.734	2.261	58.210
Pescada-amarela	-	200	1.200	20	-	-	-	-	-	-	-	-	1.420
Pescadinha-real	-	3.460	-	-	-	-	-	-	-	20	-	15.000	18.480
Raia	20	80	439	2.126	600	5.015	4.100	13.975	4.120	1.600	2.085	1.062	35.222
Raia-viola	60	140	148	960	900	10.160	8.970	18.665	9.450	7.442	1.750	1.500	60.145
Resíduo (13)	-	1.856	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.856
Tira-vira	1.080	280	660	560	100	320	1.980	310	760	-	500	1.180	7.730
Trilha	440	-	1.980	2.044	780	4.900	11.300	14.260	3.960	11.240	3.560	900	55.364
Total de Peixes	92.822	158.211	189.081	177.783	167.124	446.935	492.492	736.038	284.353	533.365	485.555	396.746	4.160.505
Calamar-argentino	40	140	2.500	-	-	-	1.520	720	-	145.670	-	28.080	178.670
Lula	940	-	-	12.540	-	-	36	-	-	-	-	855	14.371
Polvo (12)	40	97	341	855	97	404	257	726	127	20	349	211	3.524
Total de Moluscos	1.020	237	2.841	13.395	97	404	1.813	1.446	127	145.690	349	29.146	196.565
Pitu	-	-	-	-	8	-	2	40	-	15	-	-	65
Sapateira	29	-	-	11	-	36	-	119	30	-	-	20	245
Total de Crustáceos	29	-	-	11	8	36	2	159	30	15	-	20	310
TOTAL GERAL	93.871	158.448	191.922	191.189	167.229	447.375	494.307	737.643	284.510	679.070	485.904	425.912	4.357.380

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 13: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de cerco em Santa Catarina no ano de 2006, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	CERCO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Agulhão	-	-	140	-	-	-	-	-	-	-	-	-	140
Albacora-lage	-	7.353	-	-	44	-	-	-	-	-	-	-	7.397
Atum	-	10.803	-	-	-	-	-	-	-	256	-	-	11.059
Bagre	18.220	-	8.180	-	14	40	9.600	3.320	9	56.018	88.846	22.065	206.312
Bonito-cachorro	1.172	203	4.422	2.900	1.150	2.573	-	1.240	36.020	-	960	265	50.905
Bonito-listrado	200	35.067	1.474	70	190	148	25.953	604	-	5.770	46	55.548	125.070
Cabra	-	-	20	-	-	500	-	-	380	-	1.560	-	2.460
Caçãomartelo (2)	-	-	-	-	20	-	-	20	-	-	-	-	40
Caçães (3)	-	-	516	-	-	-	-	-	-	-	300	-	816
Caçonete (4)	-	-	55	94	-	250	-	-	-	-	-	-	399
Cangoa	996	-	-	-	-	-	-	-	3.120	-	-	-	4.116
Carapau	53.570	3.020	4.340	21.885	-	-	55.386	18.625	-	35.040	27.820	480	220.166
Carapicu	-	-	-	-	-	-	1.380	-	-	-	-	-	1.380
Castanha	-	-	-	-	200	-	-	-	885	2.400	-	-	3.485
Cavalinha	-	99.645	17.033	58.652	23.445	29.579	236.248	25.060	82.499	1.691	28.673	-	602.525
Cioba	260	20	2.755	329	-	50	-	40.966	1.100	-	100	18.607	64.187
Corcoroca	1.580	180	3.080	1.740	1.178	400	13.760	720	8.220	827	-	-	31.685
Corvina	11.760	140	100	480	4.498	93.114	418.515	246.508	852.083	391.923	46.360	520	2.066.001
Dourado	32	280	1.449	2.444	-	-	-	-	-	-	4.800	-	9.005
Emplastro (8)	-	-	-	-	-	270	-	14	80	-	-	-	364
Enchova	340	14.983	560	290	2.953	186	35.120	83.680	5.698	550.082	95.494	160	789.546
Espada	4.765	135	40	1.028	1.180	340	120	-	-	1.600	220	-	9.428
Galo	1.740	15	260	30.652	7.252	60	67.590	6.221	9.180	10.620	9.090	280	142.960
Garoupa	-	-	-	-	75	-	-	-	-	-	15	-	90
Goete	-	60	-	840	-	100	20	-	4.520	2.640	-	-	8.180
Gordinho	40	-	-	-	520	3.210	300	40	335	230	-	-	4.675
Guaivira	4.050	660	120	220	116	330	860	-	20	48.810	-	40	55.226
Lanceta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	-	80
Maria-luiza	-	-	-	-	-	20	-	-	-	40	-	-	60
Maria-mole	-	40	-	-	-	-	1.560	633	2.680	7.620	-	-	12.533
Miraceu	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Mistura (10)	4.185	5.513	1.549	7.534	15.819	31.967	7.640	1.259	8.574	2.648	1.510	40	88.238
Não Discriminado (14)	1.600	-	-	-	170.050	88.800	154.280	30.000	635.220	30.500	-	-	1.110.450
Olhete	-	28	-	-	-	-	-	-	-	-	48.660	-	48.688
Olho de boi	-	-	80	-	-	-	-	-	-	-	312	-	392

Continua.

Continuação.

CERCO

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Palombeta	1.096.173	306.863	3.858	20.819	12.660	31.080	940	1.900	640	24.280	228.019	77.360	1.804.592
Pampo	-	-	-	120	-	-	-	-	-	-	800	-	920
Pargo-rosa	-	-	60	-	20	-	-	-	-	-	-	-	80
Paru	-	-	320	320	-	6.000	160	-	-	-	-	-	6.800
Peixe-porco	11.700	260	4.300	700	-	-	60	33	-	-	-	-	17.053
Pescada	-	80	-	100	2.500	-	-	-	5.180	168	-	-	8.028
Pescada-amarela	-	-	240	-	-	-	-	-	-	-	-	-	240
Pescada-bicuda	279	-	120	1.440	240	2.040	3.040	5.700	20.560	20	-	-	33.439
Pescada-branca	-	-	-	-	-	-	2.513	-	-	-	-	-	2.513
Pescada-cambucu	-	-	-	-	63	-	-	-	-	900	-	-	963
Pescadinha-real	300	-	60	60	700	4.157	40	-	-	-	2.000	-	7.317
Resíduo (13)	20.476	2.050	41.770	117.737	91.704	135.358	36.614	220	56.683	64.803	36.533	-	603.948
Robalo	16	-	-	-	190	-	37	51	-	-	-	-	294
Sardinha-cascuda	-	-	-	-	26.500	10.200	-	-	7.650	22.800	-	-	67.150
Sardinha-lage	593.704	89.625	420.195	698.933	1.822.440	2.041.992	106.935	12.020	115.616	2.000	58.891	1.540	5.963.891
Sardinha-mole	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.800	-	-	2.800
Sardinha-verdadeira	24.021	36.478	1.709.569	4.938.924	6.750.827	6.456.026	1.709.184	10.144	6.429.819	1.738.422	949.664	-	30.753.078
Serrinha	-	460	-	-	260	100	-	700	-	-	81	-	1.601
Sororoca	220	-	10	32	7.303	240	540	300	840	160	10	20	9.675
Tainha	-	-	960	400	534.007	498.763	45.460	-	-	1.380	-	-	1.080.970
Xarelete	3.780	1.240	50	68	-	-	9.000	-	-	10.100	-	-	24.238
Xaréu	-	-	-	540	-	-	-	5.257	-	-	-	-	5.797
Xixarro	120	10	118	24.511	4.090	66.435	29.868	20	150.916	1.600	16.855	-	294.543
Total de Peixes	1.855.299	615.211	2.227.803	5.933.892	9.482.208	9.504.328	2.972.723	495.255	8.438.527	3.018.148	1.647.699	176.925	46.368.018
TOTAL GERAL	1.855.299	615.211	2.227.803	5.933.892	9.482.208	9.504.328	2.972.723	495.255	8.438.527	3.018.148	1.647.699	176.925	46.368.018

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4- Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 14: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhar de fundo em Santa Catarina no ano de 2006, discriminada por espécies.
Valores em Kg.

ESPÉCIES	EMALHAR DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	1.957	19.950	1.679	36.714	27.996	57.695	87.110	117.346	6.522	94.814	72.735	24.205	548.723
Abrótea de fundo	-	20	-	-	-	-	300	180	400	4.686	260	240	6.086
Agulhão	12	-	251	-	-	-	-	-	-	-	-	-	263
Albacora-lage	-	-	-	-	22	-	-	-	-	-	-	-	22
Atum	-	-	89	-	-	20	-	-	-	-	-	-	109
Bagre	-	-	20	858	815	2.410	1.588	2.559	390	100	12.340	40	21.120
Batata	20	220	18	-	500	541	790	1.618	90	8.716	463	20	12.996
Batata da pedra	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	40
Betara	80	120	37	340	100	653	4.040	1.783	-	568	499	4.153	12.373
Bonito-cachorro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	40	120
Bonito-listrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-	100
Cabra	34.868	61.901	37.488	22.434	6.740	75.758	131.416	69.682	30.170	44.636	116.125	140.770	771.988
Cação-anequim	2.286	60	957	229	-	2.253	1.255	25	20	146	75	662	7.968
Cação-anjo	586	1.139	4.552	8.196	4.952	5.791	2.392	6.070	906	3.124	8.466	10.581	56.755
Cação-azul	107	-	350	-	-	109	44	-	-	36	-	50	696
Cação-bagre	2.052	1.557	212	-	280	129	160	620	-	14.470	3.400	2.044	24.924
Cação-cabeça-chata	6.233	-	2.460	135	-	99	-	-	-	468	-	-	9.395
Cação-cola-fina (1)	-	-	-	-	40	-	120	830	-	70	-	100	1.160
Cação-mangona	4.089	-	2.734	1.294	74	2.459	3.874	34	1.241	526	93	809	17.227
Cação-martelo (2)	8.289	6.451	2.902	7.149	8.841	15.241	8.832	5.874	4.180	2.875	3.246	7.261	81.141
Cação-tigre	73	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	10	123
Cações (3)	22.068	3.000	10.929	1.027	5.548	10.501	3.009	28.243	11.034	9.973	8.965	14.221	128.518
Caçonete (4)	7.393	23.082	5.040	5.124	5.186	29.291	31.476	7.908	7.926	15.696	12.689	5.682	156.493
Cangoa	-	-	518	-	-	-	-	-	-	-	-	-	518
Castanha	17.909	49.117	19.562	11.364	2.713	17.930	43.350	192.266	118.655	1.012.303	236.901	28.177	1.750.247
Cavala	-	-	-	-	140	-	-	-	-	-	-	-	140
Cavalinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5
Cherne	-	16	-	-	-	-	-	20	490	-	255	-	781
Cherne-galha-amarela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	15
Cherne-poveiro	-	-	-	-	-	28	100	125	490	148	-	-	891
Cherne-verdadeiro	-	-	-	-	94	6	-	-	-	-	-	-	100
Cioba	-	-	-	-	80	490	5.260	830	290	80	-	-	7.030
Congro	-	30	-	-	-	-	-	-	20	-	11	-	61
Congro-rosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.242	20	-	2.262
Corcoroca	-	-	92	-	-	-	500	1.115	-	-	-	140	1.847

Continua.

Continuação.

EMALHAR DE FUNDO

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Corvina	219.063	433.765	477.135	274.699	380.320	1.397.811	2.715.208	2.146.040	1.195.311	1.742.404	1.134.828	756.352	12.872.936
Dourado	-	-	-	-	-	-	-	25	-	-	-	-	25
Emplastro (8)	5.020	3.738	540	262	2.736	9.929	1.282	26.438	7.908	11.867	17.220	25.470	112.410
Enchova	-	280	-	20	141	560	7.520	16.289	410	10.898	22.406	6.995	65.519
Enguia	-	-	-	19	23	-	-	-	-	367	-	-	409
Espada	85	60	1.920	108	43	227	640	200	-	283	505	330	4.401
Galha de cação (9)	52	410	292	213	50	46	24	65	-	157	148	67	1.524
Galo de profundidade	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	20
Garoupa	-	7	-	-	41	1.128	-	-	-	-	-	-	1.176
Goete	110	-	80	132	260	1.290	5.330	2.458	386	375	519	240	11.180
Gordinho	480	6.198	740	187	523	9.590	16.805	14.491	12.124	28.417	16.801	10.360	116.716
Guaivira	40	-	872	720	570	5.380	11.895	6.110	2.715	1.646	-	9.500	39.448
Linguado	200	11.474	-	1.000	270	188	269	1.848	1.298	3.560	12.194	5.515	37.816
Linguado-areia	-	-	40	120	-	377	380	458	580	240	692	20	2.907
Linguado-vermelho	-	-	88	-	-	-	-	-	-	20	44	-	152
Machote	217	-	244	936	935	776	2.127	968	-	192	600	1.479	8.474
Maria-luiza	-	-	800	-	-	-	-	-	-	-	-	-	800
Maria-mole	13.684	15.338	2.085	4.365	920	25.286	11.760	61.945	1.125	37.683	15.321	2.075	191.587
Meca	-	-	-	61	-	23	92	-	-	-	-	-	176
Merluza	160	240	660	240	-	-	560	170	896	330	640	20	3.916
Miraceu	-	220	-	171	40	-	-	-	-	120	500	100	1.151
Mistura (10)	10.709	27.478	14.137	4.698	19.285	16.288	8.970	14.842	19.520	22.178	24.928	10.357	193.390
Namorado	-	28	-	-	-	-	-	16	-	585	104	8	741
Não Discriminado (14)	14.689	197.241	19.080	21.618	94.686	193.052	163.583	75.415	593.572	98.280	100	200	1.471.516
Olhete	-	-	-	-	1.049	2.075	247	-	-	-	-	-	3.371
Olho de boi	-	40	-	80	40	-	-	-	-	-	-	-	160
Olho de cão	-	-	-	-	280	260	20	-	-	1.000	-	-	1.560
Ovas (11)	-	-	38	1.098	-	502	300	519	-	-	129	-	2.586
Palombeta	-	-	-	-	-	19	20	-	-	-	3.100	300	3.439
Pampo	-	20	140	113	60	29	2.050	20	-	-	80	-	2.512
Pargo-rosa	-	20	-	100	790	1.000	80	260	40	1.283	600	80	4.253
Peixe-porco	30	-	20	120	128	276	12.533	160	20	-	-	120	13.407
Peixe-sapo	1.547	7.984	-	100	7.052	5.005	23.947	30.909	54.741	44.006	58.702	39.872	273.865
Pescada	-	3.580	577	140	80	1.777	20.240	1.204	-	250	360	230	28.438
Pescada-amarela	-	-	-	-	23	136	1.560	4.502	-	1.828	1.298	500	9.847
Pescada-bicuda	-	-	-	-	-	-	1.000	150	-	-	-	-	1.150
Pescada-branca	-	-	-	-	2.089	20	200	8.298	-	5	997	-	11.609
Pescada-cambucu	-	-	-	-	-	-	500	-	-	-	-	-	500
Pescadinha-real	20	-	-	20	-	20	-	-	-	84	115	600	859
Prego	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15

Continua.

Continuação.

EMALHAR DE FUNDO

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Raia	633	710	37	470	411	2.256	610	36.744	2.120	4.682	621	760	50.054
Raia-viola	-	3.134	200	120	433	93	-	1.749	742	12.375	5.631	220	24.697
Raposa	-	-	-	-	-	-	-	73	-	-	-	-	73
Roncador	-	-	-	-	-	100	20	-	-	-	-	120	240
Serrinha	-	-	-	-	-	-	70	-	-	-	595	40	705
Tira-vira	-	-	-	-	20	20	260	60	40	60	-	-	460
Trilha	-	-	-	-	-	216	-	-	-	-	-	-	216
Trombeta	-	-	-	-	-	10	20	-	-	-	-	-	30
Xaréu	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-	-	-	80
Total de Peixes	374.761	878.643	609.615	406.794	577.559	1.897.169	3.335.738	2.889.594	2.076.372	3.240.852	1.796.501	1.111.155	19.194.753
Polvo (12)	-	-	-	-	-	28	11	10	-	-	-	-	49
Total de Moluscos	-	-	-	-	-	28	11	10	-	-	-	-	49
Caranguejo de profundidade (15)	-	-	-	-	-	-	-	50	-	-	-	-	50
Total de Crustáceos	-	-	-	-	-	-	-	50	-	-	-	-	50
TOTAL GERAL	374.761	878.643	609.615	406.794	577.559	1.897.197	3.335.749	2.889.654	2.076.372	3.240.852	1.796.501	1.111.155	19.194.852

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

9 - Galha de cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.

12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

15 - Caranguejo de profundidade: *Chaceon ramosae* e *C. notialis*.

Tabela 15: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhar de superfície em Santa Catarina no ano de 2006, discriminada por espécies. Valores em Kg.

EMALHAR DE SUPERFÍCIE														
ESPÉCIES	MESES												TOTAL	
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Agulhão	-	-	200	1.441	-	-	-	-	-	-	150	87	424	2.302
Bonito-cachorro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-	100
Cação-anequim	60	408	499	275	-	1.890	3.245	2.855	-	2.596	1.331	1.571	14.730	
Cação-azul	-	62	55	416	-	750	48	-	-	85	68	56	1.540	
Cação-cabeça-chata	3.500	76	893	235	-	105	4.020	1.000	-	2.093	210	4.887	17.019	
Cação-mangona	2.000	142	2.038	673	-	1.600	16.010	4.488	-	2.347	677	2.094	32.069	
Cação-martelo (2)	1.000	8.182	3.997	7.217	-	3.380	1.700	7.350	-	13.845	2.614	17.520	66.805	
Cações (3)	-	7.863	9.285	10.795	4.530	6.309	840	-	-	-	50	6.634	46.306	
Dourado	-	-	200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200	
Galha de cação (9)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	356	-	211	567
Machote	600	-	2.136	42	-	-	2.953	600	-	623	126	1.944	9.024	
Meca	-	-	-	655	-	95	116	-	-	23	-	-	889	
Raposa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102	102	
Total de Peixes	7.160	16.733	19.303	21.749	4.530	14.129	28.932	16.293	-	22.118	5.263	35.443	191.653	
TOTAL GERAL	7.160	16.733	19.303	21.749	4.530	14.129	28.932	16.293	-	22.118	5.263	35.443	191.653	

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

9 - Galha de cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.

Tabela 16: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de fundo em Santa Catarina no ano de 2006, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ESPINHEL DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea de fundo	-	-	-	900	-	-	850	400	200	-	800	200	3.350
Atum	130	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	150
Bagre	-	-	-	200	-	800	-	-	20	-	-	-	1.020
Batata	40	-	500	6.000	-	-	5.500	2.430	3.000	-	13.400	12.000	42.870
Cabra	-	-	-	-	-	-	20	200	-	-	40	-	260
Cação-bagre	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	202	200	422
Cação-cola-fina (1)	-	-	-	-	-	-	100	150	30	-	-	-	280
Cações (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.177	-	-	5.177
Caçonete (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	-	50
Cherne	-	-	-	-	-	-	81	15	-	-	-	-	96
Cherne-galha-amarela	-	-	-	-	-	-	140	250	-	-	300	-	690
Cherne-verdadeiro	-	-	-	1.000	-	-	1.000	4.500	-	-	1.100	-	7.600
Congro-rosa	-	-	-	86	-	-	20	-	50	-	750	600	1.506
Corvina	-	-	-	60	-	-	-	150	-	-	-	-	210
Dourado	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
Ferrinho	-	-	-	-	-	1.000	-	-	-	-	-	-	1.000
Garoupa	-	-	2.500	1.000	-	-	-	-	-	-	-	-	3.500
Machote	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	20
Merluza	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Mistura (10)	36	-	-	-	-	-	-	-	2.460	-	-	-	2.496
Namorado	-	-	-	42	-	-	3.200	410	10	-	1.300	200	5.162
Não Discriminado (14)	1.967	-	3.745	2.323	6.870	-	-	-	-	4.320	-	-	19.225
Olhete	-	-	-	-	-	-	-	400	-	-	-	-	400
Olho de cão	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	10
Pargo-rosa	2.610	-	800	-	-	-	-	9.000	1.500	-	400	100	14.410
Total de Peixes	4.807	-	7.545	11.651	6.870	1.800	10.931	17.905	7.300	9.497	18.342	13.320	109.968
TOTAL GERAL	4.807	-	7.545	11.651	6.870	1.800	10.931	17.905	7.300	9.497	18.342	13.320	109.968

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 17: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de superfície em Santa Catarina no ano de 2006, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPINHEL DE SUPERFÍCIE													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Agulhão	-	-	210	-	40	-	140	638	63	825	163	208	2.287
Agulhão-azul	198	-	525	169	-	-	-	1.020	-	235	260	252	2.659
Agulhão-branco	452	60	282	306	210	77	1.119	1.233	353	950	357	219	5.618
Agulhão-vela	-	-	-	-	-	-	-	80	40	337	188	-	645
Albacora-bandolim	107	-	164	204	1.198	4.602	351	4.519	1.233	1.873	2.105	203	16.559
Albacora-branca	127	80	2.186	98	5.786	16.567	2.681	12.056	2.524	4.180	1.190	-	47.475
Albacora-lage	269	60	312	3.090	5.053	7.150	24.626	8.392	2.199	29.898	14.320	894	96.263
Atum	45.367	28.386	10.017	3.923	11.008	8.279	12.735	2.088	4.915	3.313	90	23.261	153.382
Cação-anequim	2.761	380	4.058	6.378	3.767	7.795	4.864	6.174	7.542	7.036	7.251	1.957	59.962
Cação-anjo	-	-	-	-	720	-	-	-	-	-	-	-	720
Cação-azul	34.089	3.430	36.695	7.130	51.312	53.696	46.608	73.660	66.557	108.110	46.264	39.521	567.072
Cação-bagre	232	-	-	-	-	-	-	100	-	159	-	-	491
Cação-cabeça-chata	-	-	18	-	54	413	400	560	-	1.279	326	1.367	4.417
Cação-cola-fina (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	386	100	-	486
Cação-lombo-preto	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-	-	-	80
Cação-mangona	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45	30	-	75
Cação-martelo (2)	191	420	2.120	990	10.114	2.740	5.809	2.182	3.676	6.735	9.909	3.283	48.169
Cação-rajado	55	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55
Cações (3)	10.942	-	19.247	-	18.878	30.957	26.790	2.130	9.362	23.768	16.461	31.878	190.413
Caçonete (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	182	5	187
Cavala	196	10	51	-	22	-	-	-	15	150	47	22	513
Cherne	-	-	-	-	-	-	-	-	-	164	-	-	164
Dourado	52.738	-	141	-	87	102	434	4.790	50	38.889	158.395	275.775	531.401
Espada	221	-	-	-	9	-	19	-	-	90	1.478	2.993	4.810
Galha de cação (9)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	882	71	627	1.579
Machote	109	-	222	139	478	3.407	404	627	400	555	680	4.221	11.242
Meca	7.767	2.330	22.958	2.072	20.124	39.104	27.526	45.013	28.831	49.319	23.665	2.920	271.629
Mistura (10)	115	-	1.573	-	-	-	-	30	4.052	189	4.673	644	11.276
Namorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	400	400
Pargo-rosa	-	-	-	-	-	-	-	-	60	2.587	-	-	2.647
Peixe-lua	2.695	-	67	-	-	-	-	15	10	315	60	191	3.353
Prego	225	40	2.468	588	828	1.474	1.338	2.973	2.456	7.040	826	56	20.312
Raia	-	-	-	-	98	52	-	-	-	-	66	-	216
Raposa	654	120	1.081	535	1.021	694	280	1.533	1.089	2.242	2.834	488	12.571
Total de Peixes	159.510	35.316	104.395	25.622	130.887	177.109	156.124	169.813	135.427	291.551	291.989	391.385	2.069.128
TOTAL GERAL	159.510	35.316	104.395	25.622	130.887	177.109	156.124	169.813	135.427	291.551	291.989	391.385	2.069.128

- 1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.
- 2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.
- 3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopidae, Squalidae).
- 4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).
- 9 - Galha de cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.
- 10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

Tabela 18: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de linha de mão em Santa Catarina no ano de 2006, discriminada por espécies. Valores em Kg.

LINHA DE MÃO													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Agulhão	-	-	-	-	-	-	-	108	-	-	-	-	108
Agulhão-azul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	350	-	-	350
Albacora-bandolim	-	-	-	-	3.000	-	-	3.000	-	3.000	-	-	9.000
Albacora-lage	4.000	10.346	-	-	5.000	-	-	2.301	-	3.000	-	-	24.647
Atum	-	-	1.666	5.048	-	-	-	4.963	-	-	-	4.000	15.677
Bonito-listrado	-	-	-	-	-	-	-	300	-	50	-	-	350
Caçães (3)	-	877	-	-	-	-	-	1.800	-	-	-	-	2.677
Dourado	-	30	-	-	-	-	-	375	-	-	-	6	411
Total de Peixes	4.000	11.253	1.666	5.048	8.000	-	-	12.847	-	6.400	-	4.006	53.220
TOTAL GERAL	4.000	11.253	1.666	5.048	8.000	-	-	12.847	-	6.400	-	4.006	53.220

3 - Caçães: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopidae, Squalidae).

Tabela 19: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de potes para polvo em Santa Catarina no ano de 2006, discriminada por espécies. Valores em Kg.

POTES PARA POLVO													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Polvo (12)	9.510	24.715	17.860	26.775	27.330	43.580	48.465	33.840	32.825	28.555	39.293	36.900	369.648
Total de Moluscos	9.510	24.715	17.860	26.775	27.330	43.580	48.465	33.840	32.825	28.555	39.293	36.900	369.648
TOTAL GERAL	9.510	24.715	17.860	26.775	27.330	43.580	48.465	33.840	32.825	28.555	39.293	36.900	369.648

12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

Tabela 20: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de vara e isca viva em Santa Catarina no ano de 2006, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	VARA E ISCA VIVA												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Agulhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88	-	-	88
Albacora-bandolim	-	-	3.315	19.340	3.360	1.910	-	-	-	5.388	2.365	7.119	42.797
Albacora-branca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	282	2.000	-	2.282
Albacora-lage	80.563	291.441	73.210	25.125	13.638	22.080	6.261	10.483	-	17.704	18.444	92.626	651.575
Atum	53.586	22.208	8.048	-	18.727	-	-	2.953	23.077	2.628	-	6.641	137.868
Bonito-cachorro	1.002	368	3.126	2.736	715	2.578	24.643	8.347	20.000	51.831	40.791	99.902	256.039
Bonito-listrado	1.943.846	3.580.771	1.823.209	2.172.073	950.738	955.921	606.679	280.581	26.473	246.459	968.330	1.414.214	14.969.294
Cação-anequim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	326	-	-	326
Cação-azul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73	-	-	73
Cação-cabeça-chata	-	-	-	-	-	-	-	-	-	319	-	-	319
Cações (3)	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100
Dourado	-	-	-	200	122	1.805	8.512	1.189	-	5.742	6.750	7.430	31.750
Olhete	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000	-	1.000
Resíduo (13)	2.760	2.500	3.050	-	650	1.500	6.043	-	-	80	-	-	16.583
Total de Peixes	2.081.757	3.897.388	1.913.958	2.219.474	987.950	985.794	652.138	303.553	69.550	330.920	1.039.680	1.627.932	16.110.094
TOTAL GERAL	2.081.757	3.897.388	1.913.958	2.219.474	987.950	985.794	652.138	303.553	69.550	330.920	1.039.680	1.627.932	16.110.094

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopidae, Squalidae).

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

Tabela 21: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por viagem por mês para cada modalidade de pesca da frota industrial em Santa Catarina no ano de 2006. Valores em Kg.

Petrocho	Tipo	MESES												Total (2)
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Armadiilha	Barcos	-	-	-	2	-	-	1	-	-	-	-	-	2
	Viagens	-	-	-	2	-	-	1	-	-	-	-	-	3
	Produção	-	-	-	128.122	-	-	37.937	-	-	-	-	-	166.059
	Rendimento	-	-	-	64.061	-	-	37.937	-	-	-	-	-	55.353
Arrasto Duplo	Barcos	68	80	63	52	40	114	166	162	112	123	74	92	315
	Viagens	73	86	69	52	42	130	199	180	136	139	85	109	1.300
	Produção	1.193.408	1.164.624	1.088.099	827.112	795.364	1.509.491	1.932.561	1.872.826	1.519.537	1.812.310	862.635	1.651.266	16.229.233
	Rendimento	16.348	13.542	15.770	15.906	18.937	11.611	9.711	10.405	11.173	13.038	10.149	15.149	12.484
Arrasto de Parelha	Barcos	8	14	11	13	9	8	18	17	22	25	17	17	45
	Viagens	9	16	14	14	9	11	21	22	28	27	22	21	214
	Produção	634.034	1.062.150	738.250	707.752	407.706	549.407	1.191.900	1.418.576	1.422.985	1.622.431	1.534.840	1.172.101	12.462.132
	Rendimento	70.448	66.384	52.732	50.554	45.301	49.946	56.757	64.481	50.821	60.090	69.765	55.814	58.234
Arrasto Simples	Barcos	3	6	7	7	4	10	10	14	6	9	12	10	23
	Viagens	3	6	7	8	4	11	10	14	6	14	12	10	105
	Produção	93.871	158.448	191.922	191.189	167.229	447.375	494.307	737.643	284.510	679.070	485.904	425.912	4.357.380
	Rendimento	31.290	26.408	27.417	23.899	41.807	40.670	49.431	52.689	47.418	48.505	40.492	42.591	41.499
Cerco	Barcos	24	19	52	67	90	90	65	24	81	63	41	7	121
	Viagens	73	32	158	269	407	503	154	37	358	258	98	8	2.355
	Produção	1.855.299	615.211	2.227.803	5.933.892	9.482.208	9.504.328	2.972.723	495.255	8.438.527	3.018.148	1.647.699	176.925	46.368.018
	Rendimento	25.415	19.225	14.100	22.059	23.298	18.895	19.303	13.385	23.571	11.698	16.813	22.116	19.689
Emalhar de Fundo	Barcos	28	48	49	41	40	99	117	122	104	121	91	83	209
	Viagens	28	60	51	41	47	112	145	140	125	148	101	84	1.082
	Produção	374.761	878.643	609.615	406.794	577.559	1.897.197	3.335.749	2.889.654	2.076.372	3.240.852	1.796.501	1.111.155	19.194.852
	Rendimento	13.384	14.644	11.953	9.922	12.288	16.939	23.005	20.640	16.611	21.898	17.787	13.228	17.740
Emalhar de Superfície	Barcos	1	4	5	4	1	3	4	2	-	2	2	4	12
	Viagens	1	4	6	4	1	3	4	2	-	3	2	5	35
	Produção	7.160	16.733	19.303	21.749	4.530	14.129	28.932	16.293	-	22.118	5.263	35.443	191.653
	Rendimento	-	4.183	3.217	5.437	4.530	4.710	7.233	8.147	-	7.373	2.632	7.089	5.476
Espinel de Fundo	Barcos	2	-	2	2	2	1	3	4	1	2	3	2	16
	Viagens	2	-	2	2	2	1	3	4	1	2	4	2	25
	Produção	4.807	-	7.545	11.651	6.870	1.800	10.931	17.905	7.300	9.497	18.342	13.320	109.968
	Rendimento	2.404	-	3.773	5.826	3.435	1.800	3.644	4.476	7.300	4.749	4.586	6.660	4.399

Continua.

Continuação.

Petrecho	Tipo	MESES												Total (2)
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Espinhel de Superfície	Barcos	28	8	12	4	11	15	15	16	15	31	42	44	94
	Viagens	31	8	13	4	13	17	17	17	17	34	61	54	286
	Produção	159.510	35.316	104.395	25.622	130.887	177.109	156.124	169.813	135.427	291.551	291.989	391.385	2.069.128
	Rendimento	5.145	4.415	8.030	6.406	10.068	10.418	9.184	9.989	7.966	8.575	4.787	7.248	7.235
Linha de Mão	Barcos	1	2	2	1	2	-	-	3	-	1	-	1	11
	Viagens	1	2	2	1	2	-	-	3	-	1	-	1	13
	Produção	4.000	11.253	1.666	5.048	8.000	-	-	12.847	-	6.400	-	4.006	53.220
	Rendimento	4.000	5.627	833	5.048	4.000	-	-	4.282	-	6.400	-	4.006	4.094
Potes para Polvo	Barcos	2	3	3	4	4	6	8	6	6	5	6	7	11
	Viagens	2	6	5	6	5	11	13	10	10	10	11	11	100
	Produção	9.510	24.715	17.860	26.775	27.330	43.580	48.465	33.840	32.825	28.555	39.293	36.900	369.648
	Rendimento	4.755	4.119	3.572	4.463	5.466	3.962	3.728	3.384	3.283	2.856	3.572	3.355	3.696
Vara e Isca Viva	Barcos	26	35	28	25	22	23	18	14	3	8	17	24	40
	Viagens	36	63	37	38	27	26	19	15	3	9	22	33	328
	Produção	2.081.757	3.897.388	1.913.958	2.219.474	987.950	985.794	652.138	303.553	69.550	330.920	1.039.680	1.627.932	16.110.094
	Rendimento	57.827	61.863	51.729	58.407	36.591	37.915	34.323	20.237	23.183	36.769	47.258	49.331	49.116
TOTAIS	Barcos	191	219	234	222	225	369	425	384	350	390	305	291	820
	Viagens	259	283	364	441	559	825	586	444	684	645	418	338	5.846
	Produção	6.418.117	7.864.481	6.920.416	10.505.180	12.595.633	15.130.210	10.861.767	7.968.205	13.987.033	11.061.852	7.722.146	6.646.345	117.681.384
	Rendimento	24.780	27.790	19.012	23.821	22.532	18.340	18.535	17.946	20.449	17.150	18.474	19.664	20.130

(1) – Barcos: Os valores correspondem ao número de paelhas registradas e não às embarcações individuais.

(2) – Totais: Os números totais de barcos correspondem ao número de embarcações (ou paelhas) diferentes registradas ao longo do ano, desconsiderando as repetições de ocorrência dos mesmos entre os meses.

Tabela 22: Tabela comparativa entre as produções por espécie dos anos 2005 e 2006 e os respectivos incrementos em percentual. Valores em Kg.

ESPÉCIES	Ano 2005		Ano 2006		Diferença entre as produções 2005-2006 (kg)	Variação 2005-2006 (%)
	Produção (kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Abrótea	2.334.137	2	1.622.494	1	-711.643	-30
Abrótea de fundo	639.249	1	1.535.469	1	896.220	140
Agulhão	5.867	0	5.188	0	-679	-12
Agulhão-azul	7.254	0	3.009	0	-4.245	-59
Agulhão-branco	8.974	0	5.618	0	-3.356	-37
Agulhão-vela	20	0	645	0	625	3.125
Albacora-bandolim	73.624	0	68.356	0	-5.268	-7
Albacora-branca	64.067	0	49.757	0	-14.310	-22
Albacora-lage	603.662	1	779.904	1	176.242	29
Atum	149.866	0	318.245	0	168.379	112
Bagre	123.722	0	287.971	0	164.249	133
Bagre-bandeira	500	0	-	-	-500	-100
Baiacu-arara	7.220	0	50	0	-7.170	-99
Batata	62.612	0	119.269	0	56.657	90
Batata da pedra	17	0	40	0	23	1.353
Betara	217.644	0	300.472	0	82.828	38
Bonito	100	0	-	-	-100	-100
Bonito-cachorro	307.846	0	307.184	0	-662	0
Bonito-listrado	15.681.285	15	15.094.814	13	-586.471	-4
Bonito-pintado	200	0	-	-	-200	-100
Borriquete	23.017	0	-	-	-23.017	-100
Cabra	3.467.535	3	4.169.980	4	702.445	20
Caçã-anequim	87.095	0	82.986	0	-4.109	-5
Caçã-anjo	265.026	0	93.188	0	-171.838	-65
Caçã-azul	652.029	1	569.381	0	-82.648	-13
Caçã-bagre	31.521	0	35.907	0	4.386	14
Caçã-bico-doce	17.794	0	-	-	-17.794	-100
Caçã-cabeça-chata	23.290	0	31.150	0	7.860	34
Caçã-cola-fina (1)	7.325	0	2.116	0	-5.209	-71
Caçã-espada	14	0	-	-	-14	-100
Caçã-lombo-preto	449	0	80	0	-369	-82
Caçã-mangona	111.186	0	49.384	0	-61.802	-56
Caçã-martelo (2)	381.024	0	197.352	0	-183.672	-48
Caçã-rajado	386	0	55	0	-331	-86
Caçã-tigre	147	0	123	0	-24	-16
Caçães (3)	334.379	0	428.003	0	93.624	28

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2005		Ano 2006		Diferença entre as produções 2005-2006 (kg)	Variação 2005-2006 (%)
	Produção (kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Caçonete (4)	220.644	0	189.880	0	-30.765	-14
Cangoa	320	0	5.434	0	5.114	1.598
Carapau	816.779	1	220.286	0	-596.493	-73
Carapeba	60	0	180	0	120	200
Carapicu	3.120	0	1.380	0	-1.740	-56
Castanha	4.224.284	4	5.442.369	5	1.218.085	29
Cavala	1.308	0	653	0	-655	-50
Cavalinha	1.219.830	1	602.530	1	-617.300	-51
Cherne	19.001	0	3.793	0	-15.208	-80
Cherne-galha-amarela	158	0	705	0	547	346
Cherne-poveiro	5.618	0	959	0	-4.659	-83
Cherne-verdadeiro	2.105	0	7.700	0	5.595	266
Cioba	56.259	0	73.597	0	17.338	31
Congro	82.133	0	34.542	0	-47.591	-58
Congro-rosa	48.470	0	60.353	0	11.883	25
Corcoroca	77.372	0	92.799	0	15.427	20
Corvina	12.558.659	12	18.141.144	15	5.582.485	44
Dourado	285.379	0	572.956	0	287.577	101
Emplastro (8)	1.094.028	1	1.254.974	1	160.946	15
Enchova	251.696	0	868.708	1	617.012	245
Enguia	38.015	0	29.731	0	-8.284	-22
Espada	192.811	0	244.299	0	51.488	27
Ferrinho	57.625	0	39.380	0	-18.245	-32
Galha de cação (9)	7.543	0	3.670	0	-3.873	-51
Galo	95.158	0	149.820	0	54.662	57
Galo de profundidade	85.110	0	30.846	0	-54.264	-64
Garoupa	7.795	0	4.794	0	-3.001	-38
Goete	654.080	1	972.365	1	318.285	49
Gordinho	180.069	0	257.338	0	77.269	43
Guaivira	26.506	0	99.539	0	73.033	276
Lanceta	218	0	80	0	-138	-63
Linguado	834.220	1	780.605	1	-53.615	-6
Linguado-areia	455.747	0	337.916	0	-117.831	-26
Linguado-vermelho	21.560	0	18.279	0	-3.281	-15
Machote	21.054	0	28.764	0	7.710	37
Mangangá	-	-	5.380	0	5.380	100
Maria-luiza	238.123	0	192.741	0	-45.382	-19
Maria-mole	2.645.855	2	2.991.131	3	345.276	13
Marimbá	2.500	0	1.760	0	-740	-30

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2005		Ano 2006		Diferença entre as produções 2005-2006 (kg)	Variação 2005-2006 (%)
	Produção (kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Meca	364.062	0	272.712	0	-91.350	-25
Merluza	829.867	1	1.052.852	1	222.985	27
Mero	168	0	-	-	-168	-100
Miraceu	4.575	0	1.881	0	-2.694	-59
Mistura (10)	3.959.078	4	2.094.637	2	-1.864.441	-47
Namorado	4.142	0	10.739	0	6.597	159
Não Discriminado (14)	3.171.340	3	4.617.781	4	1.446.441	46
Olhete	61.326	0	53.459	0	-7.867	-13
Olho de boi	159	0	857	0	698	439
Olho de cão	65	0	1.570	0	1.505	2.315
Ovas (11)	490	0	2.586	0	2.096	428
Oveva	1.640	0	-	-	-1.640	-100
Palombeta	1.876.988	2	1.810.942	2	-66.046	-4
Pampo	374.015	0	10.122	0	-363.893	-97
Papa-moscas	1.180	0	-	-	-1.180	-100
Pargo-rosa	18.700	0	33.850	0	15.150	81
Paru	39.570	0	7.500	0	-32.070	-81
Peixe-lua	18.251	0	3.353	0	-14.898	-82
Peixe-porco	46.002	0	86.849	0	40.847	89
Peixe-sapo	925.816	1	988.464	1	62.648	7
Peixe-tábua	20	0	-	-	-20	-100
Pescada	450.889	0	226.521	0	-224.368	-50
Pescada-amarela	989.134	1	1.088.982	1	99.848	10
Pescada-bicuda	14.232	0	35.609	0	21.377	150
Pescada-branca	34.498	0	18.453	0	-16.045	-47
Pescada-cambucu	1.050	0	1.463	0	413	39
Pescadinha-real	239.393	0	136.144	0	-103.249	-43
Prego	39.474	0	20.327	0	-19.147	-49
Raia	263.353	0	187.184	0	-76.169	-29
Raia-viola	211.225	0	179.247	0	-31.978	-15
Raposa	18.023	0	12.746	0	-5.277	-29
Resíduo (13)	478.222	0	641.167	1	162.945	34
Robalo	2.094	0	5.594	0	3.500	167
Roncador	9.087	0	2.120	0	-6.967	-77
Sardinha-cascuda	72.317	0	67.150	0	-5.167	-7
Sardinha-lage	3.111.053	3	5.963.891	5	2.852.838	92
Sardinha-mole	140	0	2.800	0	2.660	1.900
Sardinha-verdadeira	27.604.202	26	30.753.078	26	3.148.876	11
Sargo de dente	60	0	-	-	-60	-100
Sarrão	27.380	0	6.420	0	-20.960	-77

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2005		Ano 2006		Diferença entre as produções 2005-2006 (kg)	Variação 2005-2006 (%)
	Produção (kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Savelha	460	0	-	-	-460	-100
Serrinha	15.114	0	2.306	0	-12.808	-85
Sororoca	300	0	9.735	0	9.435	3.145
Tainha	3.115.512	3	1.080.970	1	-2.034.542	-65
Tira-vira	136.819	0	86.197	0	-50.622	-37
Trilha	131.429	0	143.465	0	12.036	9
Trombeta	-	-	30	0	30	100
Xarelete	92.763	0	24.238	0	-68.525	-74
Xaréu	80	0	5.877	0	5.797	7.246
Xixarro	664.569	1	294.543	0	-370.026	-56
Total de Peixes	101.641.621	96	111.967.980	95	10.326.359	10
Calamar-argentino	450.799	0	291.451	0	-159.348	-35
Lula	846.575	1	135.658	0	-710.917	-84
Polvo (12)	225.217	0	466.187	0	240.970	107
Total de Moluscos	1.522.591	1	893.296	1	-629.295	-41
Camarão-barba-ruça	1.800.770	2	1.989.110	2	188.340	10
Camarão-branco	14.631	0	18.868	0	4.237	29
Camarão-cristalino	69.287	0	67.427	0	-1.860	-3
Camarão-listrado	30	0	-	-	-30	-100
Camarão-moruno	544	0	-	-	-544	-100
Camarão-rosa	293.441	0	444.930	0	151.489	52
Camarão-santana	427.902	0	885.190	1	457.288	107
Camarão-santana + barba-ruça (5)	2.000	0	11.262	0	9.262	463
Camarão-sete-barbas	363.708	0	1.204.193	1	840.485	231
Carabinero	5.422	0	-	-	-5.422	-100
Caranguejo de profundidade (15)	174.379	0	166.109	0	-8.270	-5
Pitu	45.327	0	16.519	0	-28.808	-64
Sapateira	20.754	0	16.500	0	-4.254	-20
Total de Crustáceos	3.218.195	3	4.820.108	4	1.601.913	50
TOTAL GERAL	106.382.407	100	117.681.384	100	11.298.977	11

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

- 3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).
- 4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).
- 5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.
- 8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.
- 9 - Galha de cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.
- 10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.
- 11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.
- 12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaúcha* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.
- 13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.
- 14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.
- 15 - Caranguejo de profundidade: *Chaceon ramosae* e *C. notialis*.

6. Figuras

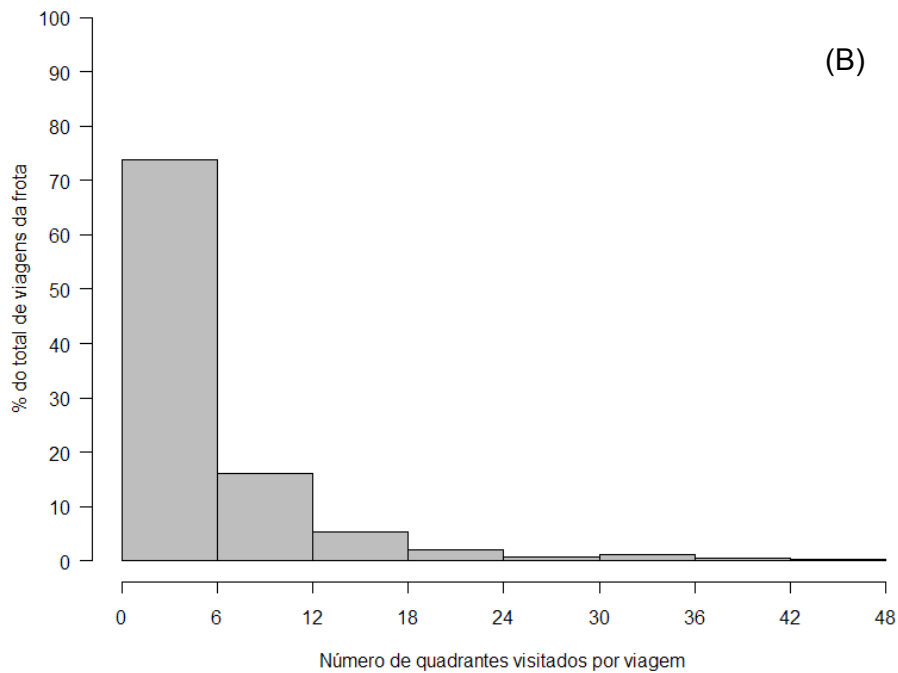
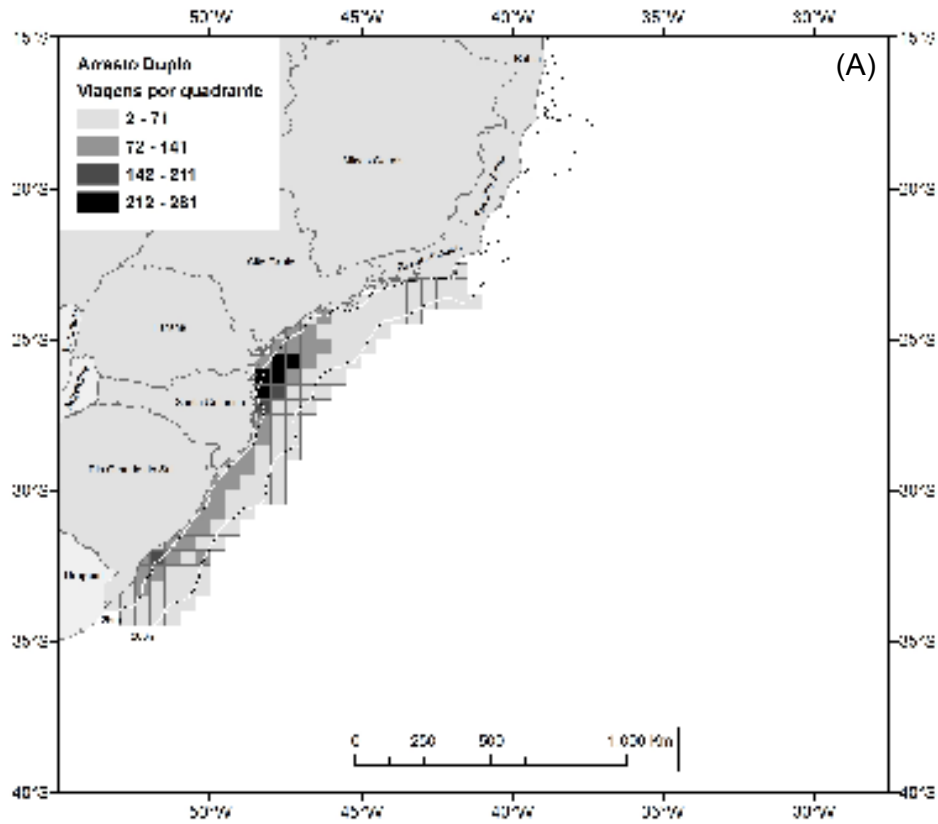


Figura 1: Distribuição espacial da frota industrial de arrasto duplo, identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30') (A) e distribuição de frequência relativa (%) do número de quadrantes visitados por viagem pelas embarcações desta frota (B).

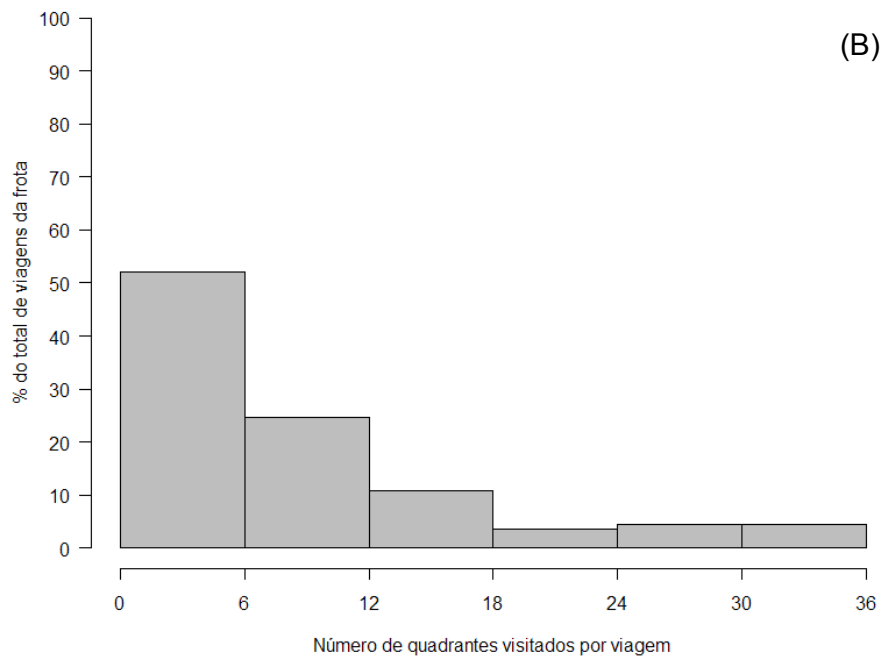
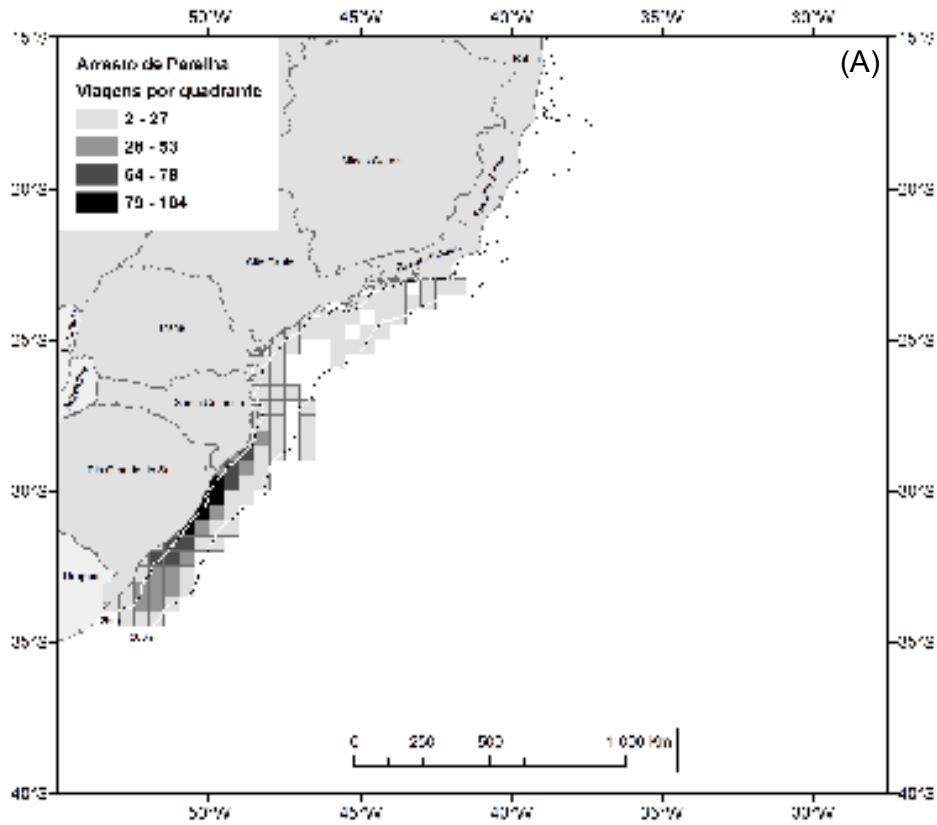


Figura 2: Distribuição espacial da frota industrial de arrasto de parelha, identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30') (A) e distribuição de frequência relativa (%) do número de quadrantes visitados por viagem pelas embarcações desta frota (B).

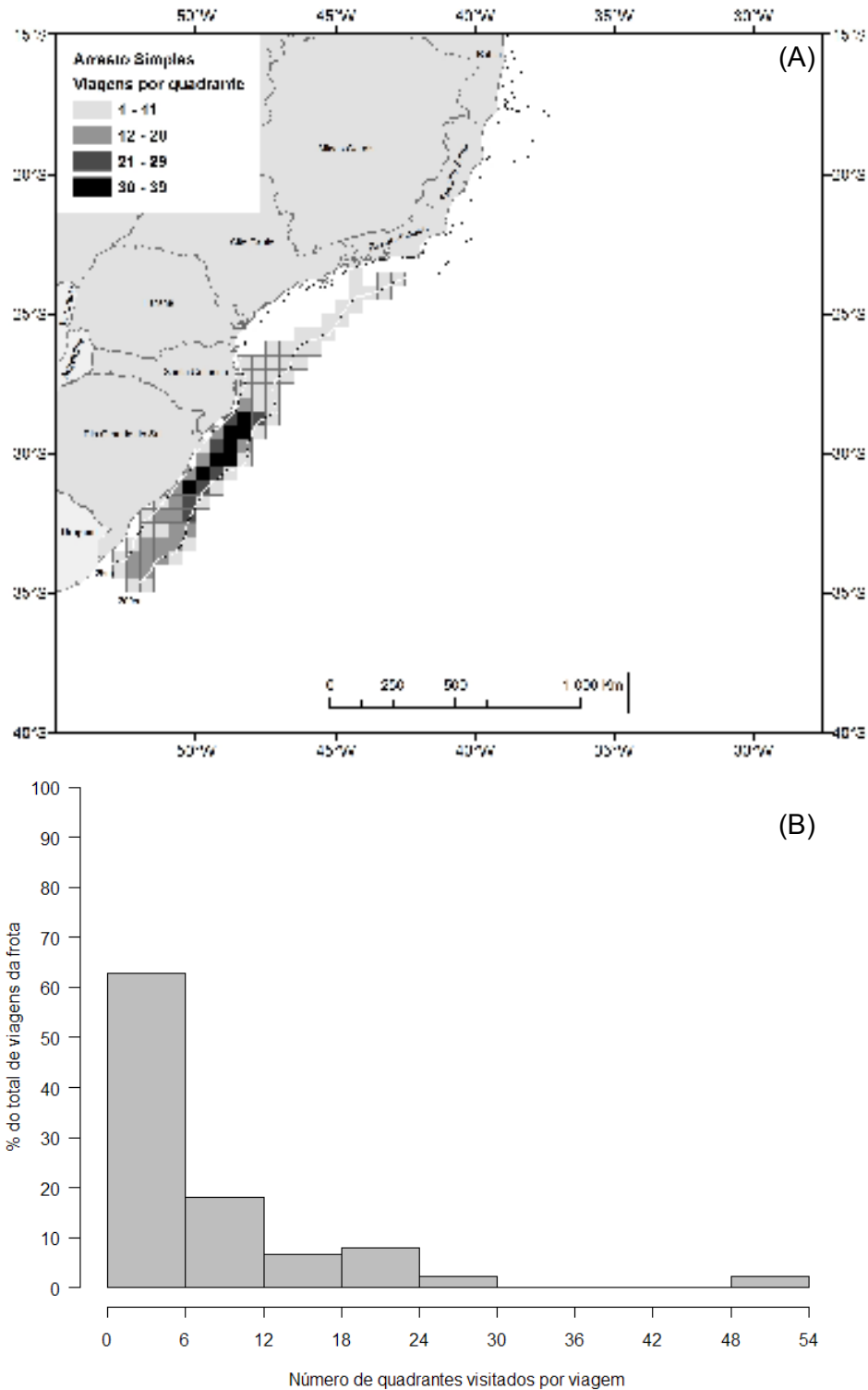


Figura 3: Distribuição espacial da frota industrial de arrasto simples, identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30') (A) e distribuição de frequência relativa (%) do número de quadrantes visitados por viagem pelas embarcações desta frota (B).

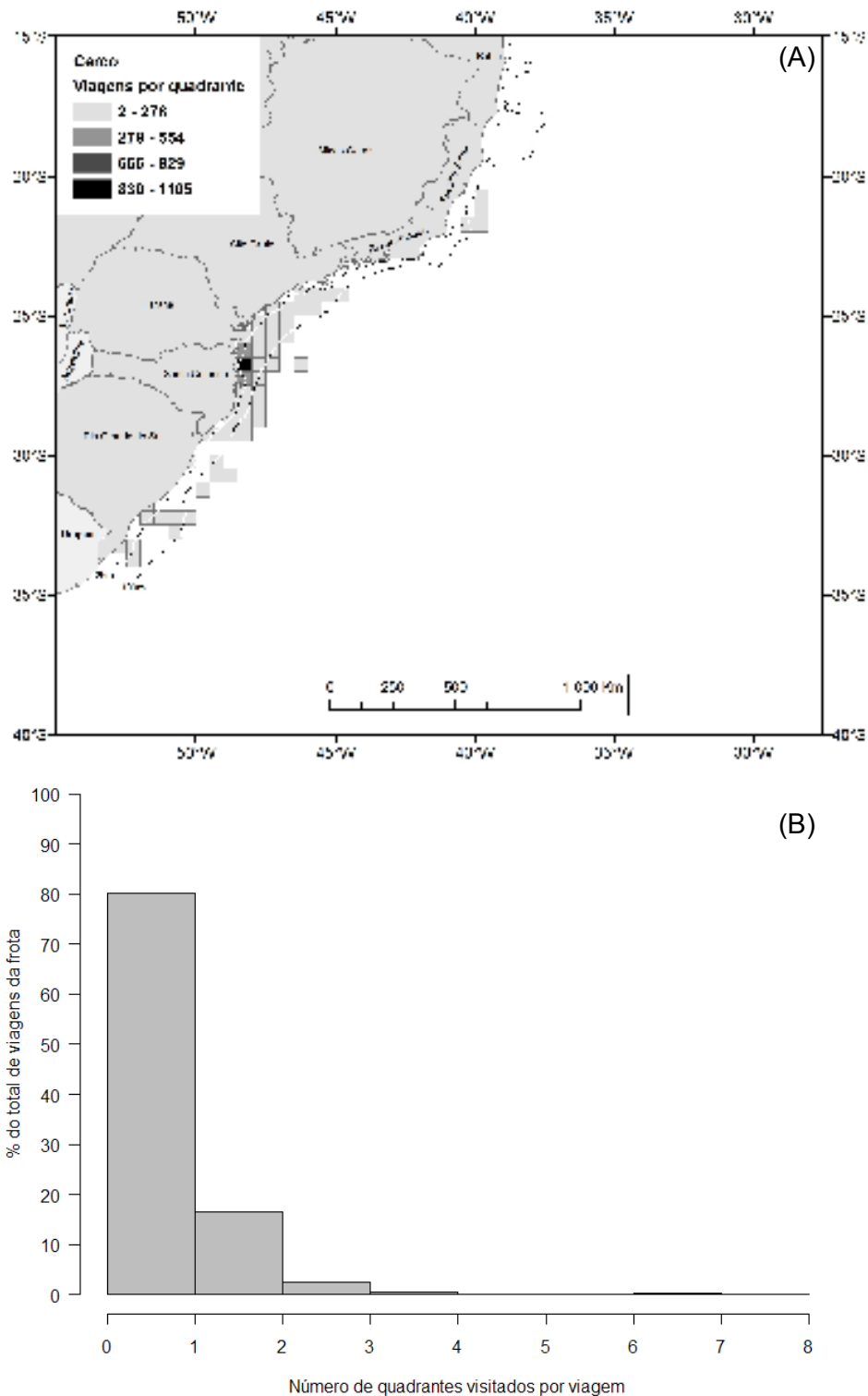


Figura 4: Distribuição espacial da frota industrial de cerco, identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30') (A) e distribuição de frequência relativa (%) do número de quadrantes visitados por viagem pelas embarcações desta frota (B).

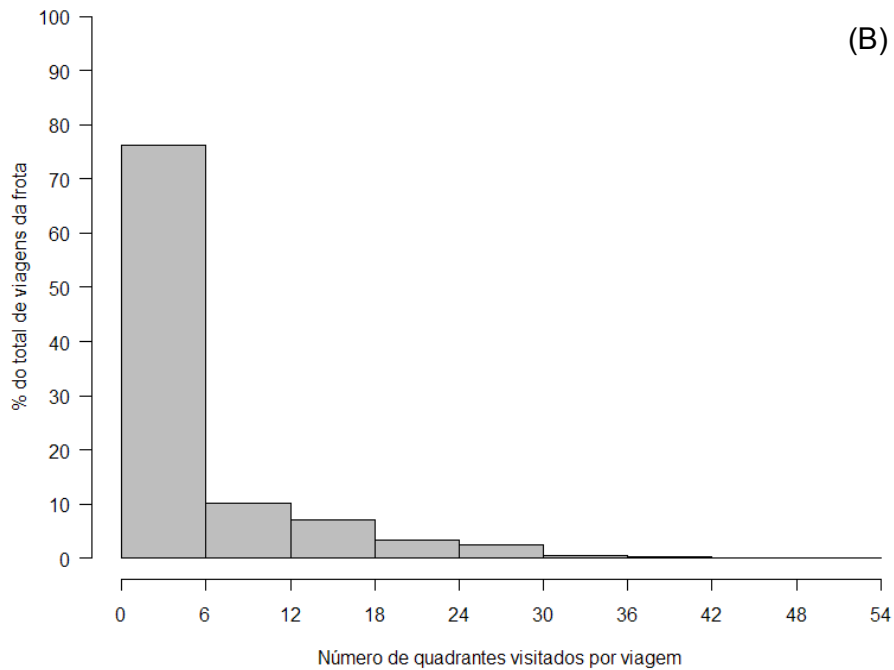
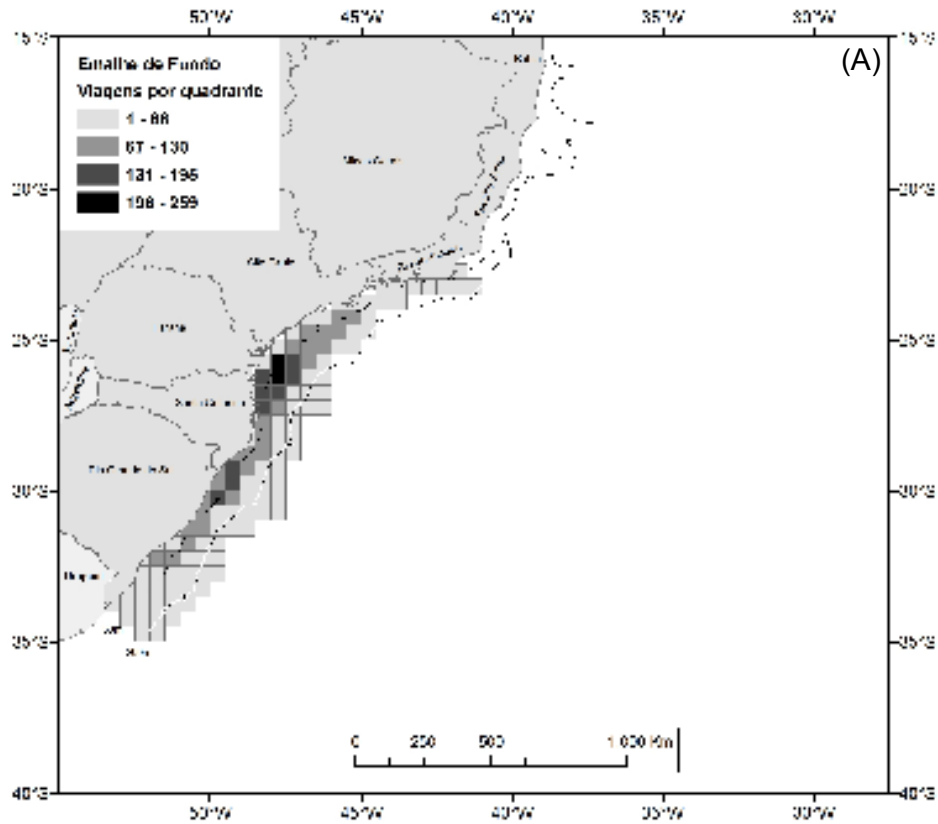


Figura 5: Distribuição espacial da frota industrial de emalhe de fundo, identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30') (A) e distribuição de frequência relativa (%) do número de quadrantes visitados por viagem pelas embarcações desta frota (B).

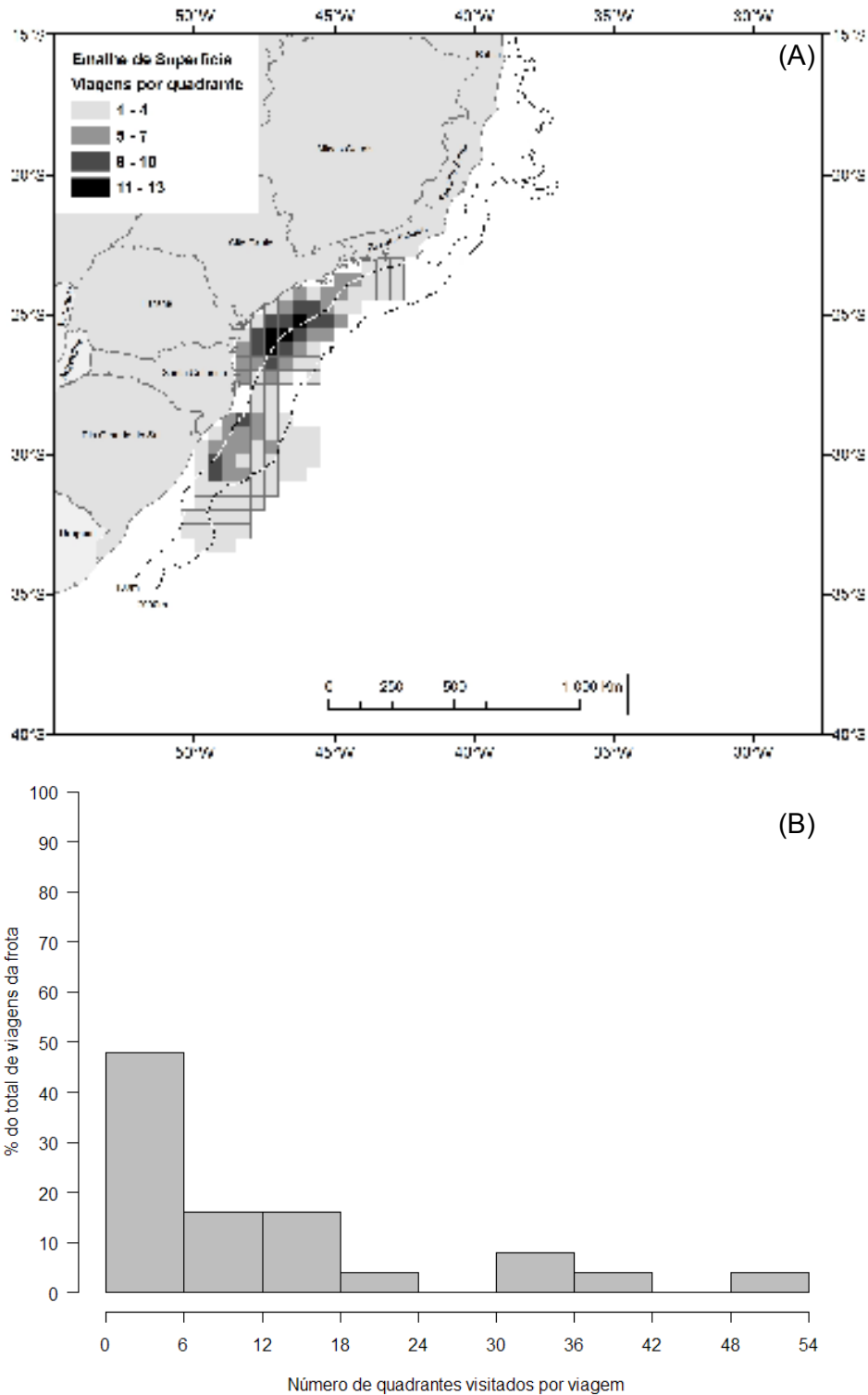


Figura 6: Distribuição espacial da frota industrial de emalhe de superfície, identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30') (A) e distribuição de frequência relativa (%) do número de quadrantes visitados por viagem pelas embarcações desta frota (B).

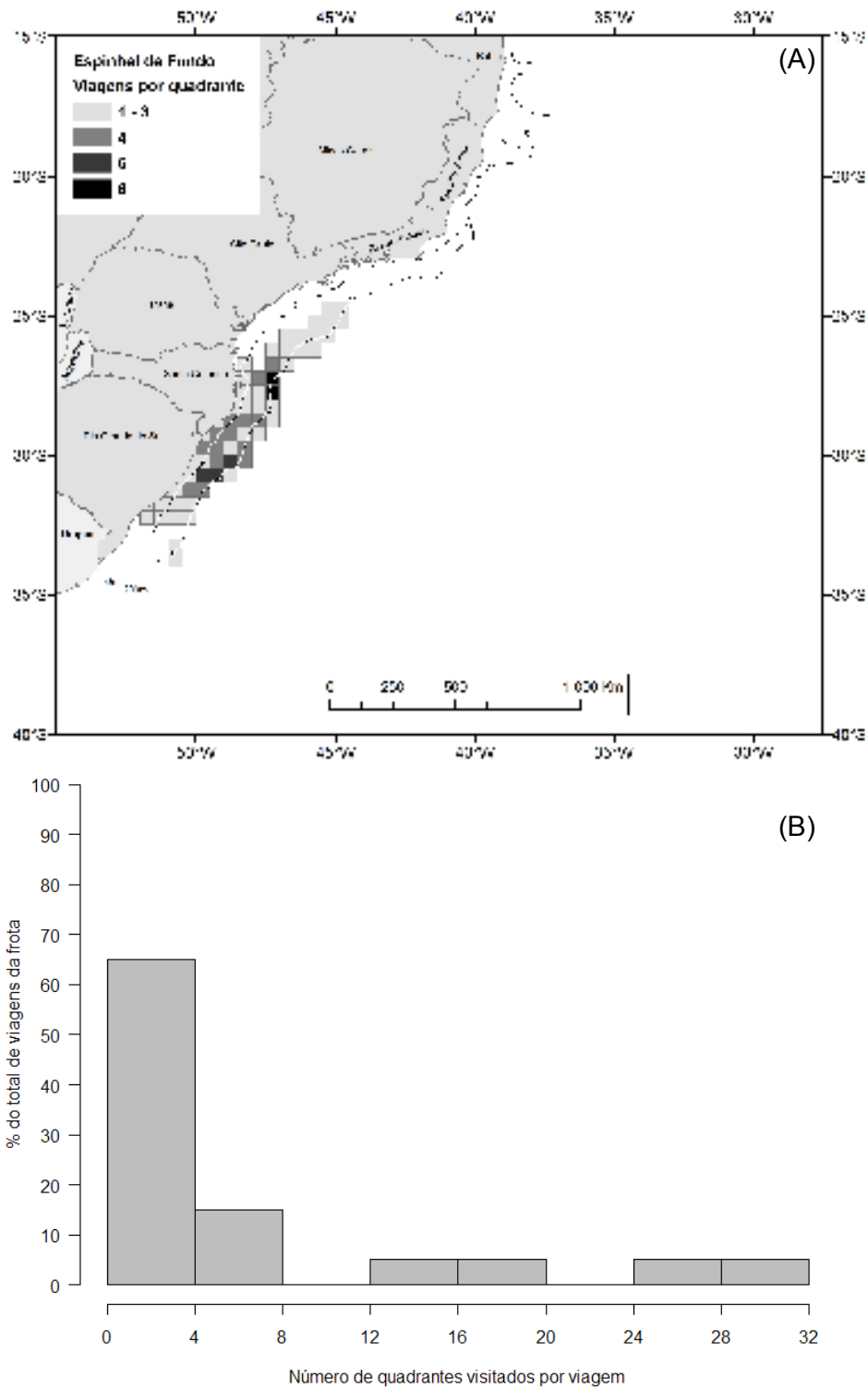


Figura 7: Distribuição espacial da frota industrial de espinhel de fundo, identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30') (A) e distribuição de frequência relativa (%) do número de quadrantes visitados por viagem pelas embarcações desta frota (B).

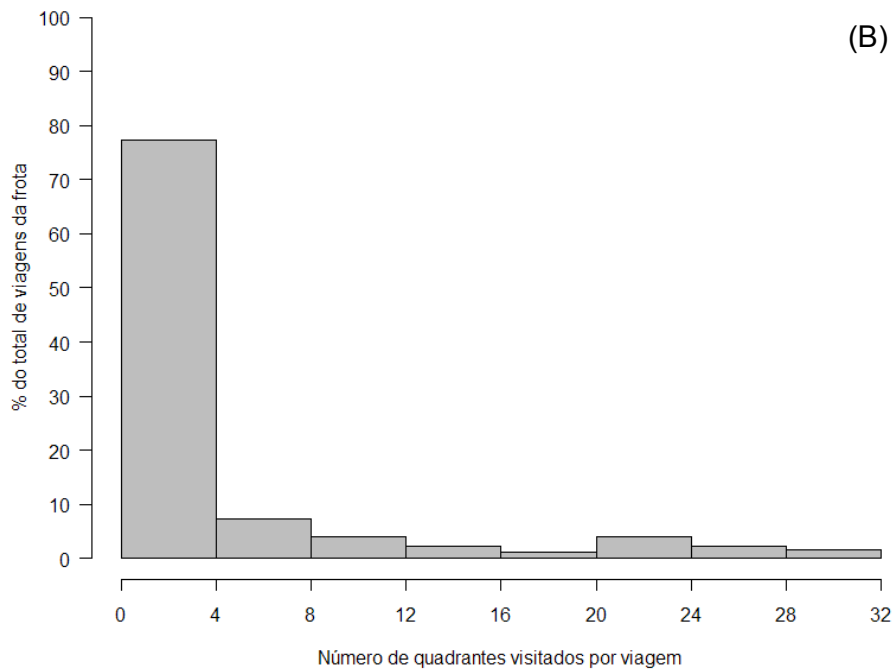
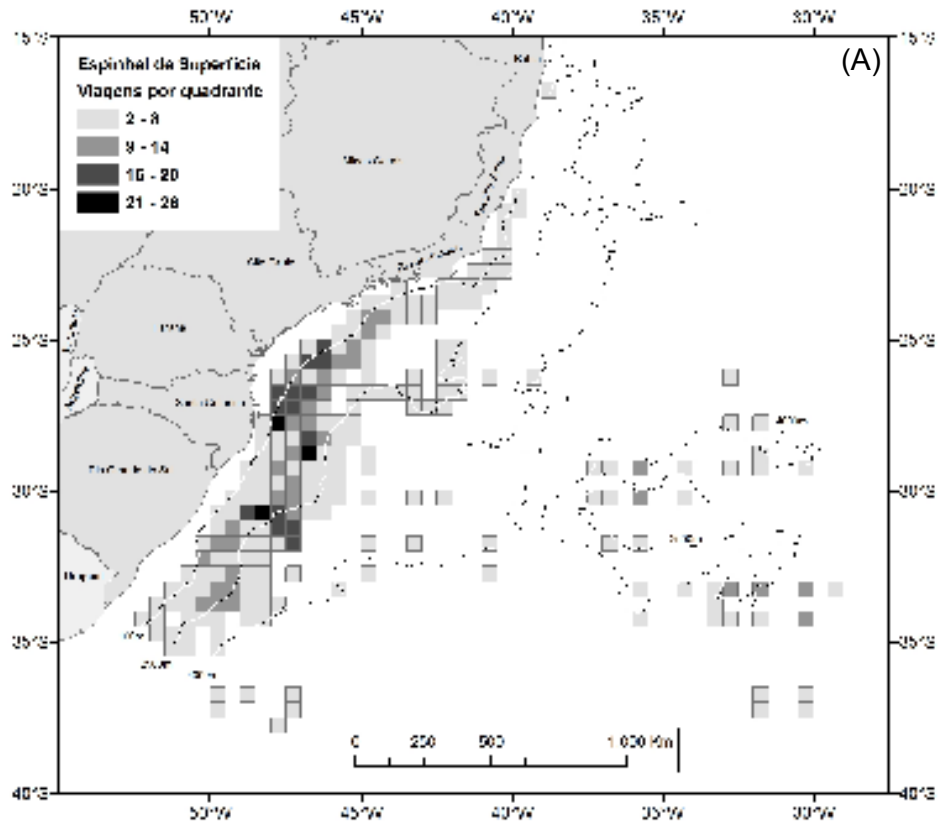


Figura 8: Distribuição espacial da frota industrial de espinhel de superfície, identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30') (A) e distribuição de frequência relativa (%) do número de quadrantes visitados por viagem pelas embarcações desta frota (B).

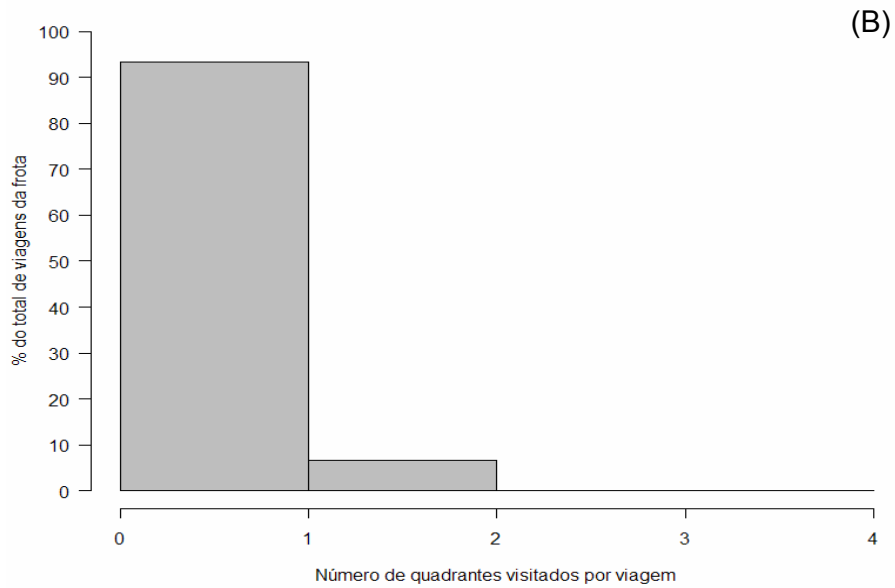
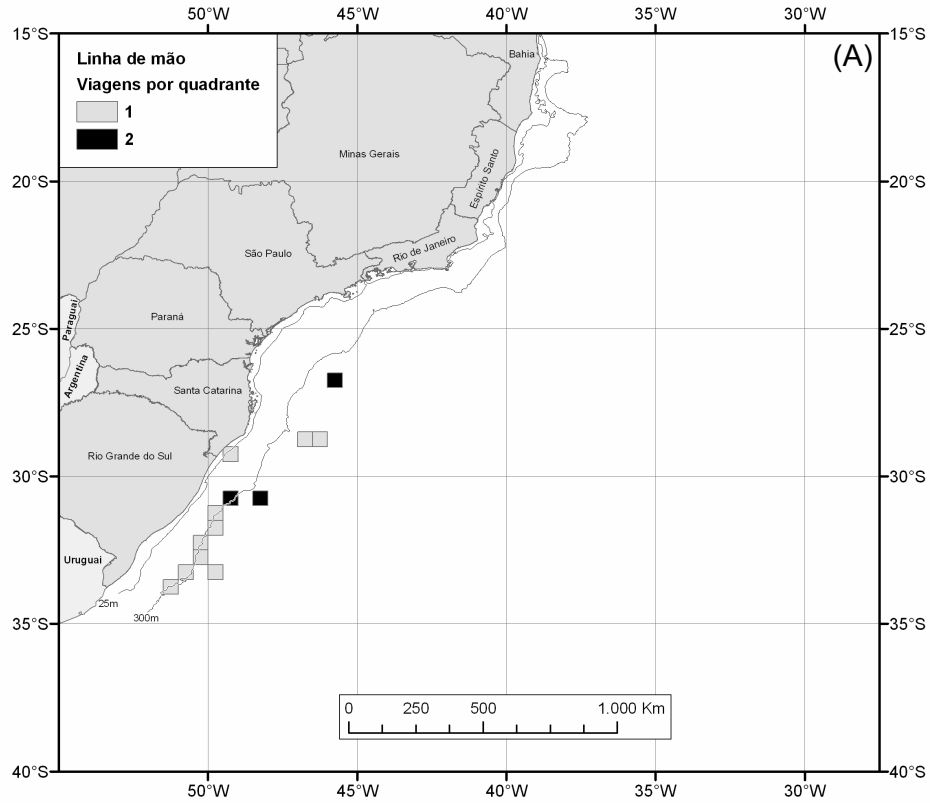


Figura 9: Distribuição espacial da frota industrial de linha de mão, identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30') (A) e distribuição de frequência relativa (%) do número de quadrantes visitados por viagem pelas embarcações desta frota (B).

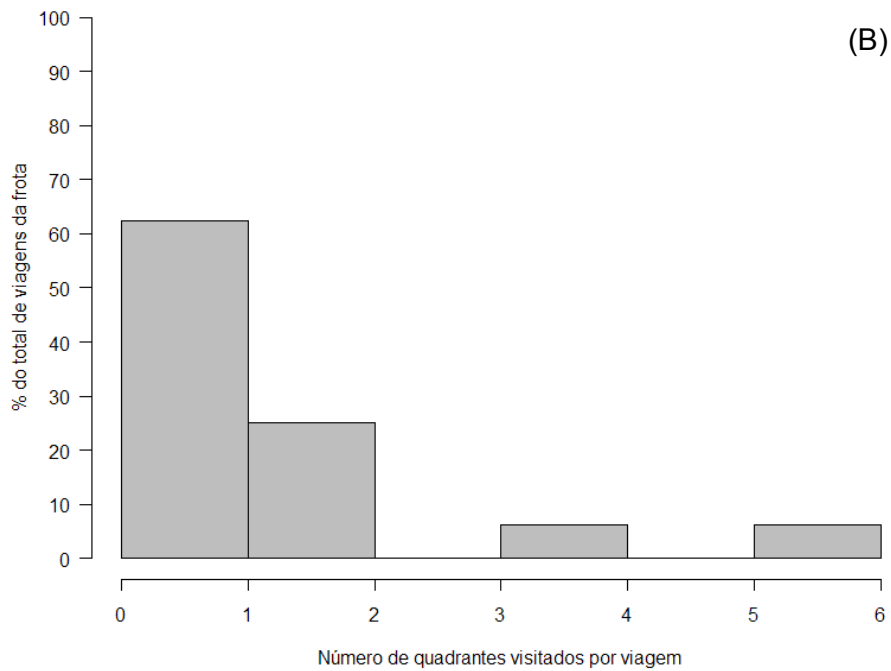
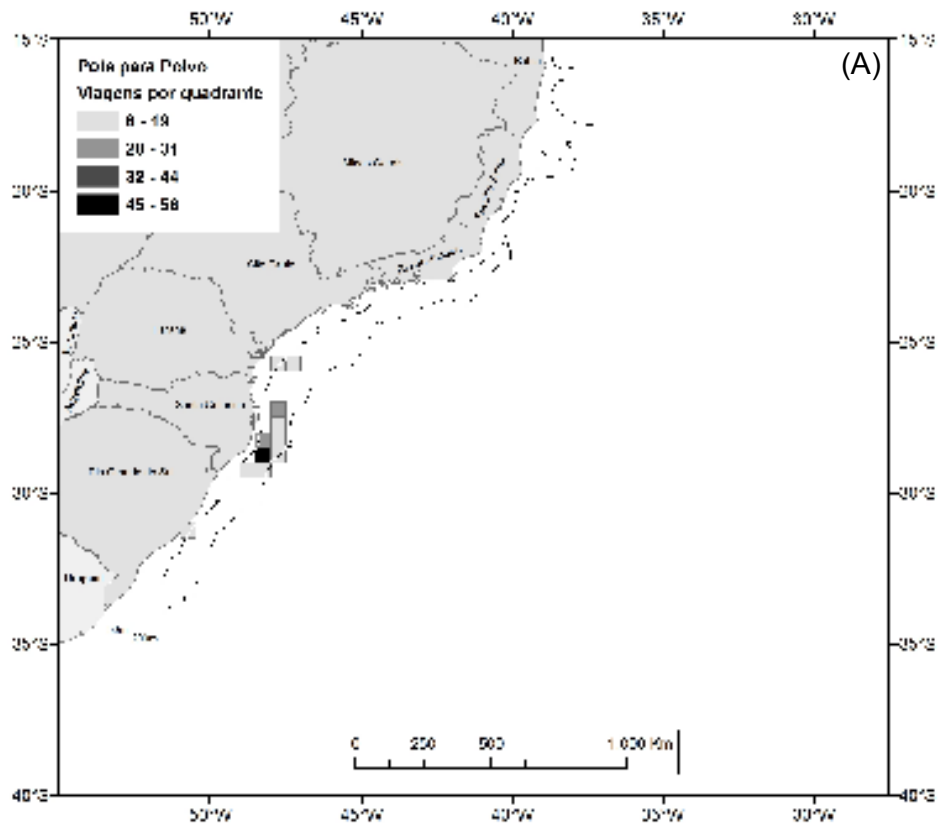


Figura 10: Distribuição espacial da frota industrial de potes para polvo, identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30') (A) e distribuição de frequência relativa (%) do número de quadrantes visitados por viagem pelas embarcações desta frota (B).

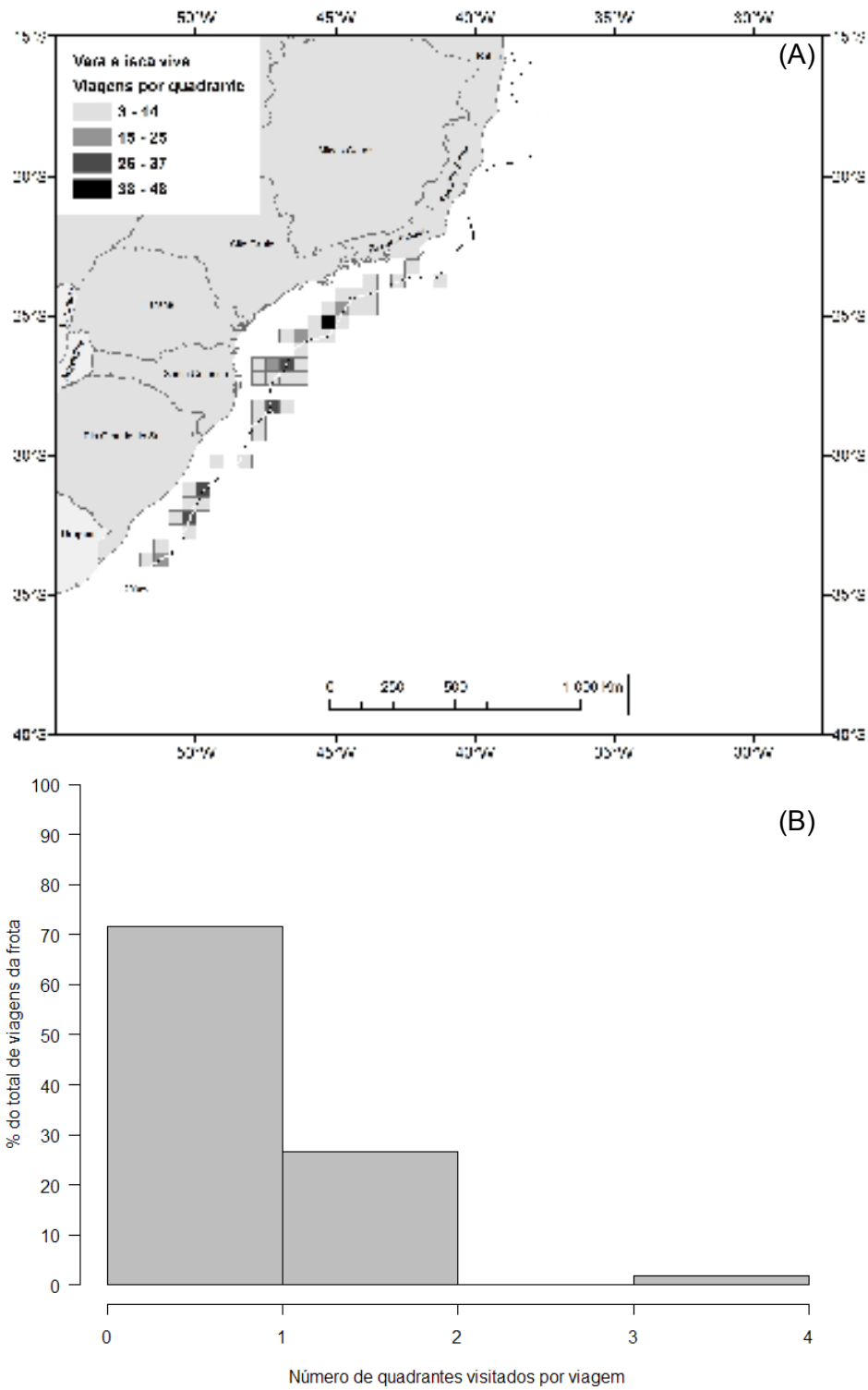


Figura 11: Distribuição espacial da frota industrial de vara e isca viva, identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30') (A) e distribuição de frequência relativa (%) do número de quadrantes visitados por viagem pelas embarcações desta frota (B).

7. Anexos

Anexo I

Nomes vulgares, nomenclatura científica (espécies e famílias) e sinonímias das categorias de pescado desembarcadas pela frota pesqueira industrial em Santa Catarina no ano 2006

Nome	Nome Científico	Família	Sinonímia
Abrótea	<i>Urophycis brasiliensis</i> ; <i>U. cirrata</i> .	Phycidae	Bacalhau
Abrótea de fundo	<i>Urophycis cirrata</i>	Phycidae	
Agulhão		Istiophoridae	
Agulhão-azul	<i>Makaira nigricans</i>	Istiophoridae	Agulhão-negro
Agulhão-branco	<i>Tetrapturus albidus</i>	Istiophoridae	Agulhão-maka
Agulhão-vela	<i>Istiophorus albicans</i>	Istiophoridae	Bacho
Albacora-bandolim	<i>Thunnus obesus</i>	Scombridae	Bati
Albacora-branca	<i>Thunnus alalunga</i>	Scombridae	Tombo
Albacora-lage	<i>Thunnus albacares</i>	Scombridae	Kihada
Atum	<i>Thunnus spp.</i>	Scombridae	
Bagre		Ariidae	
Baiacu-arara	<i>Lagocephalus laevigatus</i>	Tetradontidae	Baiacu-liso
Batata	<i>Lopholatilus villarii</i>	Branchiostegidae	Batata do alto
Batata da pedra	<i>Caulolatilus chrysops</i>	Branchiostegidae	
Betara	<i>Menticirrhus spp.</i>	Sciaenidae	Papa-terra
Bonito-cachorro	<i>Auxis thazard</i>	Scombridae	Bonito-banana
Bonito-listrado	<i>Katsuwonus pelamis</i>	Scombridae	Gaiado
Cabra	<i>Prionotus punctatus</i>	Triglidae	Cabrinha
Cação-anequim	<i>Isurus oxyrinchus</i>	Lamnidae	Marracho
Cação-anjo	<i>Squatina spp.</i>	Squatinae	Anjo
Cação-azul	<i>Prionace glauca</i>	Carcharhinidae	Azul
Cação-bagre	<i>Squalus spp.</i>	Squalidae	Cação-gato; ratinho
Cação-cabeça-chata	<i>Carcharhinus spp.</i>	Carcharhinidae	Cação-baia
Cação-cola-fina (1)	<i>Mustelus spp.</i>	Triakidae	Cação-rolicho
Cação-lombo-preto	<i>Carcharhinus falciformis</i>	Carcharhinidae	Cação-seda
Cação-mangona	<i>Carcharias taurus</i>	Odontaspidae	Cação-macho
Cação-martelo (2)	<i>Sphyrna spp.</i>	Carcharhinidae	Cambeva
Cação-rajado	<i>Carcharhinus longimanus</i>	Carcharhinidae	Galha-branca-oceânico
Cação-tigre	<i>Galeocerdo cuvieri</i>	Carcharhinidae	Tintureira
Cações (3)			
Caçonete (4)			
Calamar-argentino	<i>Illex argentinus</i>	Ommastrephidae	Lula saco de boi
Camarão-barba-ruça	<i>Artemesia longinaris</i>	Penaeidae	Camarão-ferrinho
Camarão-branco	<i>Litopenaeus schimitti</i>	Penaeidae	Camarão-legítimo
Camarão-cristalino	<i>Plesionika longirostris</i>		
Camarão-rosa	<i>Farfantepenaeus paulensis</i> ; <i>F. brasiliensis</i>	Penaeidae	Perereca
Camarão-santana	<i>Pleoticus muelleri</i>	Penaeidae	Camarão-vermelho
Camarão-santana + barba-ruça (5)		Penaeidae	
Camarão-sete-barbas	<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>	Penaeidae	
Cangoa	<i>Stellifer rastrifer</i>	Sciaenidae	Cangua
Caranguejo de profundidade (15)	<i>Chaceon ramosae</i> ; <i>C. notialis</i>	Geryonidae	Caranguejo-real e vermelho
Carapau	<i>Caranx crysus</i>	Carangidae	Manezinho
Carapeba	<i>Diapterus rhombeus</i>	Carangidae	Carapeva
Carapicu	<i>Eucinostomus spp.</i>	Gerreidae	Escrivão
Castanha	<i>Umbrina canosai</i>	Sciaenidae	Chora-chora
Cavala	<i>Scomberomorus cavalla</i>	Scombridae	
Cavalinha	<i>Scomber japonicus</i> ; <i>S. colias</i>	Scombridae	Muzundo
Cherne		Polyprionidae e Serranidae	
Cherne-galha-amarela	<i>Epinephelus flavolimbatus</i>	Serranidae	Cherne-amarelo
Cherne-poveiro	<i>Polyprion americanus</i>	Polyprionidae	
Cherne-verdadeiro	<i>Epinephelus niveatus</i>	Serranidae	
Cioba	<i>Lutjanus spp.</i>	Lutjanidae	Chiova
Congro		Congridae e Ophidiidae	
Congro-rosa	<i>Genypterus brasiliensis</i>	Ophidiidae	
Corcoroca	<i>Haemulon aurolineatum</i>	Haemulidae	
Corvina	<i>Micropogonias furnieri</i>	Sciaenidae	Cascote
Dourado	<i>Coryphaena hippurus</i>	Coryphaenidae	
Emplastro (8)		Rajidae	Raia-emplastro
Enchova	<i>Pomatomus saltatrix</i>	Pomatomidae	Anchova
Enguia	<i>Conger orbignyanus</i>	Congridae	Congro-preto
Espada	<i>Trichiurus lepturus</i>	Trichiuridae	
Ferrinho	<i>Polymixia lowei</i>	Polymixiidae	Barbudo
Galha de cação (9)			
Galo	<i>Selene spp.</i>	Carangidae	Galo-prata
Galo de profundidade	<i>Zenopsis conchifer</i>	Zeidae	São-pedro
Garoupa	<i>Epinephelus marginatus</i>	Serranidae	Garoupa-verdadeira
Goete	<i>Cynoscion jamaicensis</i>	Sciaenidae	Pescadinha-goete
Gordinho	<i>Peprilus paru</i>	Stromateidae	
Guaivira	<i>Oligoplites saurus</i>	Carangidae	Salteira
Lanceta	<i>Gempylus serpens</i>	Gempylidae	
Linguado	<i>Paralichthys spp.</i>	Paralichthyidae	Linguado-branco
Linguado-areia	<i>Paralichthys isósceles</i> ; <i>P. triocellatus</i>	Paralichthyidae	Linguado-transparente
Linguado-vermelho	<i>Paralichthys orbignyanus</i>	Paralichthyidae	

Continua.

Continuação.

Nome	Nome Científico	Família	Sinonímia
Lula	<i>Loligo plei</i> ; <i>L. sanpaulensis</i>	Loliginidae	
Machote	<i>Carcharhinus spp.</i>	Carcharhinidae	Cação-galha-preta
Mangangá	<i>Porichthys porosissimus</i>	Batrachoididae	Trilha-branca
Maria-luiza	<i>Paralanchurus brasiliensis</i>	Sciaenidae	
Maria-mole	<i>Cynoscion striatus</i>	Sciaenidae	Pescada-olhuda
Marimba	<i>Diplodus argenteus</i>	Sparidae	Pargo-branco
Meca	<i>Xiphias gladius</i>	Xiphiidae	Espadarte
Merluza	<i>Merluccius hubbsi</i>	Phycidae	Marmota
Miraceu	<i>Astroscopus sexspinosus</i>	Uranoscopidae	
Mistura (10)			
Namorado	<i>Pseudopercis numida</i>	Mugiloididae	
Não discriminado (14)			
Olhete	<i>Seriola lalandi</i>	Carangidae	Arabaiana
Olho de boi	<i>Seriola dumerili</i>	Carangidae	Pitangola
Olho de cão	<i>Priacanthus arenatus</i>	Priacantidae	Alfonsim
Ovas (11)	<i>Larimus breviceps</i>	Sciaenidae	
Palombeta	<i>Chloroscombrus chrysurus</i>	Carangidae	
Pampo	<i>Trachinotus carolinus</i>	Carangidae	
Pargo-rosa	<i>Pagrus pagrus</i>	Sparidae	Pargo
Paru	<i>Chaetodipterus faber</i>	Ephippidae	Enxada
Peixe-lua	<i>Masturus lanceolatus</i>	Molidae	Mambo
Peixe-porco	<i>Balistes capriscus</i>	Balistidae	Cangulo
Peixe-sapo	<i>Lophius gastrophysus</i>	Lophiidae	Rape
Pescada	<i>Cynoscion spp.</i>	Sciaenidae	
Pescada-amarela	<i>Cynoscion acoupa</i>	Sciaenidae	Pescada-jaguara
Pescada-bicuda	<i>Cynoscion microlepidotus</i>	Sciaenidae	Pescada-dentão
Pescada-branca	<i>Cynoscion leiarchus</i>	Sciaenidae	
Pescada-cambucu	<i>Cynoscion virescens</i>	Sciaenidae	
Pescadinha-real	<i>Macrodon ancylodon</i>	Sciaenidae	Pescadinha
Pitu	<i>Metanephrops rubellus</i>	Nephropidae	Lagostim
Polvo (12)	<i>Octopus vulgaris</i>	Octopodidae	
Prego	<i>Lepidocybium flavobrunneum</i>	Gempylidae	
Raia	<i>Atlantoraja cyclophora</i> ; <i>A. castelnaui</i> ; <i>A. platana</i> ; <i>Rioraja agasizi</i>	Rajidae	
Raia-viola	<i>Rhinobatos horkelli</i> ; <i>R. percellens</i> ;	Rhinobatidae	Arraia-viola
Raposa	<i>Alopias vulpinus</i> ; <i>A. supeccilius</i>	Alopiidae	Rabudo
Resíduo (13)			
Robalo	<i>Centropomus spp.</i>	Centropomidae	Robalo-peba
Roncador	<i>Conodon nobilis</i>	Haemulidae	
Sapateira	<i>Scyllarides deceptor</i>	Scyllaridae	Cavaquinho
Sardinha-cascuda	<i>Harengula clupeiola</i>	Clupeidae	Sardinha-casca-dura
Sardinha-lage	<i>Opisthonema oglinum</i>	Clupeidae	Sardinha-chata
Sardinha-mole	<i>Pellona harroweri</i>	Clupeidae	Sardinha-mole
Sardinha-verdadeira	<i>Sardinella brasiliensis</i>	Clupeidae	Charuto
Sarrão	<i>Helicolenus dactylopterus dactylopterus</i>	Sebastidae	Cabrilha
Serrinha	<i>Scomberomorus maculatus</i>	Scombridae	Cavala-pintada
Sororoca	<i>Scomberomorus brasiliensis</i>	Scombridae	
Tainha	<i>Mugil curema</i> ; <i>M. platanus</i>	Mugilidae	Parati
Tira-vira	<i>Percophis brasiliensis</i>	Percophidae	Vira-vira
Trilha	<i>Mullus argentinae</i>	Mullidae	
Trombeta	<i>Aulostomus maculatus</i>	Aulostomidae	Peixe-trombeta
Xarelete	<i>Caranx latus</i>	Carangidae	Xarelete
Xaréu	<i>Caranx hippos</i>	Carangidae	Durão
Xixarro	<i>Trachurus lathami</i>	Carangidae	Xixarro do lombo-preto

Anexo II

**Alterações de nomes vulgares e nomes científicos
entre os boletins de 2000 e 2006, gerados por
problemas na identificação e/ou pela utilização de
diferentes nomes vulgares para designar a mesma
espécie**

Nome 2000	Nome Científico	Nome 2006	Nome Científico
Abrotea	<i>Urophycis</i> spp	Abrotea	<i>Urophycis brasiliensis</i> ; <i>U. cirrata</i>
Abrotea	<i>Urophycis</i> spp	Abrotea de fundo	<i>Urophycis cirrata</i>
Agulhão-maka	<i>Tetrapturus audax</i>	Agulhão-branco	<i>Tetrapturus albidus</i>
Bacho	<i>Istiophorus platypterus</i>	Agulhão-vela	<i>Istiophorus platypterus</i>
Cação-baia	<i>Hexanchus griséus</i>	Cação-cabeça-chata	<i>Carcharhinus</i> spp.
Cação-gato	<i>Squalus</i> spp.	Cação-bagre	<i>Squalus</i> spp.
Cação-rolíço	<i>Mustelus canis</i>	Cação-cola-fina	<i>Mustelus</i> spp.
Espadarte	<i>Xiphias gladius</i>	Meca	<i>Xiphias gladius</i>
Lula-saco-de-boi	<i>Illex argentinus</i>	Calamar-argentino	<i>Illex argentinus</i>
Marracho	<i>Isurus oxyrinchus</i>	Cação-anequim	<i>Isurus oxyrinchus</i>
Papa-terra	<i>Menticirrhus</i> spp.	Betara	<i>Menticirrhus</i> spp.
Paru	<i>Pomacanthus arcuatus</i>	Paru	<i>Chaetodipterus faber</i>
Pescada-olhuda	<i>Cynoscion striatus</i>	Maria-mole	<i>Cynoscion striatus</i>
Ratinho	<i>Squalus acanthias</i>	Cação-bagre	<i>Squalus</i> spp.